ANNO XLIV. NUMERO 147. — TERÇA FEIRA 30 DE JUNHO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gas[illegible]

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras. Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanhó, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO

5 Lua cheia as 4 h., 2 m. e 40 s. da m.
13 Quarto ming. as 7 h., 21 m. e 16 s. da m.
20 Lua nova as 11 h., 52 m. e 45 s. da m.
27 Quarto cresc. as 2 h., 51 m. e 16 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

29 Segunda. SS. Pedro e Paulo app.
30 Terça. S. Marçal b., S. Lucina.
1 Quarta. S. Theodorico ab., S. Abrahão m.
2 Quinta. S. Isabel, S. Othão b.
3 Sexta. S. Eulalio m., S. Jacintho m.
4 Sabbado. S. Lauriano b. m., S. Jucundiano b.
5 Domingo. S. Athanasio m., S. Filomena v.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhãa
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

## PARTE OFFICIAL

### GOVERNO DO BISPADO.
### SEDE VACANTE.

**Expediente do dia 23 de junho de 1868.**

Officio ao Exm. presidente desta provincia.—Tenho presente o officio de V. Exc. de 22 do corrente, transmittindo-me por cópia a lei provincial n. 816 de 11 de maio do corrente anno, que desmembra o territorio da freguezia de Tracunhãem e o annexa a de Nazareth, e transfere para a freguezia de Iguarassú a parte do engenho Chã-Grande que pertencia a' freguezia de Goyanna. Em resposta cumpre-me declarar que ja em data de 10 do corrente officiei aos parochos da freguezia de Tracunhãem e Nazareth para que déssem cumprimento a' citada lei da assembléa, restando-me somente officiar aos parochos de Iguarassú e Goyanna a respeito do territorio pertencente ao engenho Chã-Grande, o que agora faço.

Dito ao Reitor do seminario de Olinda.—Apparecendo-me hoje o padre Floriano de Queiroz Coutinho, que ainda se acha recolhido a esse seminario, e declarando-me que não podia absolutamente cumprir o que lhe determinei em 20 do corrente perante V. S. Rvma.; considerando que elle se obstina em não satisfazer as suas mensalidades porque assim lhe tem sido insinuado como se verifica da carta que existe em meu poder; considerando que em virtude dessa carta e de outras animações estranhas se vai desenvolvendo entre os novos sacerdotes recolhidos a esse seminario um espirito de rebellião que é necessario reprimir logo no seu começo; considerando que a obstinação que mostra esse sacerdote está' em perfeito accordo com a recommendação que se lhe fazia na referida carta de que não pagasse ao seminario e deixasse as cousas correrem, porque o desenlace havia de ser-lhe favoravel: considerando que não deve passar impune tão inqualificavel procedimento em um sacerdote, que, em lugar de dar aos seminaristas exemplo de obediencia e de humildade, presta ouvidos aos conselhos daquelles que o exhortam a' insubordinação e a' rebeldia dentro do proprio seminario: resolvi suspendê-lo desde ja' do exercicio de todas as suas ordens, e de facto lhe intimei verbalmente a suspensão das ordens sacras, e lhe determinei que se retirasse do seminario, até que se resolvesse a voltar para ahi com melhores disposições, e livre de conselhos perniciosos.

V. S. assim o execute como por mim foi determinado, devendo communicar-me qualquer occurrencia que se der nesse seminario, cuja regular disciplina deve ser mantida a despeito de quaesquer entraves que pessoas mal intencionadas pretendam oppor-lhe.

— 25 —

Officio ao vigario de Goyanna.—Abstenha-se V. Rvma. de ora em diante de exercer qualquer acto de jurisdicção parochial em todo o territorio do engenho Chãa Grande, visto como a parte do mesmo que pertencia a essa freguezia foi incorporada a' freguezia de Iguarassú por lei da assembléa provincial do corrente anno, a' qual prestei a' minha annuencia.

Dito ao vigario de Iguarassú.—Havendo eu annuido a' resolução da assembléa provincial do corrente anno, que determina que todo o terreno do engenho Chãa-Grande fique pertencendo a essa freguezia de Iguarassú, sendo desmembrada da freguezia de Goyanna a parte do mesmo que até agora pertencia a' dita freguezia, assim o communico a V. Rvma., afim de que de ora em diante estenda a sua jurisdicção pastoral a todo o territorio do referido engenho.

— 26 —

Officio ao padre Valeriano de Alleluia Corrêa.—Tendo V. Rvma., em data de 22 de maio findo, dirigido ao padre Floriano de Queiroz Coutinho, que ainda se achava recolhido no seminario de Olinda, uma carta em que não só menospresa o actual Reitor daquella casa, como lhe attribuia a imposição dos seis mezes que tem de demorar-se no seminario os novos sacerdotes logo depois de ordenados, afim de se instruirem no exercicio das ordens sacras que acabam de receber; quando V. Rvma. perfeitamente sabe que foi isto uma determinação do Exm. fallecido bispo D. Manoel de Medeiros, que impoz aos novos levitas mais um anno de seminario; sendo que o Exm. vigario capitular, sustentando esta sabia determinação, todavia reduzio o tempo a seis mezes; exhortando mais V. Rvma. em dita carta ao mesmo padre Floriano a que não satisfizesse as suas mensalidades; todavia guardei silencio a respeito do procedimento de V. Rvma., procedimento tanto mais para estranhar-se quanto, sendo V. Rvma. empregado no palacio episcopal no registro e multas das dispensas, jamais devia concorrer com seus conselhos para a insubordinação dos novos levitas que ainda se acham a' sombra do sanctuario, para a perturbação daquella casa.

Agora, pois, queixando-se o Rvm. reitor de que tal carta vai produzindo os seus effeitos, e entre os novos sacerdotes, que alli viviam socegados se vai desenvolvendo um certo espirito de rebellião, a ponto de me ter sido necessario usar de rigor para com o mesmo padre Floriano, que, fiel a' recommendação que teve, declarou formalmente que não satisfazia as suas mensalidades, a pretexto de não ter meios; devendo eu manter intacta a regular disciplina do seminario, visto como é este o estabelecimento que mais deve occupar a attenção, e merecer os disvelos do poder ecclesiastico; não podendo por conseguinte consentir que continue como empregado no bispado um sacerdote que com sua carta vai levar a insubordinação e a discordia ao recinto de uma casa regular de educação, como é o seminario episcopal, tenho resolvido, a bem do serviço publico e da tranquilidade do mesmo seminario, demittir a V. Rvma., como com effeito o demitto do logar de encarregado dos registros das dispensas e contagem das multas das mesmas, que V. Rvma. occupa no palacio da Soledade.

E logo que este receber fara' entrega ao official da camara ecclesiastica, Francisco Xavier do Couto, que ahi serve com V. Rvma., não só do livro de registro das dispensas como de todos os papeis que estão sob sua guarda.

## COMMANDO DAS ARMAS.

**Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 27 de junho de 1868.**

ORDEM DO DIA N. 418.

O brigadeiro commandante das armas faz publico, para os convenientes fins, que a presidencia communicou em officio de 22 haver sido approvada por aviso do ministerio da guerra de 8 tudo do corrente mez, a tabella do arbitramento da etape, do pão alvo para os doentes das enfermarias militares e da forragem para a cavalhada do deposito especial de instrucção, no valor de 380 rs. a primeira, de 90 rs. a segunda, e de 800 rs. a terceira, afim de vigorar no semestre de julho a dezembro do corrente anno; e que a 26 deste mez embarcou no vapor *Cruzeiro do Sul*, com destino á côrte, o Sr. segundo cirurgião do corpo de saúde Dr. Joaquim da Silva Gusmão.

Outrosim, determina, que na manhãa do 1º de julho vindouro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis, a' companhia de operarios do arsenal de guerra, e aos depositos existentes nesta provincia, pela ordem seguinte:

A's 6 horas a' companhia de operarios, ás 6 1/2 ao deposito especial de instrucção, ás 7 ao dos recrutas, e ás 7 1/2 ao de prisioneiros paraguayos

(Assignado).—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Está conforme.— *Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente-ajudante de ordens encarregado do detalhe.

O cidadão Antonio Augusto da Fonseca, juiz de paz do segundo anno da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio do Recife, em virtude da lei, etc

Faço saber que, pelo officio do Exm. Sr. presidente da provincia em data de 16 de abril do anno corrente, que por cópia me foi remettido junto a um officio da camara municipal desta cidade em data de 29 do mesmo mez de abril; convoco os eleitores deste municipio para a reunião do collegio no dia 2 de agosto proximo vindouro, afim de proceder-se a eleição de um senador que preencha a vaga deixada na camara vitalicia pelo fallecimento do conselheiro Antonio Coêlho de Sá e Albuquerque. Em consequencia do que devem comparecer na igreja matriz desta freguezia ás 9 horas do dia 2 de agosto acima declarado os respectivos eleitores que compõem o collegio do Recife, os quaes são: os de S. Fr. Pedro Gonçalves; Santo Antonio; S. José; Afogados; Varzea; Santo Amaro de Jaboatão; Muribeca; S. Lourenço da Matta; Poço da Panella e Boa-Vista.

E para constar, mandei affixar este nos lugares mais publicos desta freguezia, e publicar pela imprensa

Recife, 27 de junho de 1868.

Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.

Antonio Augusto da Fonseca.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE JUNHO DE 1868.

### NOTICIAS DA EUROPA.

Chegou domingo de Southampton por Lisboa o vapor inglez *Seine*, trazendo jornaes de Hamburgo até 5, de Paris 7, de Londres 8 e de Lisboa 13 do corrente.

— O povo francez gosta muito de novas que o impressione. O governo francez que tem saudado o caracter popular não deixa de fazer exploração nessa mina altamente productiva. Estando proximas as eleições geraes, é occasião opportuna para fazer no espirito dos francezes impressão forte que produza confiança no governo.

O *Moniteur* publica o relatorio do marechal Niel. O fuzil chassepot vem alli detalhadamente descripto. A imprensa franceza lança ao rosto dos prussianos com o relatorio do ministro da guerra, segundo o qual a França está prompta para a guerra, e conta com 1,300 mil combatentes, armados com o chassepot de modificação franceza, arma tambem de agulha, e de carregar pela culatra, porém mais veloz e mais certeira do que a prussiana, segundo affirmam os francezes.

O principe Pedro Bonaparte, primo do imperador, publicou em Bruxellas um folheto onde procura inflammar os oradores marciaes do imperador; diz-lhes no folheto que o peior de todos os partidos é o não tomar partido algum, e, censurando a indecisão do governo imperial, impelle-o a marchar sobre o Rheno, como sendo o melhor partido a tomar. A França, diz elle, não póde continuar sob o peso e o desar de uma derrota, aggravada pelos recentes successos da Russia; a data funebre de 18 junho de 1815 *não é uma data vã*; a França deve apagar até os ultimos vestigios da coalisão, e da invasão; para elle o direito é um direito nacional, imprescreptivel; o *resultado inevitavel* da marcha sobre o Rheno será a rectificação devida da fronteira do imperio francez.

Expresso deste modo o orador marcial por um membro da familia imperial, e coincidindo com o relatorio do marechal Niel, indicado aos provocantes jornaes prussianos pela imprensa semi-official franceza, não é symptoma proprio para confirmar as seguranças de paz e crear confiança geral.

A polemica entre a imprensa prussiana e a imprensa franceza tem continuado menos cordial, principalmente entre os jornaes officiosos dos respectivos gabinetes. Os de Paris dizem acreditar que os jornaes prussianos, não vem pelas suas provocações responder indirectamente ao relatorio do marechal Niel sobre os armamentos da França, mas os jornaes francezes não dissimulam que a publicação no *Moniteur* desse documento do ministro da guerra, fosse já uma resposta ás manifestações do partido prusso unitario feitas, ora no seio do parlamento aduaneiro, ora em todas as festas que precederam e seguiram a reunião daquella assembléa; estranham a altivez de linguagem empregada pelos jornaes semi-officiaes de Berlin, e lembram-lhes que se acaso emprehendem intimidar deste modo aos francezes, reparem que pelo relatorio do ministro da guerra francez se vê que esta potencia se acha preparada para responder á provocações de toda a natureza.

Entretanto dizem de Paris em data de 8 do corrente, que ha um accordo entre o ministro dos negocios estrangeiros francez, o Sr. Moustier, e o embaixador da Prussia, para impedir as aggressões da imprensa prussiana e franceza acerca das relações de ambas as potencias.

Com a adopção pelo senado francez da lei sobre o direito de reunião, consideram os imperialistas realisado o programma das reformas liberaes inauguradas pela carta imperial de 19 de janeiro passado. Essas reformas, posto que não satisfaçam o espirito da França, são comtudo relativamente liberaes, e parecem um indicio de se achar o governo imperial disposto a entrar no caminho das concessões em liberdades politicas. O ministro do interior recommendou em uma circular as autoridades, que se faça uma applicação benevolente da lei de imprensa ultimamente votada.

Confirma-se a differença entre o parecer da commissão do emprestimo e o projecto do gabinete. Em primeiro lugar a commissão propôz applicação differente do emprestimo, e neste ponto houve um accordo com os conselhos de estado e de ministros; mas a commissão persiste em propôr além desse accordo duas emendas que o conselho de estado não aceitou, e que por conseguinte, não incluidas no texto do projecto, são por direito parlamentar submettidas á apreciação do corpo legislativo. Por estas emendas propôz a commissão que se reduza a cifra de 440 milhões, pedidos pelo governo, a 411 milhões, deduzindo a differença das despezas em praças de guerra na marinha e em algumas obras publicas. Este e outros factos demonstram os esforços que alli se empregam para o restabelecimento do governo parlamentar, mesmo da parte dos partidistas do imperio. Parece que em contraste com o parecer da commissão, o governo acaba de apresentar ao corpo legislativo um projecto de lei accrescentando mais cinco linhas novas ás doze ja propostas de caminhos de ferro, cuja construcção deve ser emprehendida pelo estado. A extensão das cinco linhas é de 427 kilometros e a parte da despeza pelo estado elevar-se-ha a perto de 51 milhões de francos. As outras doze linhas chegarão a 1,369 kilometros e exigem analogamente do estado 204 milhões. Isto além dos caminhos concedidos ás grandes companhias.

O governo apresentou ao corpo legislativo um projecto com o fim de chamar cem mil homens da classe de 1868 para o recrutamento de 1869.

O marechal Niel ministro, da guerra deu ordem para que se active a fabricação de canhões rayados de calibre 19. A artilharia de campanha está completa, faltando só o material para as 80 baterias da guarda movel e para o segundo semi-armamento das fortificações.

No Luxemburgo houve no dia 8 uma manifestação em favor da França em differentes pontos do ducado.

O marechal governador da Argelia trata da reorganisação daquella possessão franceza.

O convenio entre a França e Tunes foi definitivamente assignado no dia 30 de maio, ficando assim terminada aquella questão.

— Conhecem os leitores o estado da questão actual da Inglaterra. Na sessão de 22 de maio, Gladstone propôz na camara dos communs a 2ª leitura do bill relativo a igreja irlandeza. O ministro do interior propôz a rejeição, por ser uma medida que se encaminha a destruir a união entre a Inglaterra e a Irlanda. Disraeli declarou que semelhante medida causaria uma crise com força para abalar o systema social do Reino-Unido até os seus fundamentos. Não obstante a opposição dos ministros; a 2ª leitura foi approvada por 312 votos contra 259.

Outro voto na sessão de 26 aggravou a luta entre a camara e o gabinete. Não obstante a opposição do ministro dos negocios estrangeiros, lord Staley, decidio a camara submetter á fiscalisação do parlamento as despesas com a diplomacia. E' verdadeiramente um voto de desconfiança.

O gabinete Disraeli declarou na camara dos communs, que não faria mais opposição ás propostas que ella tem adoptado acerca da Irlanda. A camara dos communs annullou o voto relativo ao censo eleitoral para a Escossia, por haver sido aquella proposta uma sorpresa quando a camara se achava em minoria muito reduzida. Foi uma especie de victoria para o gabinete. Este facto parece uma indicação de que a camara não quer levar a sua opposição ao extremo de fazer indispensavel a dissolução; as reeleições em Inglaterra são muito custosas. Pode-se inferir que por um accordo tacito ou explicito com a opposição o ministerio se manterá até a reunião do novo parlamento eleito segundo a reforma eleitoral, que ampliou o censo de um modo notavel. As eleições geraes far-se-hão para o inverno proximo. Neste negocio do bill de reforma eleitoral para a Escossia, o ministerio obteve uns 59 votos de maioria; porque, segundo parece, as disposições do projecto foram por elle modificadas no sentido das emendas propostas. E' uma transacção das que costumam fazer os illustrados partidos em Inglaterra, e com que nos ultimos annos bastante se tem popularisado o partido tory. Em cada questão de gravidade para o progresso que o paiz não dispensa, destaca-se do torysmo uma fracção importante acompanhando as reformas, quando não é elle mesmo que as inicia. Robert-Peel foi um exemplo frisante.

Acaba de publicar-se o *livro azul*, relativo a' expedição da Abyssinia. Comprehende todos os documentos que dizem respeito a esta expedição desde que o general Napier chegou a Aden, a 31 de dezembro, até a' tomada de Magdala.

O ministro da marinha recebeu do general Napier, com data de Attigerat em 21 de maio, um telegramma dizendo que ficariam provisoriamente em Zoulla. Todo o resto do exercito devia embarcar no 1º do corrente.

Diz o *Moniteur* que a viuva do imperador Theodoro tinha fallecido, em consequencia de uma antiga molestia de peito, apezar dos intelligentes cuidados que lhe foram prodigalisados no campo inglez.

— Vão ser publicadas em Florença as memorias do cardeal Andrea, sobre as suas relações com a côrte de Roma; affirma-se que contém pormenores muito interessantes. O governo romano apprehendeu todos os papeis que o fallecido cardeal tinha em Roma, mas as memorias que se vão agora publicar, haviam sido deixadas pelo cardeal Andrea em Napoles, em mão segura.

Em Civita-Vecchia proseguem com igual actividade os trabalhos de fortificação. A brigandagem não cessa de perturbar os estados pontificios, agora sobre tudo nos districtos de la Campagna e de la Maritima.

No campo de manobras de Rocca di Papa estão ja' em exercicio algumas tropas. Nota-se grande actividade desde que se lhes destribuem quotidianamente fuzis do novo systema. Os recrutas, cujo alistamento se promove por diversos paizes, recomeçam a affluir a Roma. Parece ter partido daquella cidade, um official superior, chamado Treves, para os Estados-Unidos, encarregado de conduzir o corpo que os catholicos daquelle paiz offerecem ao papa.

Affirma-se que o nuncio de S. S. na Austria entregára ao conde de Beust um protesto do summo pontifice contra contra as leis inter-confessionaes sanccionadas pelo imperador Francisco José.

Assegura se que o concilio ecumenico sera' effectivamente convocado para o dia 8 de dezembro.

Espera-se a conclusão do arranjo com a Italia sobre o pagamento da divida que toca ao reino, relativa a's provincias annexadas.

— A camara italiana votou finalmente as medidas financeiras do gabinete, por uma maioria, termo medio de cem votos, nas differentes propostas. A opposição, porém, foi numerosa, porque algumas das medidas são muito impopulares, sobre tudo os impostos sobre as moagens, o sello e o registro. Mas as condições financeiras da Italia reclamam o recurso a todos os meios possiveis, ainda que impopulares, para fazer face a's suas necessidades. Por ora não estava ainda votado o imposto de dez por cento sobre os juros. Os capitalistas não gostam da operação, e ameaçam o credito publico. O governo havia proposto a isenção do imposto sobre os titulos nominativos da renda estrangeira; a camara regeitou por grande maioria esta proposta, e adoptou o artigo pelo qual se isenta o imposto 8/3 no emprestimo de 1865.

O ministro da fazenda, baseado sobre algumas medidas votadas, tem entabolado negociações com diversos estabelecimentos bancarios nacionaes e estrangeiros, contando aplainar deste modo o caminho para o equilibrio financeiro, e a subsequente confiança e credito do estado; e annuncia-se que vai pôr em immediata execução as leis de fazenda ja' votadas.

O deputado Cancellieri queixou-se de não estar ainda executada a lei da suppressão das corporações religiosas. O ministro da justiça declarou que se estava executando actualmente na Lombardia, mas sem ir de encontro a's estipulações do tratado de Zurich. O ministro da fazenda declarou que se propõe conservar os bens ecclesiasticos para supprimir o curso forçado e acabar de preencher o deficit, na parte em que depois de executadas as votadas leis financeiras ainda fique a descoberto.

A Italia e a Austria vão tendendo gradualmente para estreitarem as relações. O ministerio apresentou ao parlamento um projecto de lei para devolver a's princezas da familia dos Bourbons, que tem entrado a formar parte da familia imperial austriaca, os bens que lhes foram confiados na Italia em 1860.

— Na camara austriaca tem continuado a discussão das leis financeiras. A camara approvou o parecer da minoria da commissão que perfilha o principio do imposto sobre os juros, mas modificado na applicação. Os capitalistas de Paris e Londres resistem á proposta medida, e são defendidos pela imprensa dos respectivos paizes, e talvez apoiados com recommendações dos seus governos. A imprensa franceza acha inconciliavel tal medida, com a expressa menção nos titulos do emprestimo austriaco de 1865— « que são pagaveis, capital e juro, em ouro, *sem imposto nem retenção*. »

Referindo-se á proposta de lei italiana, acha subtil a distincção que o ministro da fazenda faz entre titulos nominativos, e titulos ao portador de que sejam possuidores os estrangeiros, e pensa que tal disposição creará embaraços e difficuldades innumeraveis para as transacções sobre as rendas italianas.

Falleceu em Vienna o deputado austriaco Mechfeld, que foi grande defensor das liberdades constitucionaes e um dos principaes iniciadores das tres leis inter-confessionaes agora promulgadas. A solemnidade com que o povo austriaco honrou a memoria do fallecido deputado, demonstra o sentimento politico d'aquella população. No acompanhamento funebre todos fecharam as portas em signal de dó e uma multidão sem conta seguia o feretro. No acompanhamento iam o reichsrath (parlamento) e a associação dos advogados. A' mesma hora em que o cadaver de Mechfeld era conduzido á sua ultima morada, a *Gazeta de Vienna* publicava as leis inter-confessionaes. Esta coincidencia era como um monumento perpetuando a memoria do deputado, que fora um dos principaes defensores dessas mesmas leis e de outras reformas liberaes.

A *agencia-Havas* transmittio aos differentes jornaes um telegramma mysterioso, e que desejariamos ver esclarecido:— « O embaixador d'Austria no Brasil, o Sr. Sonnleithner enviou uma nota, que se crê ser importante, ao ministro de Portugal em Vienna. »

E' completamente desmentido o boato de uma insurreição na Gallitzia, e da apparição de partidas insurgentes para as immediações da Polonia russa.

A insistencia da propagação de taes boatos tem impressionado o governo austriaco que pensa ser este facto um symptoma de intrigas da Russia, que com o pretexto da benevolencia da Austria para com os Polacos, queira concentrar algum corpo de observação sobre as fronteiras da Gallitzia. Este exercito naquelle ponto servir-lhe-hia para qualquer opportunidade, e podia-lhe servir para animar a sua propaganda nos principados danubianos contra a Porta, e até na Bohemia em damno da Austria.

Um comité slavo-tcheque trabalha para alcançar que o elemento d'esta propaganda prepondere na dieta que vai eleger-se na Bohemia. Este comité dirige para esse fim uma circular ao clero da mesma raça.

A politica conciliadora de Beust, assim como conseguio harmonisar a Hungria e a Croacia entre si, e com a Austria, tambem ha de attrahir a boa vontade dos Bohemios, contentando-os com maior partilha na governação, analoga á de Hungria.

O principe Napoleão chegou a Vienna no dia 5 do corrente, sendo recebido com todas as suas honras pelo imperador. Tencionava demorar-se 8 dias em Vienna.

— Na Hollanda, depois de uma prolongada gestão, resolveu-se finalmente a crise ministerial. O partido conservador diligenciou, quanto poude, manter-se no poder. O rei separava-se difficilmente de seus antigos conselheiros; mas ministros e rei tiveram de ceder ante a pressão da vontade geral do paiz e da maioria parlamentar. Encarregado o chefe do partido progressista, Thorbéke, da formação do gabinete, desempenhou a sua missão. O ministerio acha-se ja assim constituido sob a sua presidencia: Fock, interior; Venhuse, finanças; Lilaar, justiça; Dervasi, colonias; general van Molken, guerra e interinamente estrangeiros; Brox, marinha. Entre as muitas reformas que entram no programma do partido progressista, comprehende-se a liberdade de commercio, e a completa liberdade da industria; propõe-se finalmente desenvolver as instituições liberaes, renovar a legislação economica, e aperfeiçoar os costumes politicos.

Celebrou-se um convenio entre a Hespanha e os Paizes-Baixos para a admissão de consules nos principaes portos das possessões do ultramar de ambas as nações.

— A Belgica vai sempre continuando bem seus negocios internos, procurando manter em relação ao exterior a sua convencionada neutralidade. O parlamento votou por grande maioria a prorogação da lei acerca dos estrangeiros por mais tres annos. Segundo a constituição todo o estrangeiro pode alli gosar dos mesmos direitos civis que o cidadão belga; mas por uma lei posterior, agora prorogada, o poder executivo tem o direito de expellir aquelles que compromettem a ordem e a segurança publica. Assim está suspensa a liberal disposição da lei fundamental; por isso o governo não consente que o congresso internacional de operarios se reuna em Bruxellas.

Apezar de sua neutralidade, o governo empenhou todo o esforço para fazer passar nas camaras a lei da reorganisação militar. O projecto de organisação de Antuerpia tem sido uma das questões mais debatidas e por este motivo ainda continuam os meetings naquella cidade, declarando que ainda não dão por concluidos os pontos contestados. Os habitantes exigem, além de outras condições, a demolição das duas cidadellas, e como o governo se recusa, um grande meeting resolveu continuar a luta.

As novas eleições estão proximas e já começam os partidos os seus preparativos para a luta. Nas eleições districtaes e municipaes já feitas, o resultado tem sido diverso. A maioria conhecida parece ser favoravel á opposição. Em Bruxellas a associação liberal propôz a reeleição de todos os deputados da capital que são opposicionistas. Veremos se a eleição geral dirá que a Belgica quer a reforma eleitoral e outras formuladas pela opposição, ou quererá ainda continuar o systema inaugurado na revolução de 1830, systema que a sabedoria e boa vontade de Leopoldo tão bem soube aproveitar em beneficio daquelle paiz. A sessão legislativa encerrou-se no dia 29 de maio.

— A *Gazeta da Allemanha do Sul* publica uma proclamação do rei da Baviera, no sentido mais liberal. O soberano congratula-se de ter a constituição promulgada por seu avô concorrido para estreitar os laços entre o throno e o povo, e com muita satisfação promette ser fiel á bandeira desse codigo, cujo desenvolvimento continuava operando a prosperidade do paiz. O mesmo jornal regosija-se por ter o parlamento aduaneiro acalmado as paixões e apagado apprehensões, dando assim melhor garantia a paz da Europa é que depende da Allemanha.

O rei da Saxonia, encerrando o parlamento, disse que os trabalhos da actual sessão deram uma base legal ás modificações introduzidas nas condições politicas da Saxonia, e contribuiram a dar áquelle reino um papel iminente na confederação do Norte. O rei enumerou a situação prospera das finanças a instituição do jury, a reforma eleitoral e sobre, tudo a abolição da pena de morte.

No dia 3 do corrente encerrou-se o parlamento das alfandegas. O rei Guilherme no seu discurso continua exprimindo o pensamento dominante da politica prussiana. Recommenda a todos os allemães do norte e do sul, que desenvolvam entre si o sentimento da união e solidariedade fraternal. Pela sua parte, diz o soberano que sera' rigorosamente consciencioso no exercicio dos direitos que lhe estão confiados, e severamente escrupuloso no respeito aos tratados concluidos com os diversos estados allemães, assim como ás suas tradições e titulos historicos existentes.

Diz a *Gazeta do Norte* que a doença do conde de Bismark o obrigara' a um longo repouso.

— O governo da Sublime Porta prosegue as reformas, e melhora a sorte dos christãos do imperio. Em audiencia aos chefes dos cultos não musulmanos, renovou o sultão a declaração de que no seu imperio estava proclamada a igualdade entre os subditos de todas as religiões. A essa audiencia já os particulares iam agradecer ao imperador as medidas de seu governo em favor dos christãos. Foi apresentado ao novo conselho de estado ottomano um projecto para a reorganisação do exercito, assim no pessoal como no que diz respeito ao material.

A infantaria turca sera' armada de fusis de agulha de carregar pela culatra. O partido reaccionario agita-se, e é de receiar que ainda opponha difficuldades ao governo ottomano.

— No dia 26 de maio o senado de Washington, de novo constituido em supremo tribunal de justiça, não achou o presidente Johnson culpado pelos arts. 2º e 3º da accusação. Os votos que o tinham absolvido no art. 7º e 8º que era o ponto mais grave da accusação, mantiveram-se firmes. Tornou a adiar-se o senado; mas os artigos que restam são de menos gravidade, e a crise póde-se considerar resolvida. O general Stanton que era o pomo da discordia e no governo o representante dos radicaes e inimigo de Johnson, pedio em seguida ao voto do dia 26 a sua demissão, e o presidente nomeou em seguida o general Schofiel, nomeação que foi sanccionada pelo senado.

Os membros da camara dos deputados, que promoveram o processo contra o presidente, fizeram prender o democrata Whalley, accusando-o de ter corrompido alguns senadores, e como elle se nega a responder a tal accusação, continuam a tê-lo preso.

O inquerito a que tem procedido os accusadores de Johnson excede todos os limites da prudencia. Pretendem descobrir que os oito senadores radicaes que votaram pelo presidente fossem subornados. Os meios empregados teem sido grosseiros e muito offensivos. Um desses senadores, Henderson, protestou no senado contra o direito que a camara dos representantes se arrogava de julgar senadores, e contra o modo por que se havia feito o inquerito. O senado, porém, onde domina o elemento radical, não tomou em consideração a moção do dito senador; e assim vai a camara dos representantes absorvendo poderes com offensa da constituição.

Diz-se que os fenianos dos Estados Unidos se preparam abertamente para tomar de novo as armas contra a Inglaterra. Os chefes formam um novo plano de invasão no Canadá.

— No Haiti, Salnave batido pelos Cacos tomou Port-au-Prince, e ameaça queimar a cidade se o inimigo der assalto. Os navios de guerra inglezes obstarão provavelmente a que elle execute a ameaça. Salnave ameaça atacar os consulados estrangeiros, se elles continuarem a dar abrigo aos refugiados.

Dous navios inglezes ameaçam bombardear Port-au Prince se continuar a perseguição feita aos estrangeiros.

— Dizem do Mexico que os insurgentes occupam as montanhas de Puebla, e que proclamam Marquez regente.

— Affirmam do Japão que o Taicoun estava em Yeddo como preso. O governo do mikado impozera condições, mas não era ainda conhecida a resposta. Os representantes das potencias estrangeiras tinham exigido do mikado, em uma nota collectiva, que enviasse um governador e funccionarios a Yokohama.

— Escrevem de Bombaim ter havido uma grande batalha entre os russos e os bokarientes, em que foi morto o emir de Bokan. Assevera-se que os russos haviam tomado a cidade de Bokan.

— Dizia-se em Madrid estar iminente uma crise ministerial, subindo os liberaes, apezar dos desmentidos dos jornaes officiaes.

A *Epoca* affirma serem prematuros os boatos da proximo arranjo entre a Hespanha, Chile e Perú.

— Falleceram em Lisboa: o par do reino e procurador geral da corôa conselheiro Sebastião de Almeida e Brito; o presidente do centro promotor das classes laboriosas, Francisco Vieira da Silva; e o par do reino e presidente do supremo tribunal de justiça, conselheiro Manoel Antonio Vellez Caldeira Castello Branco.

O preço dos cereaes baixou muito em todo o reino, em consequencia das probabilidades da grande colheita no Alemtejo.

Já se achava em Lisboa o ministro brasileiro, junto a' côrte portugueza, o Sr. Marques Lisboa.

### NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Chegou hontem pela manhãa o vapor francez *Extremadure*, procedente do Rio de Janeiro e Bahia, com datas do primeiro até 24 e da segunda até 27 do corrente.

Ainda desta vez carecem de importancia as noticias, como melhor verão os leitores do que damos em seguida.

RIO DA PRATA.

As ultimas datas de Buenos Ayres são de 14 do corrente.

As noticias, levadas á côrte pelo vapor inglez *La Plata*, resumem-se assim:

Continuava o sitio e bombardeamento de Humaytá, onde se dizia ter havido explosão de mais um deposito de munições. Dizia-se tambem que se preparava uma expedição de 3,000 cavallos, ás ordens do general Menna Barreto, para ir reconhecer o Tebiquary.

« Das folhas do Rio da Prata transcrevemos a este respeito a seguinte correspondencia:

« Passo-Pocú, 3 de junho de 1868.—A 5 do corrente marchará de Tayi uma expedição exploradora cujo destino, segundo se diz, é o Tebiquary: compor-se-ha de dous a tres mil homens de cavallaria argentina e brasileira e algumas peças de artilharia volante, ás ordens do brigadeiro João Manoel Menna Barreto, commandando a cavallaria argentina o major Ascuna.

« Os trabalhos de parallelos sobre Humaytá adiantam-se, e fazem-se muitos gaviões e fachinas. Sabemos de boa fonte que a guarnição da fortaleza não tem viveres para mais de quinze dias.

« Em breve saudaremos a quéda desta porta ferrea do carcere do Paraguay.»

« Passo-Pocú, 4 de junho.

« Continuam com vigor os preparativos para o ataque de Humaytá. Ha muitos gaviões construidos, e em poucos dias estará prompto o numero marcado. Começam de novo os bombardeamentos. O canhão tomou outra vez a palavra de um modo sério.

« Ha duas noites, vôou outro deposito de munições na linha de Humaytá. A explosão deu-se á 1 hora da madrugada, e foi tão estrondosa que pareceu que a abobada celeste desabava sobre nós. O incendio parece ter sido produzido por uma granada atirada de um dos encouraçados.

« No Chaco não havia novidade até ás 3 da manhãa, hora em que me escrevem uma carta, que acabo de receber. Nessa carta dizem-me que um trânsfuga destes ultimos dias declara que Lopez se communica todos os dias com a guarnição de Humaytá.

« Acredita-se com fundamento que o portador destas communicações passa a nado a lagôa. Hoje exerce-se sobre aquelle ponto a mais severa vigilancia.

« Amanhãa segue para o interior uma columna de 2,500 homens, entre os quaes vão 500 argentinos: compõe-se de cavallaria, infantaria montada e algumas peças de artilharia de campanha; commanda-a o general Menna Barreto, e chegará até ao Tebiquary, ou mais adiante, se fôr preciso, pois o seu fim é descobrir a posição de Lopez.»

« As ultimas noticias de Corrientes referem que o general Urquiza tinha feito marchar algumas tropas de Entre-Rios em auxilio de Caceres contra o novo governo estabelecido na capital correntina, e que em soccorro deste descera do Paraguay o general Emilio Mitre com dous batalhões argentinos. D'aqui podia surgir facilmente um conflicto sério.

« No congresso nacional em Buenos-Ayres tinha-se ultimamente fallado muito do tratado da triplice alliança. Um deputado propôz que se declarasse nullo, por não haver sido approvado pelo congresso, o protocollo annexo ao tratado; dizia-se mesmo que se ia apresentar um projecto declarando que aquelle tratado caducava com o termo da presidencia do general Mitre.

« Approximando-se o dia 12 de junho marcado para a eleição do novo presidente da republica, repetiam-se os meetings, muitas vezes estorvados pelos contrarios, e referviam os manejos dos partidos politicos. Nos ultimos dias fallou-se muito de conspirações contra Alsina para arreda-lo por qualquer modo que fosse, do governo da provincia de Buenos-Ayres. Prevenido, mandou o governador aquartelar a guarda nacional, sem comtudo poder evitar que se dissesse serem imaginarias todas estas conspirações, não passando de vozes que se espalhavam para haver um pretexto para o aquartelamento, desejando-se ter á mão a força armada no dia da eleição.

« Propalava-se tambem que nenhum candidato reuniria maioria absoluta de votos, devolvendo-se, portanto, ao congresso a eleição do presidente da republica.

« No dia 10 chegou a Montevidéo o batalhão constitucional, que havia sahido contra os sublevados que seguiram a bandeira de Maximo Perez, e com elle voltou o general Caraballo, desfazendo se assim o boato de ter-se insurgido este chefe militar contra o governo da republica.

« Os bancos continuavam a trocar lentamente as suas notas, tão lentamente que o governo julgou dever adverti-los. A commissão nomeada para examinar o estado do banco Mauá nada tinha encontrado, diz o *Telegrapho Maritimo*, que não fosse extremamente satisfatorio e honroso para a administração do mesmo banco.

As do vapor francez *Aunis* são estas:

«Momentos antes da sahida do *Aunis* chegava a Buenos-Ayres o nosso transporte de guerra *S. José* com noticias do theatro da guerra até 10. O nosso correspondente daquella cidade as refere da seguinte maneira:

« Neste momento chega de Curupaity o transporte de guerra *S. José*, que trouxe noticias do exercito até o dia 10.

« Nada de extraordinario havia em negocios da guerra. A expedição do general Menna Barreto, chegando ao arroio Jacaré achou-o sem vão e sem recurso algum para effectuar a passagem.

« Tendo percebido na margem opposta do arroio uma guarda de 30 homens, o general fez passar uma força de cavallaria *em pello* e armada á ligeira. Carregando sobre a guarda inimiga matou-lhe uns vinte homens, inclusive um official, tomando-lhe onze prisioneiros.

« O inimigo tinha presentido a passagem dessa força, e acudio com um regimento de de cavallaria e bastante infantaria, então a força brasleira repassou o rio, soffrendo ahi a perda de seis ou sete homens arrebatados pela corrente.

« O inimigo chegou até a barranca do arroio, mas sendo recebido pelo fogo de duas peças de artilharia e de infantaria postadas na margem opposta, teve de retirar-se com alguma perda.

« Pelas declarações dos prisioneiros, soube-se exactamente que Lopez está na margem direita do Tebiquary com todas as forças que lhe restam, e que não excedem de 6,000 a 7,000 homens, sendo um terço cavallaria. O ponto preciso que Lopez occupa denomina-se S. Fernando, e está muito ligeiramente fortificado.

« Tem havido bombardeamentos diarios, não sendo menos fortes os do inimigo que os nossos.

« O gasto extraordinario de munições que faz agora Humaytá considera-se como mais indicativo de que á guarnição da praça vão faltando os viveres, e vendo chegar o momento de render-se quer ter a desculpa de se lhe haverem acabado as munições. Não sendo assim, mal póde explicar-se como agora, que estão estreitamente sitiados, gastam os Paraguayos munições a esmo, quando tanto as poupavam d'antes, quando eram senhores do rio, de Humaytá para cima.

« Tem-se dado uma especie de conflicto com a canhoneira norte-americana que foi receber o Sr. Washburn e sua familia.

« Pretendendo ella transpôr nossa dupla linha de bloqueio, para receber aquelle funccionario muito acima de Humaytá, o marquez lhe fez sentir que era isto contra os usos da guerra, mas que elle marquez obrigava-se a mandar um dos encouraçados com bandeira de parlamentario receber o mi-

nistro, e desembarcando-o em qualquer ponto que nossas forças occupassem, facilitando a elle e sua familia o mais commodo transporte terrestre até Curupaity onde se embarcariam na canhoneira.

« O commandante desta pareceu annuir, mas o Sr. Washburn exigio que a canhoneira subisse, declarando-se, em caso contrario, prisioneiro, e como o marquez respondesse que sem deliberação dos governos alliados não autorisaria a passagem, a canhoneira desceu, vindo buscar ordens.

« O marquez mandou o capitão de mar e guerra Pereira da Cunha trazer ao nosso ministro os detalhes da questão, para elle combinar com o almirante americano o que conviesse.

» São estas todas as noticias que ha até 10, ao meio dia, e bem se vê que não podem vir mais modernas para irem pelo paquete. Tudo, pois, que em telegrammas ou de outra forma, se disser—á ultima hora—em Montevidéo não será exacto. »

« Alguns telegrammas da ultima hora expedidos de Buenos-Ayres querem que os Paraguayos hajam tornado a atacar as nossas forças no Chaco, tendo sido completamente desbaratados, a ponto de se atirarem ao rio os poucos que escaparam ao ferro. Accrescentam que a Corrientes estavam chegando feridos e doentes dos exercitos alliados, etc.

« Dá-se como certo haver Lopez removido sua capital da Assumpção algumas leguas para o interior, onde ficasse ao abrigo dos nossos encouraçados. O *Semanario* já não era impresso naquella cidade, como se via de alguns numeros que chegaram ás mãos dos alliados.

« No cerco de Humaytá nada tinha occorrido que possamos mencionar: continuava a esperar-se proxima a rendição da praça.

« Relativamente a eleição de presidente da republica argentina somente se sabia em Montevidéo, por telegrammas de Buenos-Ayres de 13 de tarde, que em Entre Rios foram mais votados Urquiza e Alsina, em Buenos-Ayres Sarmiento, e em Cordova o general Paunero, tendo os eleitores retirado os seus votos a Alsina. Em Corrientes não se reuniram os eleitores por se ter espalhado que Urquiza mandava emissarios seus destruirem qualquer cousa que se fizesse.

« De Montevidéo não ha noticia de importancia. Os bancos continuavam a trocar as suas notas, empregando todos os meios para demorar o expediente. Corria que Bustamante, ministro da fazenda, e Góy Soares, ministro da guerra, renunciariam ou seriam obrigados a renunciar as suas pastas.

« No dia 8 o ministro da fazenda dirigira uma circular aos gerentes desses estabelecimentos declarando-lhes que a morosidade com que elles procediam á conversão de suas notas gerava no animo do povo desconfianças, que o governo não podia deixar passar desapercebidas nem autorisar com seu silencio; que a força publica postada nos bancos tinha por fim manter a ordem e não auxiliar a demora do troco: que, portanto, se da data do recebimento da circular em diante não houvesse mais regularidade e rapidez no processo da conversão, o governo ver-se-hia obrigado a mandar retirar a força publica.

« A commissão verificadora nomeada pelo juiz do commercio continuava assiduamente no exame dos livros do banco Mauá, e até a ultima data a confrontação entre as existencias e os algarismos dos balanços não apresentára a menor divergencia, nem se verificára cousa alguma desfavoravel ao banco. »

RIO GRANDE DO SUL.

— As datas levadas á côrte pelo vapor *Guaporé*, eram de 14 de Porto-Alegre, de 18 do Rio Grande.

« As noticias são destituidas de interesse.

« O Dr. vice-presidente da provincia de S. Pedro do Sul contratára com o Dr. Antonio José Gonçalves Chaves, e os Srs. Manoel Vieira Braga e Domingos Rodrigues Ribas, representantes dos accionistas que devem compor a companhia para a desobstrucção da barra de S. Gonçalo, em virtude da autorisação outorgada pela lei n. 649 de 9 de dezembro do anno passado, a referida obra, approvando a planta organisada pelo engenheiro Giacomo Raja Gabaglia, menos na parte relativa ao lugar marcado para deposito das materias extrahidas do canal, que será no sacco dos Granadeiros, na forma do parecer dos Drs. Antonio de Mascarenhas Telles de Freitas e Antonio Eleuterio de Camargo.

« Pela directoria geral dos negocios da fazenda provincial intimou-se no dia 5 do corrente a Noel Paulo Baptista de Ornano, que desde aquella data principiava a correr o contrato relativo á illuminação a gaz hydrogeneo carbonado das cidades de Porto-Alegre, Rio Grande e Pelotas.

« Para se escolher o local em que deve ser construido o gazometro e edificios apropriados para o assentamento dos apparelhos nas duas ultimas daquellas cidades, foi nomeado o engenheiro Dr. Eleuterio de Camargo.

« Fallecera na capital da provincia o pagador da thesouraria de fazenda Luiz Antonio Feijó.

« A *Atalaia do Sul* de Jaguarão refere:

« No dia 6 do corrente a ex-praça do exercito Ignacio Vieira, estando á brincar com um seu companheiro de infancia, foi gravemente ferido com uma punhalada, de que lhe resultou hontem a morte.

« Tendo esse caso se dado nas proximidades da enfermaria militar, foi logo para alli conduzido, afim de receber os soccorros precisos, que lhe foram ministrados á expensas do Sr. Dr. Espindola e particulares, que pagaram-lhe os medicamentos necessarios.

« O seu impremeditado assassino foi desde o acto praticado recolhido á cadeia desta cidade.»

« Anda em completa actividade o Sr. Heliodoro Azevedo, subdelegado de policia, afim de ver se póde descobrir um boato que se espalhou do apparecimento de um cadaver de mulher em uma das ilhas deste rio.

« Até á ultima hora nada havia transpirado a respeito.»

« Consta-nos que fôra barbaramente assassinado o subdito portuguez João da Silva, que tendo exercido as funcções medicas na villa de Artigas, ha mezes, fôra procurar melhor sorte no povo dos 33, departamentos do Cerro Largo.

« Consta-nos mais que fôra esse desventurado victima do punhal assassino, por extremado partidario da facção blanquilha.»

SANTA CATHARINA

— Desta provincia apenas ha que largou do porto da capital no dia 13, para o Rio da Prata, a canhoneira *Vidal de Negreiros*.

MINAS GERAES

— SS. AA. os Srs. duque de Saxe e seu irmão viajavam na provincia, sendo muito bem acolhidos por toda a parte.

MATTO GROSSO

— Assumira as rédeas da administração da provincia, o vice-presidente barão de Aguapehy.

GOYAZ.

Desta provincia apenas encontramos o seguinte no *Monitor Goyanno*:

« Com a chegada do capitão Antonio José Baptista Camacho, procedente da capital de Matto-Grosso, recebemos a noticia de que o Sr. Dr. José Vieira Couto de Magalhães estava em vesperas de partir para Ita-acayú. Aquelle militar deixou Cuiabá a 12 do mez passado, chegando entre nós ante-hontem, 3, e nos assegura que S. Exc. tencionava pôr-se a caminho impreterivelmente a 15 de abril, e estar a 5 de maio a bordo do *Araguaya-nerumassu*, em Ita-acayú.

« Consta-nos e parece certo, que S. Exc. pretende ir ao Pará a vapor, pelo mesmo caminho por onde ha pouco tempo fôra em uma paquena montaria. Será um solemne desmentido aos pessimistas.

« O mesmo capitão Camacho nos transmitte os seguintes e muito interessantes pormenores das primeiras experiencias a que submetteu-se o *Araguaya-nerumassú*.

« Foi collocado no estaleiro a 17 de dezembro do anno passado, pelo capitão Luiz Gonçalves Lima, encarregado da reconstrucção. A 17 de março deste anno achava-se em estado de ser atirado ao rio; mas, não soube-nos dizer porque motivo, só o foi a 8 de abril.

« A 25 teve lugar a primeira experiencia. A's 3 horas da tarde desse dia, que deve ser gravado em caracteres de ouro no escasso livro dos nossos faustos, a primeira pá de um vapor fez espumar as ondas do Alto-Araguaya.

« O vapor largou do Ita-acayú, saudado pelas vivas acclamações de 57 convidados que se achavam a bordo, e subio aguas acima, com todo o garbo, docil á machina e ao leme, transpondo em tres horas a distancia do Ita-acayú a Ortigas; e voltando deste ao ponto de partida, aguas abaixo, em tres quartos de hora.

« Algum tempo depois de fundeado, suspendeu a ancora de novo, e desceu o rio com destino á confluencia do rio Claro, de onde devia rebocar um bote carregado de madeiras até Ita-acayú. Encontraram-se em caminho e o vapor regressou, dando reboque ao bote, com o mesmo garbo e velocidade, como se navegara em pleno desembaraço! Demanda o diminutissimo calado de 1 palmo e 6 pollegadas o que se espera que o ponha superior aos baixios do leito do Araguaya.»

RIO DE JANEIRO.

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios e do Sr. ministro da guerra, assistio no dia 15, no arsenal de marinha ao embarque no transporte *Vassimon* de 250 praças para o exercito e de 60 para a marinha.

Depois do embarque S. M. percorreu o transporte e em seguida dirigio-se para a corveta *Vital de Oliveira*, onde assistio ao exercicio pratico de artilharia.

No dia 18, S. M. acompanhado de seus semanarios, visitou o asylo provisorio de invalidos, na Armação, regressando á 1 1/2 hora da tarde ao arsenal de marinha, d'onde se retirou para S. Christovão.

Ainda no dia 22, S. M. visitou o externato do imperial Collegio de Pedro II. Chegou a's 10 horas e 40 minutos da manhã, assistio as aulas de portoguez e geographia do 1º anno, de grego do 6º e 7º, de physica e chimica do 5º, e de algebra do 3º, e retirou-se a 1 hora da tarde.

— O senado deixou de funccionar nos dias 17, 18 e 22.

Na sessão de 15 adoptou, em 3ª discussão, duas proposições: uma rectificando o nome do pensionista João Alves de Lima, e outra concedendo isenções de direitos a empreza que se propôz a illuminar a gaz a capital da provincia do Ceará.

Entrou em 1ª discussão o parecer da mesa relativo á reforma de alguns artigos do regimento interno do senado.

O Sr. Dantas justificou o seguinte requerimento:

« Quanto ao numero legal para haver casa, de que trata o presente parecer da mesa, seja ouvida a commissão de constituição.» Depois de orarem os Srs. Dias de Carvalho e Dantas, foi este requerimento rejeitado e o parecer approvado para passar á 3ª discussão.

Cahiram em 1ª discussão as proposições autorisando as matriculas dos estudantes Felizardo da Assumpção Cavalheiro, Herculano Cesar da Cunha e Elias Augusto do Amaral e Souza.

Approvou-se em 1ª discussão a proposição que manda proceder ao melhoramento do porto de Pernambuco, e entrando em 2ª discussão foi adiada a requerimento do Sr. visconde de Jequitinhonha, afim de ser ouvida a commissão de emprezas privilegiadas.

Proseguindo á discussão do voto de graças, orou o Sr. barão de Cotegipe, e ficou adiada pela hora.

Na sessão de 16 approvou em 1ª e 2ª discussão as proposições que autorisam a concessão de carta de naturalisação ao padre Albino de Brito Arraes e outros, e a Germano Serrão do Amaral e outro.

Passou em 1ª discussão, e entrou em 2ª, a proposição creando o collegio eleitoral de Santa Maria Magdalena, na provincia do Rio de Janeiro. O Sr. Sinimbú requereu que fosse ouvida a commissão de estatistica, e o Sr. Dias de Carvalho offereceu additamento para que fosse tambem ouvida a mesma commissão sobre as mais proposições que cream collegios eleitoraes e que estavam na ordem do dia. Approvou-se o requerimento com o additamento.

Proseguio a discussão do projecto de resposta a falla do throno. Oraram os Srs. Zacarias, Sinimbú e barão de Itaúna; e ficou a discussão adiada pela hora.

Na sessão de 19 addiou a discussão do voto de graças, depois de orarem os Srs. barão de Itaúna e presidente do conselho.

Na sessão de 20 foi lido e ficou sobre a mesa, afim de ser tomado em consideração, com a proposição a que se refere, um parecer da commissão de fazenda, propondo que seja approvada a proposição da outra camara, que concede ao Dr. Antonio Pereira Pinto um auxilio pecuniario para a impressão da sua obra sobre direito internacional.

Passou um requerimento da commissão de emprezas privilegiadas, pedindo informações ao governo a respeito das pretenções de Esberard e José Botelho.

Approvou-se em primeira e segunda discussão a proposição relativa a mercês pecuniarias concedidas ao soldado Cosme Ribeiro de Carvalho e outros.

Foi approvado em primeira discussão o parecer n. 135 da mesa, a respeito de uma proposição que, approvada em 1867, deixou de subir á sancção.

Entrou em segunda discussão e passou a terceira, a indicação com o parecer n. 152 da mesa, para que se algum ministro quizer dar informações sobre algum requerimento não fique a discussão addiada e se lhe conceda a palavra.

Tratou-se na segunda discussão do parecer n. 149, da mesa, para reforma de alguns artigos do regimento interno, sendo posto em execução o art. 1.º que manda abrir a sessão ao meio dia, e foi apoiada uma emenda do Sr. barão das Tres-Barras substituindo a palavra—meio dia—por estas—onze horas da manhã.

Oraram os Srs. Dias de Carvalho e barão das Tres-Barras, sendo approvado o artigo com a emenda. Passaram sem debate os arts. 2.º e 3.º Sobre o art. 4.º oraram os Srs. Dantas e visconde de Jequitinhonha, e ficou a discussão addiada para passar-se a segunda parte da ordem do dia.

Proseguio a discussão do projecto de resposta a falla do throno. Orou o Sr. Silveira da Motta, e concluio offerecendo as seguintes emendas, que foram apoiadas:

« No ultimo periodo, substitua-se a segunda parte, desde as palavras—o senado, etc.—pelas seguintes: « O senado, por tanto, tem fé que, sob a paternal solicitude de vossa magestade imperial, e dirigidos os negocios, em circumstancias tão graves, por um ministerio que mereça a confiança da nação, esta se salvará; e o senado, apoiado na opinião nacional, saberá corresponder á confiança da nação, aos deveres de sua consciencia e aos altos interesses da nação brasileira. »

Na sessão de 23 o Sr. senador visconde de Jequitinhonha justificou o seguinte projecto, que foi a imprimir:

« A assembléa geral legislativa resolve:

« Art. 1.º Os Portuguezes que dentro de dous mezes de residencia no Brasil não declararem por escripto nas camaras municipaes, em cujos districtos residirem, que não querem ser cidadãos brasileiros, serão considerados no gozo de todos os direitos e sujeitos a todos os onus e encargos dos cidadãos brasileiros naturalisados. Esta declaração será considerada perpetua em seus effeitos:

« Art. 2.º A residencia de que falla o art. 1.º prova-se por algum dos meios seguintes:

« § 1.º Declaração juramentada do inspector do quarteirão respectivo.

« § 2.º [illegible] de impostos geraes, provinciaes ou municipaes, multas por infracções de posturas, requerimentos de licenças ou quaesquer outros titulos.

« § 3.º Exercicio publico de qualquer profissão, commercio ou industria no imperio.

« § 4.º Certidões extrahidas de cartorios, camara ecclesiastica, secretaria do tribunal do commercio, ou de qualquer outras repartições publicas.

« Art. 3.º Os cidadãos brasileiros que sem licença do imperador, concedida por decreto, se naturalisarem em paiz estrangeiro, ou aceitarem emprego, pensão ou condecoração de qualquer governo estrangeiro, ou fizerem perante autoridade estrangeira declaração de que resulte que querem deixar de ser cidadãos brasileiros; além de perderem quesquer pensões ou meios soldos, percebidos dos cofres publicos e as condecorações ou titulos com que tenham sido agraciados no Brasil, considerar-se-ha, outro sim, irrito qualquer direito que venham a ter, como legatarios, ou herdeiros necessarios, testamenteiros ou ab intestado de subditos brasileiros.

« As heranças que assim caducarem accrescerão aos outros co-herdeiros; e na falta destes entrarão para o thesouro nacional; assim como os legados não verificados em virtude da presente lei.

« § unico. A licença mencionada neste artigo não será em caso algum dada sem a expressa clausula de não tomar jámais armas contra o Brasil; e a violação deste preceito será punida com as penas impostas no art. 70 do codigo criminal.

« Art. 4.º Os militares estrangeiros, pensionarios do estado, não poderão gosar do soldo em caso de reforma se não se naturalisarem cidadãos brasileiros, ou não fixarem no Brasil seu domicilio real.

« Art. 5.º Ninguem poderá mudar, ou de algum modo alterar o nome por que é conhecido, sem licença do governo, ouvido o conselho de estado, e fazendo-o incorrerá nas penas dos artigos 301 e 302 do codigo criminal.

« Art. 6.º O governo fica autorisado a fazer os regulamentos necessarios para a boa execução desta lei; e revogadas as disposições em contrario.—Visconde de Jequitinhonha.—A. P. Chichorro da Gama.—Dias Vieira.—Dantas.—T. Ottoni. »

— A camara dos deputados deixou de funccionar nos dias 17 e 22.

No dia 15 approvou, em uma só discussão, com varias emendas, o projecto que autorisa o governo a conceder ao Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, ajudante do inspector da alfandega de Pernambuco, um anno de licença com todos os seus vencimentos.

Approvou em seguida a proposta do governo que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1869 a 1870.

Approvou mais o parecer da commissão da mesa sobre a prorogação da licença do official da secretaria da mesma camara, Dr. Manoel Augusto Barbosa da Veiga, com a seguinte emenda do Sr. Vieira da Silva:

« Com os seus vencimentos, menos a gratificação que percebe pelo serviço da contabilidade. »

Approvou ainda em segunda discussão o orçamento na parte relativa á despeza do ministerio da justiça, depois de algumas observações dos Srs. Tavares Bastos, Baptista Pereira e ministro respectivo.

Occupou-se em ultimo lugar a camara com a primeira discussão do projecto que autorisa o governo a mandar admittir no quadro effectivo do exercito, no posto que actualmente occupa, ao brigadeiro honorario barão do Triumpho. Depois de algumas observações dos Srs. Aragão e Mello e Homem de Mello, ficou a discussão adiada pela hora.

No dia 16 approvou o parecer das commissões de justiça criminal e poderes, declarando que não deve continuar o processo instaurado contra o Dr. Felinto Henriques de Almeida, ex-chefe de policia da provincia de Pernambuco.

Approvou em seguida o projecto que autorisa o governo a readmittir ao quadro activo do exercito o tenente-coronel graduado João de Souza Fagundes, com uma emenda, estendendo o mesmo favor ao alferes Belarmino Accioli de Vasconcellos.

Approvou ainda o projecto declarando que os lentes das faculdades do imperio, que contarem mais de 30 annos de serviço, serão jubilados, quando requeiram, com todos os seus vencimentos, bem como uma emenda ampliando a mesma graça aos lentes dos cursos preparatorios annexos ás faculdades de direito do Recife e S. Paulo.

Approvou mais, com varias emendas, o projecto que autorisa o governo a mandar matricular no primeiro anno da faculdade de medicina do Rio de Janeiro o ouvinte do mesmo anno Arthur Jeronymo de Souza Azevedo.

Rejeitou depois o projecto declarando que as disposições do decreto n. 1,286 de 15 de junho de 1866 ficam extensivas aos seguintes empregados da camara municipal da côrte: engenheiros e escripturarios da directoria de obras, fiscaes e administrador, escrivão e continuo do matadouro.

Occupou-se em ultimo lugar com a segunda discussão do orçamento na parte relativa á despeza do ministerio do imperio. Oraram os Srs. Americo Lobo, Cesario Alvim, Farnese, Ratisbona, Souza Andrade e Baptista Pereira, ficando a discussão adiada pela hora.

Na sessão de 18 addiou a discussão do orçamento do ministerio do imperio, depois de orarem os Srs. Fernandes da Cunha, Barbosa de Oliveira, José Bonifacio e ministro da justiça.

Na sessão de 19 continuou a 2ª discussão do orçamento na parte relativa á despeza do ministerio do imperio. Oraram os Srs. ministro respectivo, ministro da agricultura, Souza Carvalho, Corrêa das Neves e Americo Lobo, ficando a discussão adiada pela hora.

Na sessão de 20 approvou em 2ª discussão o orçamento na parte relativa a despeza do ministerio do imperio.

Approvou tambem, sem debate, em 3ª discussão, a proposta do governo que fixa a força naval para o anno financeiro de 1869 a 1870, com os seguintes additivos:

« E' permanente a disposição do art. 2º da lei n. 1,523 de 28 de setembro de 1867.

« Continuam em vigor os arts. 4º, 7º, 8º, §§ 4º e 9º da referida lei.»

Tratou em seguida da proposta do governo que fixa as forças de terra para o mesmo anno financeiro. Oraram os Srs. Gama Abreu, Duarque e ministro respectivo, ficando a discussão encerrada, depois de serem offerecidos os seguintes additivos:

« Fica desde já o governo autorisado:

« 1º. A admittir no primeiro posto do exercito os officiaes e praças de pret dos corpos voluntarios da patria e da guarda nacional que tenham prestado por dous annos bons serviços de campanha.

« 2º A transferir de umas para outras armas, comprehendidos os corpos especiaes, os officiaes do exercito que na guerra actual tenham mostrado aptidão para arma differente da sua, se para esta arma tiverem as habilitações necessarias e exigidas pelas leis em vigor.»

« Continuam em vigor as disposições dos arts. 4º e 5º § 1º da lei n. 1,246 de 28 de junho de 1865.»

Continuou depois a 1ª discussão, que tambem ficou encerrada, do projecto que autorisa o governo a mandar admittir no quadro effectivo do exercito, no posto que actualmente occupa, ao brigadeiro barão do Triumpho.

Occupou-se em ultimo lugar, com a 1ª discussão do projecto que autorisa o governo para mandar pagar a Francisco José Fialho a quantia de 40:000$ pelos prejuizos que soffreu com a abertura da rua de Monte-Alegre. Oraram os Srs. Corrêa de Brito e Fialho, ficando a discussão adiada pela hora.

Na sessão de 23 approvou a proposta do governo que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1869 a 1870, com os additivos offerecidos na ultima sessão.

Approvou em seguida em 1ª discussão o projecto que autorisa o governo a mandar admittir no quadro effectivo do exercito, no posto que actualmente occupa, o brigadeiro honorario barão do Triumpho.

Occupou-se depois com a 2ª discussão do orçamento na parte relativa á despeza do ministerio dos negocios estrangeiros. Oraram os Srs. Pereira da Silva, Macedo e Bittencourt Sampaio, tendo antes o Sr. Tavares Bastos obtido urgencia para fazer algumas perguntas ao governo sobre o estado actual da guerra. Responderam a ellas os Srs. ministros da marinha e dos negocios estrangeiros. A discussão ficou addiada.

— Por decreto de 12 do corrente, do ministerio do imperio, foram condecorados por serviços prestados nas officinas de machinas e de construcção naval do arsenal de marinha da côrte:

Ordem da Rosa.—Cavalleiros: Francisco Pereira da Silva, Antonio Duarte Santos, Francisco Joaquim de Saldanha, Antonio José Pereira, Tiberio Delphim de Souza, Francisco de Araujo, [illegible] Francisco dos Santos, João de Deus Rodrigues, José Maria da Costa, Manoel Antonio Pereira, [illegible] Cachoeira, Bento José Ribeiro.

E, por cartas imperiaes da mesma data: Charles Reilly, Lorenz Isaac, Samuel Fisher, Henrique Gonçalves de Oliveira, John Weddel, Antonio Vicente Madeira, James Smith, José Joaquim Ferreira.

Por decretos da mesma data foram condecorados: João Galvão de França Costa, com o officialato da ordem da Rosa, pelos serviços prestados em relação á guerra com o Paraguay, na provincia de S. Paulo o Sr. Joaquim Jacintho de Mendonça, com o officialato da mesma ordem, por serviços prestados na administração da provincia de Sergipe, especialmente por occasião da epidemia da cholera-morbus em 1863, e ultimamente na provincia do Rio Grande em relação a' colonisação.

Barão de Kalden, com o habito da mesma ordem, por serviços prestados a' colonisação.

Por carta imperial de 17 foi naturalisado cidadão brasileiro, o subdito portuguez José Ribeiro Dias.

Por decretos da mesma data, foi nomeado frei Bento da Trindade e Cortes para o lugar de capellão do Instituto dos Surdos-Mudos.

Por portaria da mesma data, foram nomeados amanuenses da secretaria do imperio os praticantes desta secretaria Dr. Eugenio Augusto de Miranda Monteiro de Barros e Guilherme Rodrigues de Moura.

Por decretos de 20 foram nomeados:

Dignitario da ordem imperial do Cruzeiro o coronel João do Rego Barros Falcão, em attenção aos relevantes serviços prestados no commando da força expedicionaria que nos dias 2 e 4 de maio ultimo atacou e occupou o Chaco.

Grão cruz da ordem de S. Bento de Aviz os commendadores da mesma ordem tenentes-generaes visconde do Herval e Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão.

Cavalleiros da mesma ordem, o capitão reformado do exercito Gustavo Christiano Desonzart, e cirurgião-mór de divisão Dr. Manoel Adriano da Silva Pontes, e o capitão do corpo de estado-maior de segunda classe Belarmino Jacomo Doria.

— Por decretos ns. 4206 e 4209, do ministerio da justiça, foram creados dous batalhões de infantaria da guarda nacional: um nas freguezias de Panellas e Quipapá, e outro nas de Gravatá e Bezerros, da provincia de Pernambuco.

Por ditos de 10 e 13 do corrente foram reformados:

Lourenço Soares Cordeiro de Mello, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio do Limoeiro, da provincia de Pernambuco, no mesmo posto.

Joaquim José Alves Junior, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional da capital da provincia do Maranhão, no posto de tenente coronel.

Thomaz Luiz Caldas, major do batalhão n. 44 da guarda nacional da provincia de Pernambuco, no mesmo posto.

Foram nomeados:

O bacharel Manoel de Sá e Souza, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos da Vigia e Cintra, no Pará.

O bacharel Aristides de Paula Dias Martins, juiz municipal e de orphãos do termo de Maranguape, no Ceará.

O capitão-secretario-geral Francisco Augusto Pereira de Mattos, major ajudante de ordens do commando-superior da guarda nacional da capital da provincia do Maranhão.

O alferes Raymundo Francisco de Souza Rego, capitão-secretario-geral do mesmo commando-superior.

Fez-se mercê a Francisco José da Costa da serventia vitalicia dos officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão de capellas e residuos do termo de Itaporanga, na provincia de Sergipe.

José Teixeira de Castro, coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Aracaty, na provincia do Ceará.

Antonio de Lemos Braga, tenente-coronel chefe do estado-maior do mesmo commando superior.

O capitão José Joaquim Lopes, major commandante da secção de batalhão de reserva n. 12 da guarda nacional da provincia do Maranhão.

— Na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foi, por decreto de 17 do corrente, do ministerio da guerra, reformado o tenente do 7º batalhão de infantaria José Ignacio Ribeiro Roma, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

Por decreto de 17 do corrente, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay pelo alferes do extincto 22º corpo de voluntarios da patria Domingos Sanches de Oliveira, foram lhe concedidas as honras do posto de alferes do exercito.

— Por decretos de 10 do corrente, do ministerio da marinha, foram reformados no mesmo posto o capitão-tenente de 2ª classe Alexandre José d'Araujo e o 1º tenente da mesma classe Geraldo Candido Martins, aquelle com o soldo por inteiro, na conformidade do alvará de 16 de dezembro de 1790, visto contar quasi 30 annos de serviço, e este com 15 vigesimas quintas partes do respectivo soldo, na conformidade do art. 4º. da lei n. 646 de 31 de julho de 1852, por terem sido ambos julgados incapazes de continuar no mesmo serviço.

Por outro decreto da mesma data, foi igualmente reformado o imperial marinheiro da 3ª classe, Bernardino Manoel Teixeira de Faria, com o soldo por inteiro, na conformidade do decreto de 11 de dezembro de 1815, visto ter-se invalidado em combate.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Incluidas pequenas transacções effectuadas hoje sobre Londres a 17 3/4, 17 7/8 e 18 d. para o papel particular e mais que regulares sobre França a 526, 530, 533 e 535, sommam os saques para o paquete francez *Estramadura*:

« Sobre Londres cerca de £ 293,000 a 17 1/2 e 17 3/4 d. para o papel bancario, e 17 1/2, 17 5/8, 17 3/4, 17 7/8 e 18 para o particular.

« Sobre França cerca de frs. 1,400,000 aos extremos de 524 a 540 rs.

« Sobre Hamburgo cerca de B 25,000 a 960 réis.

« Sobre Lisboa e Porto vigorou a tabella seguinte:

« 202 a 206 % .... a vista.
« 201 a 205 % .... a 30 d/v.
« 200 a 204 % .... a 60 d/v.
« 199 a 202 % .... a 90 d/v.

« Apolices.—Venderam-se hoje 20 geraes de 6 % a 87 3/4

« Acções.—Negociaram-se hoje das do banco do Brasil 150 a 187$ e 30 a 188$000.

« Descontos.—A taxa do banco do Brasil não teve alteração.

« Metaes.—Os soberanos (£) venderam-se a 14$700.

— A alfandega rendeu de 1 a 23 do corrente 1,391:430$445.

— Sahiram para Pernambuco: a 17 o brigue *Isabel*; e a 19 a barca portugueza *Janota*.

— Chegou, procedente de Pernambuco, a 21, o brigue portuguez *Feliz Mafalda*.

BAHIA.

— Assumio, no dia 19, o commando da estação naval o capitão de mar e guerra José Manoel Picanço da Costa.

— Achava-se no porto a canhoneira ingleza de guerra *Avon*, em viagem de Portsmouth para a China.

— O guarda-mór da alfandega apprehendera, a bordo da barca portugueza *Douro*, entrada da cidade do Porto no dia 16 do corrente, grande porção de calçado, camisas, meias, lenços, mantas, 15 caixas de couros e outros objectos, que o capitão pretendia desembarcar para terra sem pagar os respectivos direitos, illudido a fiscalisação da alfandega.

— Arribára, com avarias, o patacho hollandez *Antif*, em viagem de Buenos-Ayres para o Canal, com 28 dias.

— No dia 26 do corrente devia ter logar a sessão magna do *Instituto Historico*, na qual devia ser feito pelo orador o elogio historico e biographico dos socios fallecidos durante este anno, a saber: do Sr. conselheiro de estado Eusebio de Queiroz Coutinho Mattoso da Camara, socio honorario e dos membros effectivos, Srs. conselheiro Dr. [illegible] Abbot e tenente-coronel o advogado Domingos [illegible].

— Falleceram: o tenente coronel Francisco Gomes [illegible], e o vigario do Tucano padre João Velho Pereira de Oliveira.

— O cambio regulava sobre Londres 18 3/4 a 18 3/4 d.

— A alfandega rendeu de 1 a 26 do corrente [illegible].

## PERNAMBUCO

### REVISTA DIARIA

Começou effectivamente o processo eleitoral nas freguezias, e temos conhecimento do seguinte:

[illegible]

Cavalcante e Dr. Francisco Amyntas de Carvalho Moura, e escrutadores João Pinheiro Catoló e capitão Rego. Proseguiram os trabalhos na melhor ordem possivel, fechando-se a 1.ª e começando a 2.ª chamada.

Em S. José constituio-se a mesa, sendo presidente o Sr. juiz de paz Manoel Antonio Ribeiro, tendo como secretarios os Srs. Custodio Manoel Theodoro e Feliciano José Joaquim Gomes, e como escrutadores os Srs. João Baptista do Rego e José Francisco de Souza Lima. Durante o domingo correram sem novidade os trabalhos; hontem, porém, deram-se diversos disturbios, resultando do 3.º sahirem feridas varias pessôas entre as quaes os Srs. João Baptista do Rego, Tranquilino A. Pessoa Dutra, Ignacio Barbosa, e outras. Ao lugar compareceu o Sr. Dr. chefe de policia com uma força de cavallaria, que conseguio apasiguar os disturbios com o auxilio dos cidadãos presentes, sendo todavia um pouco censuravel o ter a cavallaria maltratado alguns cidadãos.

Na Bôa-Vista a mesa ficou organisada assim: presidente juiz de paz o Sr. tenente-coronel Decio de Aquino Fonseca, secretarios os Srs. Antonio Jovino da Fonseca e José Joaquim Jorge de Mello, e escrutadores os Srs. João Pires Ferreira e Antonio Feitosa de Mello. A eleição nesta freguezia tem corrido em ordem e prosegue-se na 2.ª chamada.

Nos Affogados, julgando-se o juiz de paz coacto, em vista dos boatos espalhados, pedio força para garantia da mesa; a qual lhe sendo concedida, encetou os trabalhos.

A opposição retirou-se, e foi fazer uma duplicata na igreja de S. Miguel, desapparecendo todos os motivos de disturbios provenientes de contestações de parte á parte.

Na Varzea a mesa compoz-se dos Srs. Francisco Xavier Carneiro Lins, presidente; Ignacio Alves Monteiro, Dr. Francisco do Rego B. Lacerda, Manoel de Carvalho P. de Andrade, e José A. de B. Bastos, mesarios. Concluiram-se hontem os trabalhos, fazendo a opposição eleitores e supplentes.

Na Gloria do Goitá organizou-se a mesa, sendo a maioria dos mesarios opposicionista, e proseguindo os trabalhos em bôa ordem até se encerrarem no domingo.

Na Luz houve combinação entre os governistas e opposição, havendo partilha de eleitores.

Em Pao d'Alho organisou-se a mesa com maioria de mesarios opposicionistas.

No Rio Formoso houve partilha de votação.

Em Una a opposição abandonou a eleição.

Em Serinhaem a opposição não se apresentou á pleitear a eleição.

A mesa compoz-se dos Srs. Dr. Antonio Germano Regueira P. de Souza presidente; Drs. Gaspar de Drummond e José Eugenio da Silva Ramos, majores José Pedro Velloso da S. Junior e Americo Xavier Pereira de Brito, mesarios.

Em S. Lourenço da Matta, depois de organisada a mesa pelos Srs. tenente coronel Luiz Francisco de Barros Rego, presidente, Francelino F. Paes Barreto, Antonio Candido de Oliveira, João Lins Cavalcante de Albuquerque e Gervasio Elisio Bezerra Cavalcante, mesarios, a opposição apresentou um protesto, que foi escripto na acta.

Em Nazareth, não se tendo aberto a matriz até meio dia, o juiz de paz Herculano de Sa Albuquerque foi com os eleitores e supplentes presentes encetar os trabalhos eleitoraes n'outra igreja.

Quando ahi funccionava, entrou um grupo armado que procurou desautorar a mesa; a qual julgou mais prudente deixar o campo livre, e ir continuar os seus trabalhos n'outra igreja da cidade, como fez; organisando então o tal grupo de desordeiros uma mesa na igreja que aquelles deixaram.

— Passou no vapor inglez *Seine*, como se esperava, da Europa para a côrte, o Exm. e Rvm. Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, bispo de nossa diocese. S. Exc. Rvma. foi comprimentado á bordo pelo Rvm. Sr. governador do bispado e diversas pessoas desta capital.

— O vapor francez *Extramadure* trouxe para a nossa praça as seguintes quantias para os senhores:

| | |
|---|---|
| Pereira, Carneiro & C. . . . . | 100:000$ |
| Tasso Irmãos . . . . . | 40:000$ |
| Augusto F. de Oliveira & C. . . . | 30:000$ |
| Maury, Romaguera filho & C. . . . | 13:615$ |
| José Duarte das Neves . . . . . | 3:550$ |

— A' seu bordo vieram do sul 8 passageiros para nosso porto, 54 para Lisboa e 117 para Bordeaux.

— Esse vapor levou da praça do Rio de Janeiro 4:106$520 em barra e 6:000$ em moeda de ouro, 1:627$ em barra e 19:071$ em moeda de prata; e da nossa praça 51,500 francos em ouro e prata.

— Domingo foi transferido processionalmente o Sacramento da matriz da Boa-Vista para a igreja da Santa Cruz; onde se conservará até se concluir a eleição de eleitores.

— O escrivão dos protestos José Mariano, está de semana; á rua de Santo Amaro n. 20.

— Em virtude das eleições, que se vão proceder na matriz de S. José desta cidade, foi transferido o Santissimo Sacramento para a igreja de S. José de Riba-mar, onde se farão as demais funcções até a conclusão do processo eleitoral.

— Chamamos a attenção dos Srs. assignantes e passageiros avulsos dos trilhos urbanos, para a tabella que tem de vigorar no mez de julho proximo, n'outro lugar do presente numero.

— Foi exonerado a seu pedido o corretor commercial desta praça Jonh Gatis.

— Hoje dá o Club Pernambucano a sua partida mensal.

— Pedem-nos que chamemos a attenção de quem fôr competente para providenciar, afim de dar remedio no sentido de desapparecer o lago de lama, formado na rua da Gloria, pelas aguas alli estagnadas por falta de sahida ás mesmas aguas.

Bem seria que a Illma. camara proporcionasse aos fiscaes alguns meios mais, para taes pequenas providencias, afim de evitar assim qualquer reclamação.

— Está designado o dia 13 de julho para o exame de habilitação dos concurrentes ao provimento da cadeira de geographia do gymnasio provincial.

— Voltou no sabbado ao lamarão, vindo no domingo para dentro do porto, a barca franceza *Leprima*, que na quinta feira á noute, em consequencia de haver perdido a amarra, se fizera de véla para o norte. O vapor de reboque *Camaragibe*, que sahio na sexta feira á tarde em busca da *Leprima*, voltou á noute, tendo encontrado esse navio ao norte de Olinda, e passado para seu bordo o Sr. capitão do porto e o respectivo capitão, os quaes trouxeram-o para dentro do porto.

— No dia 5 do corrente teve lugar em Londres uma reunião extraordinaria da assembléa geral do London and Brazilian Bank, a qual resolveu applicar á extincção do prejuizo de £ 30,000, resultante de letras não pagas, os lucros do semestre findo em 31 de dezembro passado, o saldo da conta anterior de 30 de junho e finalmente a quantia de £ 8,354—15 s.—4 d., tirada do fundo de reserva, que fica sendo de £ 11,645—4 s.—8 d. Se não fosse este prejuizo, os lucros liquidos do semestre seriam de £ 9,912—6 s.—11 d.

— No lugar Ribeiro fundo, do termo do Limoeiro, João Antonio Gomes da Silva e Adalberto Joaquim de Vereida, espancaram ao preto José Borges, deixando-o gravemente ferido. Só foi preso o primeiro.

— No dia 6, no mesmo termo, José Feliz Bezerra de Menezes, rendeiro do engenho *Pindoba*,—amarrou e surrou ao preto Gonsalo, escravo de Antonia Alexandrina do Nascimento, deixando-o ferido gravemente, por causa de uma porção de roupa que elle lhe furtára.

— No dia 9, no lugar Mimoso, do termo de Bom Jardim, o preto Bernardo, escravo dos herdeiros de Joaquim Maria de Arruda, com o preto livre Manoel Machado, assassinou á [illegible] José de Menezes, com um tiro de pistola, quando este procurava prender á Bernardo, que andava fugido á um mez. Os criminosos foram presos e estão sendo processados.

— Assignantes nossos do largo do Hospicio se queixam de uma quadrilha de amigos do alheio [illegible], que alli estabeleceu seu quartel general, visitando quasi que diariamente os quintaes, d'onde carregam quanto [illegible]. Não poderia a policia colher esses [illegible] para os mandar passear aos campos do Paraguay? Recommendamos-los ao respectivo subdelegado.

— Segundo noticias de Queenstown, o navio inglez *Flowing Cloud*, em viagem de Liverpool para a Bahia, arribou áquelle porto com agua aberta, e estava descarregando.

— Ainda segundo noticias de Belfast, o navio inglez *Iris*, em viagem de [illegible] para o Rio de Janeiro, arribou á esse porto com agua aberta, sendo vendida toda a carga, parte da qual estava deteriorada.

— Em Lisboa foi apprehendido, á um passageiro do vapor inglez [illegible], procedente do Brasil, [illegible] o qual foi avaliado pelo contraste em [illegible] fortes.

— Da Europa vieram, no vapor inglez *Seine*, 57 passageiros, sendo: 21 para Pernambuco, 5 para a Bahia, 43 para o Rio de Janeiro, 16 para Montevidéo e 21 para Buenos-Ayres.

— Estavam á carga os navios: *Pereira Borges*, *Constantes 1.º* e *2.º* para Pernambuco, *Linda*, *Ligeiro* e *Feliz Ventura* para o Pará, em Lisbôa; *Segurança* e *Triumpho* para Pernambuco, *Nova Palmeira* e *União* para o Pará, no Porto.

— Chegaram os navios: *Bella Figueirense* a 3 de Pernambuco, *Augustine* do Ceará e *Feliz Ventura* do Pará a 4, á Lisbôa; *Boa Fé*, do Pará a 26, ao Porto.

— Sahiram os navios: *Nazareth* para o Maranhão e *Henrique* para o Pará a 3, *Paramor* para Pernambuco a 7, *União* para o Pará a 11, de Lisbôa.

— Os fundos brasileiros eram assim cotados na praça de Londres:

| | |
|---|---|
| 5 % de 1859 .................. | 85 a 90. |
| 5 % de 1865 .................. | 77 1/4 a 77 3/4. |
| 4 1/2 % de 1852—58 ........... | 70 a 72. |
| 4 1/2 % de 1860 .............. | 66 a 68. |
| 4 1/2 % de 1863 .............. | 66 a 68. |

— Eis as noticias commerciaes das principaes praças da Europa:

*Londres, 12 de junho.*

O algodão fica muito frouxo aos preços de 12 1/4 d. o de Pernambuco, 11 3/4 o do Maranhão, 11 1/8 os de Maceió e Ceará.

O assucar baixou 6 d. Cotamos o branco de Pernambuco e Maceió de 25/6 a 27/6, o somenos de 24 a 25/6, e o mascavado de 21 a 24/6.

A borracha do Pará teve uma alta de 1 penny.

Os couros estão firmes aos preços de 8 a 8 1/2 d. por libra os seccos, de 4 a 4 1/2 d. os salgados, e de 6 a 6 1/2 d. os seccos salgados.

*Havre, 12 de junho.*

O algodão fica fraco. O de Pernambuco vende-se a frs. 147.

O cacao do Pará é cotado de frs. 150 a 152.

Os couros salgados seccos ficam de frs. 38 a frs. 50—50 c.

*Hamburgo, 11 de junho.*

O assucar está estacionario. Cotamos: branco de Pernambuco 19 1/2 a 21 1/2, mascavado 16 a 17 3/4 por 100 libras.

O algodão está em pé semelhante. O de Pernambuco fica de 11 1/4 a 12, o da Parahyba, Ceará e Maranhão de 11 a 12, e o de Maceió de 10 a 11 1/2.

Os couros pesados vendem-se de 6 3/4 a 7 1/4, e os leves 6 1/4 a 6 1/2 por libra.

— **Loteria.**— A que se acha á venda é a 72ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre segunda-feira 6 de julho.

— Numeração dos bilhetes da loteria 72ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias A. J. R. de Souza, para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 3463 a 3474.

Producto dos bilhetes offerecidos até hoje ...... 7:507$200.

— Passageiros do vapor inglez *Seine*, vindos da Europa:

William George Fenelly, Faustino Pinto Nogueira, Joaquim Lopes de Almeida, Manoel João de Amorim, Benedetto Pouzio, Manoel Moniz Tavares, Manoel Dias Pinho, Francisco Ignacio Guerreiro, Custodio José da Silva, Joaquim Jeronymo Ferreira, Domingos da C. Guimarães, José Antonio.

— Passageiros sahidos no mesmo vapor para os portos do sul:

Manoel Ferreira Guimarães, Mariano Joaquim de Andrade Cunha, Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca e 1 criado, Euclides dos Santos M. de Almeida, D. Theodora Tavares de Mello.

— Passageiro do hiate brasileiro *Maria Amelia*, sahido para o Aracaty:—Manoel Baptista do Nascimento.

— Passageiros do vapor francez *Extramadure*, vindos dos portos do sul:

Joaquim Thomaz da Cunha, Jean Baptiste [illegible], Jeanne Lafontaine, José Ignacio Accioli de Vasconcellos, Hamelin Alexandre M., Leoré Henri, Bartholoméo Pietro de Bruno, Antonio de Paiva.

— Passageiros do vapor francez *Extramadure*, sahidos para a Europa:

Francisco José Lopes, João José da Silva, padre Diniz Cardozo de Figueirêdo Menezes, Albino Joaquim Pinto e 13 pessoas da equipagem do navio *Alix* incendiado no mar.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 25 de junho de 1868.

Amelia, Pernambuco, 6 mezes, Recife; bexigas.

Maria, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio; espasmo.

José de Campos Ayres, Buenos-Ayres, 70 annos, solteiro, Boa Vista; herysipella.

Cypriana Maria das Mercês, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antero José Moniz, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa Vista; anemia.

Rita, Pernambuco, 47 annos, solteira, Boa-Vista; ulceras gangrenosas.

José Francisco da Silva, Pernambuco, 53 annos, casado, Santo Antonio; cancro.

Leopoldino, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; hepatite chronica.


## Publicações a pedido.

### A morte no sangue.

Sim, no sangue é onde se gera as sementes das enfermidades e da morte. Ataquemo-las pois com esse detergente, o mais poderoso de todos, a salsaparrilha de Brystol, e a salvação é certa. Pouco importa que molestia seja—pois quer sejam escrophulas, erysipellas, canceres, humores salitrosos, febres terçães, molestia do figado, ou febre biliosa e sezões, a origem d'ellas todas deve-se buscar no sangue, atacando-se para logo a causa invisivel. Este grande antidoto neutralisa a materia morbosa que se acha derramada nas veias, e a qual dá origem aos desmanchos e desordens as mais terriveis, e os alimenta e aggrava. Destroe a hydra occulta no systema venoso, e a extermina com a rapidez e certeza, com que Hercules destruio a serpente de cem cabeças de cujos ataques mortaes é ella o antagonista mais formidavel. Lembre-se disto os que soffrem, por quanto isto é uma verdade incontestavel.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

### Estatistica curiosa

Quem sonhoraria da importancia de uma empreza estabelecida com o fim unico de fabricar um purgante para o uso geral do povo, e com que voz de magoa fallam os seguintes algarismos do soffrimento e da dor que é combatida diariamente por uma cousa tão insignificante como seja uma pilula ?!

O Dr. Ayer, de Lowell, nos Estados-Unidos, fabrica no seu laboratorio oitenta grosas por dia das suas—pilulas catharticas—durante todo o anno, isto é, dezaseis vidrinhos por minuto, ou duas dúzias por segundo; por tanto, mais de 86,000 pessoas tomam estas pilulas todos os dias, ou 2,580,000 por mez. Facto este que faz admirar—86,000 doentes que buscam allivio todos os dias na pericia medica de um homem !!

Um homem em cujos hombros pesa uma responsabilidade tal deve ser sempre, como neste caso é, de uma intelligencia da primeira ordem e de um caracter elevadissimo.


## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE JUNHO DE 1868.

As 3 1/2 horas da tarde.

Algodão do Aracaty sem inspecção—13$500 por arroba (hontem).

Algodão de Pernambuco sem inspecção—13$500 por arroba (hoje).

Cambio sobre Londres—90 d/v 18 1/2 d. por 1$000.

José d'Aquino Fonseca,
Presidente.
Francisco Macedo d'Almeida,
Secretario.


## ENGLISH BANK
## Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras de praso á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

**Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, [illegible]**

Tendo-se extraviado do poder de José Ferreira da Silva Junior (do Maranhão) a cautela, ou titulo de posse de tres acções desta caixa, por parte da [illegible] se vai fazer entrega das acções ao referido accionista.

## Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 23 de junho de 1868.

Tendo-se extraviado do poder de Salustiano de Aquino Ferreira, de Lisboa, a cautela ou titulo de posse de 100 acções desta caixa, por parte da mesma se faz publico a quem interessar possa que se vai fazer entrega das acções do referido accionista.

## BANCO MAUÁ & C.

**Rua do Trapiche n. 34.**

Desconta lettras commerciaes á taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

**ALFANDEGA.**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 26 | 549:395$098 |
| Idem do dia 27 | 15:945$313 |
| | 565:346$611 |

**Movimento da alfandega**

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 317 | |
| » » com generos | 452 | 759 |
| Volumes sahidos com fazendas | 99 | |
| » » com generos | 523 | 622 |

**Descarregam hoje 30 de junho**

Vapor inglez—*Pantheon*—mercadorias.
Barca portugueza—*Gratidão*—mercadorias.
Brigue austriaco—*Timavo*—farinha de trigo.

**Importação.**

— Escuna brasileira *Georgiana*, vinda de Macáo, manifestou:
600 alqueires sal; a Tasso Irmão.

— Hiate brasileiro *Graciosa*, vindo de Macáo, manifestou:
400 alqueires sal: a Bartholomeu Lourenço.
14 saccas algodão; a Martins Irmão.
50 dittas; a Claudio Dubeux.
38 dittas dito; a A. Corrêa de Vasconcellos & C.

**RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 26 | 56:237$313 |
| Idem do dia 27 | 6:348$819 |
| | 62:586$132 |

**CONSULADO PROVINCIAL**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 26 | 139:499$941 |
| Idem do dia 27 | 8:653$966 |
| | 148:153$907 |

**PRAÇA DO RECIFE**

em 27 de junho de 1868 ás 3 horas da tarde.

**REVISTA SEMANAL.**

CAMBIOS.—Sacou-se sobre Londres de 18¼ a 19 d. por 1$; sobre Paris de 520 a 530 rs. o fr.; sobre Hamburgo a 960 rs. por m/b, e sobre Lisboa de 178 a 180 por cento de premio, sendo o valor dos saques effectuados nesta semana de 750,000 £.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco de 14$ a 14$300 a arroba, o de Maceió posto a bordo a 15$300, e o da Parahyba de 15$800 a 16$.

ASSUCAR.—O branco vendeu-se de 4$500 a 5$ a arroba; o somenos de 4$100 a 4$300, o mascavado purgado de 3$500 a 3$700, e o bruto de 3$ a 3$300; sendo as transacções insignificantes.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 95$000 a 105$000 á pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam se a 280 rs. a libra.

ARROZ.—Vendeu-se o pilado da India de 3$800 a 4$ a arroba.

AZEITE-DOCE.—Vendeu se o de Lisboa a 4$000 o galão.

BATATAS.—Venderam-se a 2$ a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$ a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu se de 7$ a 7$500 a arroba.

CHÁ.—Idem a 2$500 a libra.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se de 4$300 a 5$200, e a Bass a 8$500.

LOUÇA.—Vendeu se a ingleza ordinaria com 350 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu se a ingleza de 1$050 a 1$100 a libra e a franceza a 850 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 8$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$500 o galão.

PASSAS.—Venderam se a 7$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 16$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$900 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez, e a 260 rs. o do Mediterraneo.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 12$000 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 100$000 a 125$000 a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se a 220$000 a pipa, e os de outros paizes de 205$ a 210$.

VELAS.—As de composição venderam-se a 750 rs. o pacote de 6 velas.

FRETES.—Para Liverpool carregando aqui 3/4 d. 5%. pelo algodão, em navio de vela; 7/8 5%. em vapor; carregando no Ceará 1 d. 5%. em vapor. Para o Canal carregando aqui, pelo assucar, nominal; carregando em Maceió, para o Canal 42/5 %.

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navio entrado no dia 27.*

Bahia—7 dias, sumaca brasileira *Hortencia*, de 95 toneladas, capitão Francisco José de Paula, equipagem 7, carga 2,300 alqueires de farinha de mandioca; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Aracaty—Hiate brasileiro *Maria Amelia*, capitão Francisco T. de Assis, carga differentes generos.

Liverpool—Barca ingleza *Margareth Wilkes*, capitão William Alexandre, carga algodão e assucar.

*Navios entrados no dia 28.*

Southampton e portos intermedios—18 dias, vapor inglez *Seine*, de 1,700 toneladas, commandante Gelly, equipagem 115, carga differentes generos.

Rio de Janeiro—16 dias, barca ingleza *Gazelle*, de 406 toneladas, capitão A. W. Porter, equipagem 10, em lastro; a Rabe Schmettau & C.

Rio Grande do Sul—21 dias, brigue portuguez *Ligeiro III*, de 333 toneladas, capitão José de O. Nobre, equipagem 12, carga 14,145 arrobas de carne; a Baltar & Oliveira.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor inglez *Seine*, commandante Gelly.

Rio de Janeiro—Barca ingleza *Winifred*, capitão Donald Macleod, carga parte da que trouxe de Baltimore.

Pará—Hiate brasileiro *Lindo Paquete*, capitão Francisco Ribeiro Barros, carga assucar e outros generos.

Havre—Barca franceza *St. André*, capitão Nedelec, carga couros e algodão.

*Navios entrados no dia 29.*

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor francez *Extremadura*, de 1279 toneladas, commandante H. de Somer, equipagem 117, carga varios generos; a Tissot Frere.

Barcelona—43 dias, sumaca hespanhola *Paula*, de [illegible] toneladas, capitão Francisco Beltran, equipagem 12, carga vinho; a Rabe Schmettau & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Bordeaux e portos intermedios—Vapor francez *Extremadura*, commandante Somer.

Canal—Lugar inglez *Ceará*, capitão Mackey, carga assucar.

Observação.

Appareceu [illegible]

## EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que Diogo José da Costa por seu advogado me dirigio a petição seguinte.—Illm. Sr. Dr. juiz do commercio Diogo José da Costa sendo credor de José Tavares de Lira, da quantia de 4,673$280 rs, principal de uma letra vencida em 14 de setembro de 1853 e não tendo pago até esta data, e querendo suspender á prescripção, requer a V. S. se digne mandar tomar por termo o seu protesto, e justificar a auzencia do suplicado, visto ignorar-se a sua moradia para ser intimado por editos como determina o artigo 453 paragrapho 3º do codigo commercial, assim pede a V. S. deferimento espera receber mercê.—Aquino Fonseca.—E nesta petição dei o despacho seguinte.—Sim, justificado a auzencia na primeira audiencia—Recife tirnta de maio de 1868 Alencar Araripe.—Sendo feita a destribuição ao escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, o respectivo escrivão interino em observencia ao dito despacho lavrou o termo de protesto seguinte.—Protesto aos 30 de maio de 1868, nesta cidade do Recife, em meu cartorio perante mim, e as testemunhas supra assignadas compareceu o suplicante por seu procurador Frederico Chaves, e por este foi dito que reduzia e termo todo o conteúdo da petição retro que offerecia como parte do presente, no qual depois de lido se assignou com as indicadas testemunhas.—Eu Manoel Silvino de Barros Falcão escrivão interino o escrivi—Frederico Chaves—Alvaro Paulo Noblato—Antonio Alves da Fonseca Junior.—Depois do que na primeira audiencia do juizo, produzio o suplicante suas testemunhas as quaes sob o juramento dos Santos Evangelhos que lhe foi deferido, depuzeram convenientemente acerca da auzencia do suplicado.—Depois do que o mesmo escrivão interino fazendo selar e preparar os autos os fez conclusos, e nos quaes dei a sentença seguinte.—Hei por justificado á auzencia, e mando, que suplicado seja citado por editos de 30 dias, para fim requerido a folhas duas pagas as custas ex-causa.—Recife 13 de junho de 1868.—Tristão de Alencar Araripe.—E por força desta sentença o respectivo escrivão interino fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citado ao referido suplicado José Tavares de Lira, para que dentro do praso de 30 dias, compareça ante este juizo por si ou seu procurador alegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça sob pena de revelia.—E para que o suplicado não fique indefezo e qualquer pessoa parente amigo ou conhecido poder lhe-há fazer sciente de todo o expedido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicar pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 16 de junho de 1868.—Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino Dr. Tristão de Alencar Araripe.

## DECLARAÇÕES

— O chefe da 1.ª secção do consulado provincial, em exercicio de administrador, faz publico, que do 1.º de junho vindouro começam a ser contados os 30 dias uteis, marcados para a cobrança a bocca do cofre do segundo semestre, do corrente anno financeiro de 1867—1868, dos impostos da decima urbana, de 5 por cento sobre a renda dos bens de raiz pertencentes as corporações de mão morta, e de 20 por cento do consumo de aguardente, incorrendo na multa de 6 por cento os contribuintes de taes impostos, que neste prazo deixarem de satisfazer a respectiva importancia.

Consulado provincial, 20 de maio de 1868.
Witruvio P. Bandeira Accioly de Vasconcellos

## Correio geral.

A pessoa que registrou uma carta para Anna Rosa do Espirito Santo, na cidade do Penedo, queira comparecer a' repartição do correio desta cidade, a negocio de seu interesse.

**HOJE**

— Vai a praça-feira 30 do andante um carro de quatro rodas e arreios para dous cavallos: quem o quizer arrematar compareça na audiencia da 1ª vara as 11 horas; o escripto acha-se em poder do porteiro.

## Conselho de compras navaes.

O conselho contrata em 6 de julho proximo vindouro, á vista de propostas entregues até ás 11 horas da manhãa, o fornecimento, pelo tempo de seis mezes, de cemento romano, as barricas não tendo menos de dez arrobas, e o fornecimento tambem por igual tempo, de carvão de pedra Cardiff, New-Castle, e do proprio para forjas; sendo o cemento e o carvão da melhor qualidade, e uma das condições acerca do fornecimento do carvão, além de outras do estylo, ser esse objecto posto nos armazens de deposito, ou a bordo dos navios arrumados ahi nas carvoeiras, á custa do contratante.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 27 de junho de 1868.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

## COMPANHIA DO BEBERIBE

No dia 30 do corrente pelas 12 horas do dia terá lugar no escriptorio da companhia, rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes e bicas por bairros, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um bairro nem por espaço de um anno os Srs. licitantes compareçam com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia, e devendo ser as propostas em carta fechada, apresentada na mesma occasião ou antes, no escriptorio onde melhor se deverão esclarecer e informar das condições do contracto de arrematação.

Bazes sobre as quaes se devem lançar.

| | |
|---|---|
| Bairro do Recife com 2 bicas. | 18:000$000 |
| Bairro de Santo Antonio, sem bica | 25:600$000 |
| Sem ella | 22:000$000 |
| Bairro da Bôa-Vista | 20:000$000 |

Escriptorio da companhia do Beberibe 27 de junho de 1868.

O secretario,
Dr. P. G. de Souza Pitanga.

## THEATRO DE S. ISABEL

**EMPREZA DRAMATICA**

**Quarta-feira 1 de julho**

Representa-se pela ultima vez o muito applaudido drama em 4 actos e 1 prologo:

**O PELOTIQUEIRO**

O papel de Beaujolais é desempenhado pelo Sr. Joaquim Augusto.

Dá fim ao espectaculo a comedia em 1 acto, toda ornada de musica:

**BOLSA E CACHIMBO**

Na qual tomam parte os Srs. Joaquim Monteiro, Manoel de Oliveira e Florindo.

Começará' ás 8 horas.

## GRANDE COSMORAMA.

**17—Rua da Imperatriz—17.**

O proprietario desta galeria recreativa, vem participar ao respeitavel publico desta capital, que pelo vapor francez Guienne ultimamente chegado da Europa, recebeu uma grande collecção de lindas e variadas vistas, assim como um magnifico sortimento de prendas as mais preciosas, e assim espera continuar a merecer a concurrencia com que o tem favorecido e illustrado publico desta cidade.

Nova Orleans (Estados-Unidos)
Havana (Antilhas.)
O palacio de cristal de Nova-York.
Cincinnati (Estados Unidos.)
Argel (Africa.)
Defensores da Turquia.
S. Pedro (Martinica.)
Madrid (Hespanha.)
Roma (Italia.)
Sala dos marechaes no palacio das tulherias (Paris.)
Boulevard dos Italianos (Paris.)
Aquarium do palacio da exposição de 1867 (Paris.)

Cada bilhete de entrada da' direito a uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor, e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

**Entrada de cada pessoa 500 rs.**

## AVISOS MARITIMOS

**Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor**

Até o dia 1º de julho é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

**COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor. Para Fernando de Noronha.**

O vapor *Guajú*, commandante Azevedo, seguirá para o porto acima no dia 9 de julho ao meio dia. Recebe carga até as 3 horas da tarde do dia 8, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

**COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor**

Rio Formoso.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 1º de julho as 2 horas da madrugada.

Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mato n. 1.

**Rio Grande do Sul.**

Segue com a possivel brevidade o patacho nacional *S. Joaneiro*, de 1ª marcha, tem parte da carga engajada e para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães á rua do Apollo n. 24, 2º andar.

**Pará**

Segue com muita brevidade o bem conhecido brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão o pratico José Maria Ferreira, por ter prompta a maior parte da carga: para alguma que ainda podera' admittir trata-se com o seu consignatario Joaquim Geraldo de Bastos, a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

***Bahia***

Segue com brevidade o palhabote portuguez *Aguia*, por ter parte da carga engajada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignarios Luiz d'Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

**Rio de Janeiro**

Para o indicado porto pretende seguir com a maior brevidade possivel o veleiro e superior brigue *Adelaide*, por ter parte de sua carga engajada e para a que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

— Acha-se neste porto a veleira barcassa *Nova Olinda*, de 50 caixas a qual vende-se por modico preço: a tratar na rua do Queimado n. 17, loja.

**Rio de Janeiro**

Para o referido porto sahira' com toda a brevidade o brigue nacional *Ribeiro I*, capitão Dias; para carga, trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos: a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

**PARÁ**

Para o Pará' pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Viajante*, por ter grande porção de carga engajada e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

**Para o Porto**

Pretende seguir para o Porto, com a maxima brevidade possivel a barca portugueza *S. Manoel II*, capitão Pedro José da Rosa, por ter a maior parte da carga prompta, para o resto que falta-lhe trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, e para passageiros que encontrarão excellentes commodos com o capitão na praça.

**Bahia**

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias o veleiro patacho [illegible], por ter a maior parte de seu carregamento engajado e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

## LEILÃO

**Da taberna sita á rua do Rangel n. 73**

O agente [illegible] fará leilão a' requerimento do Sr. Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, á taberna acima intitulada—Fortaleza da Ribeira—a qual acha-se mui bem sortida e n'uma localidade magnifica.

**HOJE**

O leilão deverá ter lugar as 11 horas, na mesma taberna.

## AVISOS DIVERSOS.

**Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano**

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 2 de julho proximo, pelas 11 horas da manhãa.

*Ordem do dia*

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do instituto, 29 de junho de 1868.

I. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

O Dr. Joaquim de Aquino Fonseca transferio sua residencia do sobrado n. 14 da rua Nova para o de n. 39 da mesma rua, em que continúa a dar consultas medicas das 6 ás 9 horas da manhãa, e somente em casos urgentes, das 3 ás 5 da tarde.

**E' barato**

Facas e garfos de balanço a 4$800 a duzia: na rua Direita n. 63, loja do Braga.

**Bom cosinheiro**

Precisa se de um perito cosinheiro que saiba cosinhar para estrangeiros: a tratar na photographia allemãa pateo da matriz de S. Antonio n. 2, primeiro andar.

**Companhia Pernambucana.**

Os generos armazenados nos trapiches alfandegados da Companhia Pernambucana, vindos nos seus vapores, unicos que ahi são recebidos como algodão, etc., acham-se seguros contra fogo na companhia ingleza *Thomer & Mersey*, sem que por isso paguem os depositantes mais do que, o que marca a tabella que rege o que se deve pagar nos interpostos.

Recife 25 de junho de 1868.

O gerente,
F. F. Borges.

— Precisa-se alugar um moleque: na rua da Cadeia do Recife n. 53, loja de chapeos.

— O subdito hespanhol José Antonio da Silva retira-se para Europa.

**Cosinheira**

Precisa-se de uma boa cosinheira: a tratar na rua do Trapiche n. 8, segundo andar, consulado americano.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, que tenha alguma pratica de taberna: a tratar na rua da Imperatriz n. 68.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: a tratar na travessa da Madre de Deus numero 2.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme: na rua de S. Francisco n. 54.

**ATTENÇÃO**

Lava-se e engomma-se com perfeição e por modico preço: na Ilha do Rato n. 4, junto a pontesinha que atravessa para a rua do Hospicio.

— O Sr. José Ferreira de Brito e Silva queira apparecer a rua do Queimado n. 52, a negocio de sua familia.

— No dia 10 de junho desappareceu um preto que conduzia uma sacca com cêra de carnauba, da rua do Queimado n. 13 a' rua do Destino n. 23, cujo sacco levava a marca S. J. S. e o peso de 4 arrobas e 9 libras, quem delle tiver noticia poderá annunciar por este jornal que se pagara' o annuncio ou entenda-se em qualquer uma das casas acima mencinadas, que gratificara'.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Perdeu-se um botão de ouro de punho dos modernos esmaltado de quadrinhos pretos em roda, com um circulo igual no centro, com dous pés, roga-se portanto a quem o achar leve-o ao pateo do Paraiso n. 26 ou traga á esta typographia que será gratificado, mostrando-se n'esta occasião um outro igual que pertence ao par.

**Pastilhas americanas**
DO
DOUTOR PATERSON
**De bismutho e magnesia.**

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial
Pharmacia e drograria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

— David Flach retirando-se para Europa deixa como seu procurador bastante seu irmão Izidorio Flach no segundo lugar os Srs. Lohmann & Freres.

— Precisa-se de uma ama de leite forra ou escrava: na rua Imperial n. 267.

**Pari-cué**

Pede-se a um moço que n'uma reunião de familia se achava na noite de 24, na rua do Caldeireiro o favor de levar a moeda de 20$ em ouro (presentemente trinta e tantos mil réis) pois ja' se sabe o supplicante que a levou; não restituindo a' será seu nome publicado por extenço neste jornal.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar perfeitamente: na rua do Queimado n. 18, 1º andar.

**Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo do Recife**

Por deliberação da mesa conjuncta de 9 do corrente, e ordem do nosso Rvm. irmão prior, convido os parentes de nossos irmãos fallecidos, cujos restos mortaes se acham nas antigas catacombas desta veneravel Ordem Terceira, para no praso de trinta dias retirarem os referidos restos para os seus jazigos particulares, findos os quaes serão lançados no deposito geral.

Na mesma conformidade convido a todos os nossos irmãos que quizerem obter uma das antigas catacumbas para fazerem deposito privado, a dirigirem seus requerimentos á mesa regedora.

Secretaria, junho de 1868.

O secretario
Francisco José dos Passos Guimarães.

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e anda-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

— Um pobre caixeiro perdeu no dia 27 do corrente [illegible] desde a rua Nova até o consulado provincial, se alguma pessoa de consciencia tiver achado e quizer restituir pode levar a rua Nova n. 57.

— O abaixo assignado lançador da recebedoria de rendas internas geraes, tendo de continuar o lançamento do imposto pessoal de 3% no bairro da Boa-Vista, previne aos moradores da rua e travessa dos Pires, rua de Atalho, do Sebo, Hospicio e Soledade, que tenham promptos seus recibos, escripto de contrato ou arrendamento para serem presentes no acto do lançamento, a' vista dos quaes deve ser deduzida a quota do referido imposto.

Recebedoria de Pernambuco, 30 de junho de 1868.

José Jeronymo de Souza Loureiro.

— Precisa-se de um criado para compras e mais serviço de casa: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Precisa-se ainda de cosinheira: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

**AMA**

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia; a tratar na travessa das Cruzes n. 14, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para fóra da cidade: na rua Nova n. 46, loja.

Joaquim Newton de Carvalho, tendo de mandar celebrar uma missa pelo descanso eterno de seu cunhado Dr. José Servio Ferreira de Carvalho, fallecido na provincia do Piauhy; convida a seus amigos a comparecerem na matriz da Boa-Vista, sexta feira (3 de julho) ás 7 horas da manhãa.

— Da-se 500$000 com penhor em uma escrava que saiba cosinhar e engommar, ficando seus serviços pelos juros do dinheiro: a tratar na rua da Conceição n. 2.

— Precisa se de um menino de 14 a 16 annos, para caixeiro da fabrica de charutos: na travessa do Marisco n. 7.

## SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de uma pessoa para o rio de S Francisco, que tenha boa conducta e pratica de escripta: contrata-se em casa de José Duarte das Neves, caes do Apollo n. 69.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 16, 1º andar.

Francisco Augusto da Fonseca e Silva, cordialmente agradece a todos os seus amigos, collegas e aos Srs. lentes da Faculdade do Direito, o especial favor que fizeram de se dignarem acompanhar até a ultima estancia os restos mortaes do seu presado pai José da Fonseca e Silva fallecido a 25 de junho de 1868, e ao mesmo tempo pede desculpa a todos que não receberam participação em consequencia de inopinadas circumstancias. Igualmente convida a todos os seus amigos e collegas para assistirem a missa do 7º dia que tem de ser celebrada no dia 2 de julho as 6 horas da manhãa na confraria de Santa Rita.

**Negro fugido**

Sebastião, de cor preta, altura regular, cheio do corpo, pode ter de idade 30 annos pouco mais, tem falta de dentes em cima e em baixo, este escravo fugio no dia 18 do corrente da casa do abaixo assignado em Maceió, ha toda supposição de que elle se passe para S. Bento ou Antonio de Garanhuns, de onde veio a' pouco que havia fugido para la' por ter alli mãi e parentes: quem o aprehender e o entregar nesta cidade aos Srs. Souza Andrade & C., ou em Maceió que sera' gratificado. Recife 23 de junho de 1868.

Feliz Pereira e Souza.

## AVISO

O actual inventariante dos bens do casal do Sr. Joaquim Coelho Cintra por fallecimento de sua mulher, pede aos que forem credores do mesmo casal ao tempo do fallecimento da dita senhora, queiram vir pedir suas dividas para serem attendidas na partilha do respectivo inventario que se esta' procedendo pelo juizo de orphãos desta cidade escrivão Guimarães.

**CASA DA FORTUNA**
**Aos 4,000$**
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz do Bonito, os seguintes premios:

N. 4802 um meio com a sorte de 4:000$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 17ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia (72ª) que se extrahira'........ de julho vindouro.

Preço.

| | |
|---|---|
| Billhete | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Em porção de 100$ para cima. | |
| Bilhete | 3$500 |
| Meio | 1$750 |

Manoel Martins Fiuza

— Francisco Antonio Pontual, herdeiro e com senhor da quarta parte de toda a successão da casa de Freixeiras cujos bens desde o anno de 1816, acham-se pro indiviso, e são situados nos termos da Escada, Sant'Antão e Bonito.

Já por vezes tem prevenido e de novo ora o faz, que sob nullificação, ninguem faça transação de compra de taes bens com qualquer dos herdeiros em particular, e maxime com os representantes de um desses herdeiros, cujo quinhão devendo ser subdividido, a cada um, não pode por conseguinte tocar senão uma pequena parte da herança, quando effectuadas as partilhas respectivas

O annunciante é levado a esta declaração para que senão alelgue ignorancia em tempo algum; pois não é licito a herdeiro da massa não partilhada, d'ella dispôr a seu talante, quando a communhão em que ella está, exclue qualquer acto alienativo de objecto que a ella pertença.

O annunciante protesta usar do direito que lhe é permittido por lei.—Recife 25 de junho de 1868.

*Francisco Antonio Pontual*

## Attenção

**Deposito de generos alimenticios**

**N. 65—RUA NOVA—N. 65**

Nesta casa ha toda a sorte de generos da melhor qualidade para o sustento diario e fornecimento de dispensas a' vontade dos diversos freguezes e compradores que nella encontrarão tambem a mais decidida vontade de bem os servir. Nas vesperas e dias de S. João e S. Pedro haverá' a venda bolos de mandioca bem feitos, simples e enfeitados; ao gosto dos freguezes rogando-se com antecedencia encommendas que se promette serão bem desempenhadas.

— Precisa-se de uma [illegible]: na loja de chapéus a' rua do Crespo n. 5.

## PHOTOGRAPHIA

Encontram-se na photographia da casa imperial á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da Matriz, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza á rua do Crespo

**Retratos**

do Exm. Sr. bispo desta diocese.

**D. FRANCISCO CARDOSO AYRES**

AO PREÇO DE 500 rs.

Na mesma photographia á rua do Cabugá continua-se a tirar retratos em cartões de visita

**A 9$000 A DUZIA**

Nos retratos feitos neste estabelecimento emprega-se toda cautella, para offerecer-se a par da belleza do trabalho as melhores condições de duração; douram-se e fixam-se os retratos [illegible] e applica-se uma lavagem ampla e continuada para se extrahir todo o hyposulfito de soda, causa da alteração das provas.

Além disto os nossos cartões de visita são verdadeiras photographias, que não precisam de retoques do pintor para lhes desfarçarem os defeitos, e convida-se a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua ou espirito de vinho, se apresentarem alteração serão pagos pelo duplo do que tiverem custado.

A photographia está aberta todos os dias das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

J. Ferreira Villela.

O bacharel Celso Tertuliano, ex-promotor publico desta comarca, advoga no primeiro andar da casa da fortuna, sita a rua do Crespo n. 23, onde tem escriptorio.

— Precisa-se de uma ama forra para o serviço interno de uma casa de familia: na rua da Cadeia n. 24, se dirá.

**AMA**

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para casa de pouca familia: na rua de Hortas numero 74

**Musica**

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

— Aluga-se a casa terrea n. 263 da rua Imperial: a tratar na rua do Crespo n. 15, das 11 as 2 horas da tarde.

— Precisa-se alugar uma preta que seja quitandeira: na rua dos Guararapes n. 81.

— Hypotheca-se um escravo moço pela quantia de 500$, sendo o juro o serviço do escravo: a tratar na rua do Padre Floriano n. 71.

**Pistolas para noite de S. Pedro**

feitas por um dos melhores fabricantes deste genero: vende se barato no armazem do vapor francez, rua Nova n. [illegible]

— Precisa-se alugar um moleque de 15 annos pouco mais ou menos: a' rua do Cabugá n. 23.

— Furtaram hoje da estante do Rev. vigario de Sant'Antonio o 3º tomo de breviario. Quem o achar ou aprehendo-lo será recompensado.

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro: pelo que aconselhâmos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço

O EXTRACTO DE YLANGYLANG
E
O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os *Srs Rigaud e C.*, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| *Jockey-Club.* | *Violeta.* | *Reseda.* |
| *Ess. Bouquet.* | *Marechale.* | *Jasmin.* |
| *Feno fresco.* | *Mousseline.* | *Magnolia.* |
| *Flor dos prados.* | *Rondeletia.* | *Rosa musgosa.* |

**TOLUTINA RIGAUD**

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

**OLEO E POMADA MIRANDA**

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

**SABÃO MIRANDA**

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecera á superioridade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

**DENTORINA**
E
**PASTA DENTIFRICIA**

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mas suaves: perfuma e refresca agradavelmente a bocca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta *pasta dentifricia* fez uma verdadeira revolução na Perfumaria; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e untuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

**POS ROSADOS**

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura, e [illegible]. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de S[illegible]

Na Nova Fama á rua Nova n. 16, e de F[illegible]

ILEGÍVEL

MUTILADO

# MUDANÇA
## RELOJOARIA E BIJOUTERIA
### 49 rua da Cadeia do Recife 49
### E. AUGUSTO DELOUCHE.

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

# JOALHERIA
DE
## Agostinho José dos Santos & C.
## N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro e prata, pagando-se, vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

## AMA

Precisa-se alugar uma ama (captiva) para o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas: na rua da Praia n. 49, 1º andar.

## AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço de uma casa de pequena familia: na loja n. 45, esquina da rua da Madre de Deus.

O Dr. Manoel Ëuedino Rego Valença pode ser procurado para o exercicio de sua profissão de medico, á rua da cambôa do Carmo n. 21.

— Perdeu-se hontem pelas 4 horas da tarde, do caes do Trapiche até ao hotel d'Europa, uma carteira usada contendo de 300$ a 400$ e uma letra de 220$ assigdada por José Severo do Nascimento, do engenho Monte de Ouro, quem achou e quizer restituir pode ir a' rua do Crespo n. 16 1º andar, que se gratificará generosamente. Outro sim protesta se e avisa-se ao aceitante da dita letra José Severo do Nascimento não effectue o pagamento senão ao abaixo assignado, que é o seu possuidor.
José Krause.

## A CIGANA

Livro novo para entretenimento nas noites de *Santo Antonio, S. Pedro* e *S. João*, 1 volume de 125 paginas impresso em França.

**Rs. 1$000.**

Livraria Franceza.
9—RUA DO CRESPO—9

## Precisa-se

de uma ama para engommar para uma familia, preferindo se escrava: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 26.

## Aviso aos fumantes do bom gosto

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 12$ a 42$ a caixinha do 100: na rua da Cruz n. 55.

## NOVENAS

Estão a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco as novenas de Nossa Senhora do Carmo e da gloriosa Sant'Anna.

### Correntes para relogios

Plaqué, muito bemfeitas e de gosto a' imitação das de ouro, á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

— Aluga-se um sitio na Capunga a' margem do rio com uma boa casa com duas salas, seis quartos, cozinha fóra, mais dous quartos, cocheira, muitos arvoredos e baixa de capim: quem a quizer alugar va' a' rua da Imperatriz n. 62.

### Um por cento.

Quem precisar de 6 a 7 contos de réis a razão de um por cento, dando garante a contento annuncie.

## Club Pernambucano.

A partida do corrente mez terá logar na noute do dia 30.

## Empreza dos trilhos urbanos do Recife à Apipucos.

Roga-se ás pessoas que quizerem inscrever-se como assignantes, o obsequio de darem nota no escriptorio d'esta empreza, dos dias 27 a 30 de cada mez, afim de encontrarem no 1º do mez seguinte seus bilhetes promptos. Os senhores assignantes têm livre passagem em qualquer trem ordinario d'esta empreza nos dias uteis. Os bilhetes de assignaturas não são transferiveis; devendo sempre trazerem comsigo seus bilhetes, os senhores assignantes, afim de serem mostrados aos conductores todas as vezes que forem pelos mesmos exigidos.

Recife 26 de junho de 1868.
William Rawlinson
Gerente.

## Precisa-se

de uma ama de leite e outra secca para casa de pouca familia: no hotel de Paris rua da Imperatriz n. 14.

— Aluga-se uma casa terrea, nova e asseiada, com bastantes commodos, na rua da Palma: trata-se a' rua larga do Rosario n. 20.

### Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
**Fundição de Low Moor.**

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

## A 2$000

botinas para meninas e meninos: no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

## Renaissance
### Fabrica de mobilias, carvalho, sculptade em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen

## Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmente do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas, suffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetana ou espasmos, e convulções é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 40 junto ao quartel de policia.

## *Trocam se*

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da independencia n. 22.

## Uma escrava

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar e engommar e fazer o mais serviço da casa de uma senhora estrangeira, paga se bem e pontualmente: a tratar na rua da Senzala Velha n 22, 1º andar.

## Praça da independencia numero 12
### Relojoeiro e dourador.

Albino Baptista da Rocha faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte, assim como concerta caixas de musica [illegible] possivel. Compra relogios em segunda mão e obras de ouro ou prata, assim como vende relogios baratos de ouro e prata, cobertos e descobertos, vidros para relogios descobertos de crystal, grossos e lapidados.

— Uma pessoa habilitada para copiar tanto em musica, como manuscripto, recebe todas as obras para este fim: na rua Bella n. 29, loja.

## Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

## Vinho tonico nutritivo
DE
## QUINA E CACÃO
DE
# BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das palidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações diffíceis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholhomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

## Ama.

Precisa-se de uma escrava ou escravo para cosinhar e comprar: na loja da rua Nova n. 47.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua Nova n. 38; a tratar na loja do dito.

## COPEIRO

Offerece-se um copeiro com todas as habilitações precisas para o bom desempenho deste lugar: a tratar na rua da Cadeia n.9, loja.

## — Duarte Borges da Silva

em virtude do que todos não ignoram, tem de retirar-se para o centro desta provincia, e precisando com muita urgencia receber o que lhe devem seus devedores, lhes pede por favor que venham ou mandem pagar seus debitos até o fim do corrente mez.

— O abaixo assignado perdeu o bilhete n. 2,560 da loteria 13ª do Rio de Janeiro, n. 28, a beneficio do hospicio Pedro II, cujo bilhete se acha assignado nas costas por Sebastião e Accioli, e previne para que ninguem pague se não aos mesmos senhores.

Francisco Accioli de G. Lins.

# O MOURO DE VENEZA
## ARMAZEM DE MOLHADOS
### 15--rua da Imperatriz--15.

# Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adcionar ao numero de seus benevolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram predigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario dirriamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

## Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

**a dinheiro ? ? ?**

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absintho Normout de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

**Fogo da China.**

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

**Garrafas de cristal,**

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

## Cousas de garganta.
**Vinhos.**

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

## Fiambre.

Presunto de phesthfain inteiro a 950 rs. a libra.

## Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

# LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D N. 2 D.
## CORAÇÃO DE OURO.
### ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

# CHAPEOS
DE
## TODAS AS QUALIDADES
## NA NOVA FABRICA
DE
### Manoel Moreira de Souza
# 45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

# CONFEITARIA DOS ANANAZES
### 16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

**Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados**

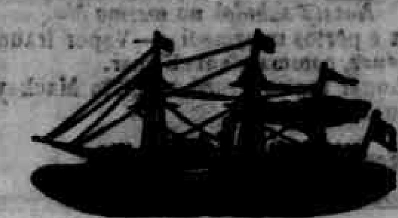
## *Para S. João.*

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar, competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).



## ARMAZEM
DO
## VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.
### PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

**Botinas para senhoras**
setim, duraque branco, pretas e de côres.
**Botinas para meninas**
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
**Luvas de pellica**
brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.
**Luvas de seda**
brancas, pretas e de outras côres.
**Luvas de fio da Escossia**
muito boas, brancas e de côres.
**Luvas de camurça**
finas, proprias para montaria.
**Obras de ouro bom**
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.
**Botinas para homem**
lustro, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.
**Botinas para meninos**
de diversos modelos e qualidades.
**Perfumarias**
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
**Leques**
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
**Chapelinas**
para senhoras a' ultima moda de Paris.
**Espelhos dourados**
de differentes tamanhos, e bons para salas.
**Albuns**
de velludo e de marroquim para retratos.
**Bolsinhas e cestinhas**
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
**Objectos de phantasia**
muito bellos para toilets.
**Coques modernos**
dos melhores gostos da ultima moda.
**Sapatos de lustro**
com salto, para senhoras e para homens.
**Sapatos de borracha**
para homens, senhoras e meninos.
**Sapatos de tapete**
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
**Sapatões de inverno**
bezerro taxiados para homens e meninos.
**Botas russianas**
meias botas, perneiras e meias perneiras.
**Chicotes**
de muitas qualidades para passeios e viagens.
**Malas, bolsas e saccos**
de todos os tamanhos para viagens.
**Meias**
para homens, senhoras e meninos.
**Pentes**
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
**Escovas**
para facio, para dentes, para cabello e para unhas.
**Bengalas**
de muitos modelos para homens e meninos.
**Confeito francez**
caixinhas com doce confeitado para presente.
**Papel rrendado**
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.
**Rico presente**
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
**Lunetas**
de tartaruga, de aço e de bufalo.
**Oculos**
de prata dourada, de aço e de bufalo.
**Gravatas**
de seda muito boa, pretas e de côres.
**Novas carteirinhas**
de lindos gostos para dinheiro.
**Bonitas ponteiras**
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
**Charuteiras**
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
**Cachimbos**
de varios modelos, baratos em duzias.
**Venezianas**
transparentes com paysagens para janellas.
**Gaiolas de arame**
de differentes modelos para passarinhos.
**Globos para illuminação**
lindos globos de papel de côres para illuminação.
**Abat-jour**
para candieiros e para lanternas de piano.
**Oleados para mesa**
de muito boa qualidade e novos padrões.
**Molduras douradas**
de larguras sortidas para quadro.
**Estampas**
de paysagens, cidades, santos e figuras.
**Estereoscopos**
com interessantes vistas escolhidas.
**Accordeons**
e concertinas de todos os tamanhos.
**Cosmoramas**
com as mais pittorescas vistas da Europa.
**Realejos**
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
**Jogos**
de dominó e outros muitos differentes.
**Cestinhas**
de palha para meninas de escola.
**Argolas de marfim**
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.
**Toucas e sapatinhos**
de lãa, muito bem feitos, para criança.
**Carrinhos**
de quatro rodas para conduzir crianças.
**Bonecas**
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

**Attenção**

As familias que desejarem ver qualquer destes artigos podem mandar dizer no estabelecimento, que serão de prompto satisfeitas, mandando-se por um dos caixeiros as amostras e os preços.

O maior brilhante de Pernambuco acha se a venda no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

## Sabão de alcatrão

**Para curar as molestias de pelle** taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a côr natural, quando a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionada por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas

UNICO DEPOSITO
Botica do Pinto, rua larga do Rosario n... junto ao quartel de policia.

**Attenção a boa pitada**

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 pertencente a Manoel José Lopes [illegible], recebeu um bom rapé Paulo Cordeiro [illegible] fresco, esta' superior ao de Lisboa, os Srs. apreciadores da boa pitada queiram mandar comprar do dito rapé para ver esta apreciavel pitada na loja da Aurora da rua larga do Rosario n. 38.

## LOJA
DE
## RELOJOEIRO
DE
### *Victor Grandin*
**N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40**

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e cylindros. Tambem tem grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

## PILULAS
## Charope e vinho ferruginoso de jurubeba.
### Com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, Anemia, escrophulas, rachitismo, Blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermitentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular), etc., etc.

Ha muito, que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações de jurubeba, mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir nos pelo *pyrophosphato de ferro*, com o qual podemos preparar os nossos charope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o *pyrophosphato de ferro* nunca póde occasionar a physica nas pessoas ainda as mais delicadas, com muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro, debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o *pyrophosphato de ferro*, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes:—Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas;—excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dôres nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saude, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundidade.

Este estado espantoso, alias tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

## AO COMMERCIO

Offerece-se um moço para caixeiro de escripta de qualquer casa commercial, de cujo trafico tem bastante pratica, ou se encarrega e responsabilisa-se por escriptas avulsas: quem precisar de seu prestimo, deixe carta nesta redacção com as iniciaes C. B, ou annuncie por este *Diario*.

### Companhia «Fidelidade» de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.
### Capital 3.200:000$000.

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

— Appareceu hoje na rua do Imperador n. 45, 3º andar, um mulatinho que representa ter de 16 a 18 annos, diz chamar-se Vicente e que seu senhor é Manoel Cavalcanti de Albuquerque Gadelha, morador em Maria Farinha, veio pedir para o comprar e como declarou estar fugido não se deixou mais sahir, portanto seu senhor venha tomar conta delle, na certeza de que não se fica responsavel por fuga ou qualquer cousa que lhe possa acontecer. Recife 26 de junho de 1868.
Antonio José V. de Souza.

## COMPRAS

## COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

### Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

### Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

### Compram-se escravos.

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

### Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata e pedras preciosas

### Compra-se

Compra-se para uma encommenda escravos africanos: na rua do Imperador n. 44, botica.

### Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

## Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

## ATTENÇÃO

Compra-se uma grammatica por Pertence: na rua da Gloria n. 59.

### Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

### Libras sterlinas

Carneiro Vianna & C., compram ouro e prata em moedas de todas as qualidades: na rua Nova ns. 20 e 22.

— No escriptorio de José Victorino de Rezende & C., a' rua do Brum n. 76, compram-se escravos crioulos de idade de 12 a 16 annos.

— Compram se porção de estacas de Gamelleiras ja' pegadas para se transplantarem: no armazem do largo da alfandega velha n. 6, pagam-se bem.

## VENDAS

# VENDE-SE

a taberna da rua da Senzala Nova n. 2, com muita freguezia propria para algum principiante por ter poucos fundos.

## LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; [os] quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam :

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

**Guarnições de palhas.**

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

**Tesouras.**

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

**Navalhas.**

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

**Luvas.**

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

**Pentes.**

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

**Port Bouquets.**

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

**Escovas**

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

**Abotuaduras**

Lindas abotuaduras para collletes, punhos e collarinhos.

**Perfumarias**

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

**Collares de Royer**

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

---

## ATTENÇÃO

*No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.*

**Pechincha.**

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 6$ a duzia.

**Bom e barato**

Lãasinha escocesa fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 16 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 46 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçulina espuics a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$260 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 6$.
Lençóes de hamburgo de linho a 2$500.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 5$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$.
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

---

— Vende-se uma escrava de 16 a 18 annos de idade propria para todo serviço: no pateo do Terço n. 151.

---

## DALIAS, ROSEIRAS

e outras pés de flores: no sitio do Abrigo na estrada Nova de Olinda junto a ponte dos Arrombados.

---

— Vende-se telhas a 45$ o milheiro, tijolos de alvenaria batida a 44$, ditos de ladrilho a 35$, ditos de tapamentos largos a 19$, ditos dito estreitos a 17$, idãos travessas a 2$500, enxameis a 2$200, varas para canoas a 400 rs., ditas para catadores a 240 rs., cimento superior a 1$800 a tina, cal branca em barricas, grandes a 2$, dita preta a 720 rs., areia de fingir a 2$500 a carroça e 240 rs. a tina, barro a 2$ a carroça e 160 a tina: na rua da Concordia, armazem do Sol n. 26.

— Charutos de Havana de differentes qualidades vendem-se a preços commodos: na rua da Cruz n. 43, armazem.

---

# VESTIDOS PRETOS BORDADOS

## 11—Rua do Queimado—11

## AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.
Tapetes para sofá, para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

### Esteiras da India para forrar salas.

---

## ESSENCIA CONCENTRADA DE

# CAROBA

### Qreparada a 'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE

**Aristides Saisset e J. Soum**
**N. 22 Rua da Cruz N. 22.**

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthreosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humeres.

**A caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, maiconhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistra sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de carobe é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de[?] uso ou[?] as ulceras syphiliticas sordidas, e empregedo com proveito ive dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouires agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumeres osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

Vende-se na rua Nova n.25, pharmacia franceza de

---

### Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. [?], estão habilitados a supprir de [?] em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito. a todos os navios a vapor que acorrem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

---

# PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM do

# LEÃO DE

## PAREDES PORTO.

**A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.**

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bem gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

**Admirem !**

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos !

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

**Pechincha !!**

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$3000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolbidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas !! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira !!!

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar a este armazem bonito sortimento de cortinados bordados de ricos gostos pelo admiravel preço de 15$500 e 15$000.

**Admira !!!**

Gravatas de seda a 500 rs.... No armazem do Leão !!!
Golinhas bordadas a 500 rs...... No armazem do Leão !!!
Lãazinhas a 200 rs. ! No armazem do Leão !!!
Lãazinhas a 200 rs. !! No armazem do Leão !!!
Lãazinhas a 200 rs. !!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

---

# PECHINCHAS

### que se liquidam a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

# PAVÃO

**Rua da Imperatriz n. 60**

DE

## FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

## GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

**Vestidos granadines com 10 varas a 5$000 rs.**

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista, e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 e corte.

**As cambraias lizas do Pavão.**

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 á duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se os mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz. n 60.

**Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.**

Vende-se os mais modernos manguitos com golinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par: assim como se vende modernos punhos com golinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Chales a 3$500**

Vendem-se chales de merinó lisos com franjas de retroz tendo de todas as cores pelo barato preço de 3$500, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.**

Vendem-se superieres lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

**Lenços brancos a 2$ a duzia.**

Vendem-se lenços brancos de cassa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Pechincha em saias**

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000.
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

## PECHINCHA

**Festas de S. João, Santo Antonio e S. Pedro, na loja do Pavão**

Alpacas de quadrinhos a 440 réis o covado.

Vendem-se as mais bonitas alpacas enfestadas, sendo fazenda transparente, com 4 palmos de largura e com as côres mais lindas, como sejam, verde, azul, lirio, solferino, magenta, roxo etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 440 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Granadines a 640 réis só o Pavão.

Vende as mais lindas granadines que tem vindo ao mercado, sendo uma bonita fazenda transparente com bonitas listas de seda e com diversas côres, pelo barato preço de 500 réis o covado, na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Os Bareges do Pavão a 640 réis.

Chegaram os mais bonitos bareges mesclados, de todas as côres e muito lustrozas, sendo bastante largos, tendo entre elles roxos, lirio, verde, rosa etc. e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Merinós para vestidos a 640 réis o covado.

Chegaram os mais modernos merinós, sendo fazenda a mais leve é mais delicada que tem vindo a este mercado proprios para vestidos, com lindas listas matisada e vende-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja [illegible] Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

A LAAZINHAS DO PAVÃO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muito delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Alpacas para Luto na Loja do Pavão.**

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavo res brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

**Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.**

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas a 10$000.**

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

**Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.**

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Retalhos baratos.**

Vende-se porção de retalhos de chitas, cassas e lanzinhas por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

**Cassas escocezas a 280 rs. o covado.**

Vendem-se cassas com desenhos escoscezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

**Cortes de chitas a 3$200, 3$520 e 3$840.**

Cortes de chitas a 3$200.
Cortes de chita a 3$200.
Cortes de chitas a 3$520.
Cortes de chitas a 3$520.

Vendem-se bonitos cortes de chitas francezas, affiançando-se serem de côres seguras, com os pannos muito encorpados e finos, pelos baratos preços, o corte de 10 covados por dez patacas, de 11 covados por onze patacas e de 12 covados por doze, é grande pechincha para apurar dinheiro, no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Pechincha**

em grosdenapoles preto a 1$000 o covado na **Loja do Pavão.**

Vende-se grosdenapoles preto, muito bôa qualidade pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Casimiras inglezas a 4$000 o covado.**

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa as mais bonitas, e mais modernas casimiras inglezas de cores com os padrões mais bonitos, e muito encorpadas, tanto escuras, como alegres; vendem-se pelo barato preço de 4$000 o covado, ou a 7$ cada córte de calça, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMISAS DE FLANELLA A 2$800.

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes cores, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$000 cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,

Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; serculas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Para janellas,**

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares [illegible] preço de 12$000 [illegible] loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

---

## MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

### Nos armazens de Tarso Irmãos.

## GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

### Superior panno de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira & C.

Rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

— Fio de algodão da Bahia, vendem Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

Rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

**Superior vinho do Porto em caixas de 12 garrafas.**

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

---

## Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

### *Colla da Bahia*

Vende-se no escriptorio de Luiz Antonio d'Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

---

## A rua Nova n. 28.

Antonio Pedro de Souza Soares, vende pelos baratissimos preços:

Caixas com superiores linhas, 50 novellos, a 640 réis.
Duzias de cartões de linhas pretas, a 160 rs.
Linhas do gaz, caixas de 40 novellos, a 900 rs.
Peças de fitas de lãa para debrum sortidas, a 600 rs.
Grosas de botões superisres para camisas, a 540 réis.
Ditas de ditos de agata, a 180 rs.
Ditas de ditos de agata de cores, a 320.
Ditas de ditos de aço para calça, a 240 rs.
Duzias de ditos de medalinha, para punho, a 1$.
Muitas qualidades de botões para coletes e casacos.
Gravatas pretas e de cores a 500 rs.
Duzias de pares de meias para homem, muito boas, a 4$.
Duzias de baralhos francezes, finos, a 2$500.
Ditos de ditos portuguezes, a 1$800.
Latas com superior banha, a 280 rs.
Vidros com dita dita a 480 rs.
Verdadeira agua florida, garrafa a 1$400.
Escovas para roupa, a 480 rs.
Grande sortimento de escovas para dentes.
Pentes finos para alisar, finos, duzias 3$300.
Sabonetes, duzias 1$.
Caixas de soldados de chumbo, 160 rs.
Tinteiros e areeiros de metal, 1$.
Caixas de obreias de colla caixa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla com nomes, a 60 rs.
Grande sortimento de pennas de 600 a 2$[?].
Thesouras de aço de 6 e 7 polegadas a 6$.
Espelhos de moldura dourada, duzia a 1$200.
Grande sortimento de candieiros a gaz.
Gaz em latas e todos os preparos para candieiros e gaz.

---

## Cassas a 240 rs.

Na loja das 6 portas em frente do Livramento vende-se cassas de cordãozinho e lista de cor a 240 rs. o covado, para acabar.

---

## *Aos agricultores*

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com (10) serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

---

## COQUEIROS

a 4.0 rs. e um cento 36$: no sitio do Abrigo junto a ponte dos Arrombados em Olinda.

---

## Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

---

## GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

---

## Na rua do Queimado n. 19

**Vende-se:**

Ricos cortes de cambraia branca com palmas bordadas proprias para soiré, pelo baratissimo preço de 6$.

---

## Baratissimos

Pares de meias pretas de algodão para padre fazenda muito superior a 500 rs. no rival sem segundo rua do Queimado n. 49.

---

## Polvora em latas

Antonio Cesario Moreira Dias, continúa a vender este genero, tanto em latas de libra como de meia libra e quartos, e em barril: em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 50, 1º andar.

---

## VERDADERO LE ROY

**del Doctor SIGNORET, único Sucesor,**

RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

PHARMACIE COTTIN
RATAFIE LE ROY
L'ORDONNANCE
SUR SIGNORET

Prix: 6 fr.

La vogá de la cual gozan estos preciosos remedios ha despertado la codicia de un gran número de falsificadores; por lo tanto debe exigirse el VERDADERO LE ROY, cuyo rótulo impreso en negro sobre un fondo veteado de amarillo lleva las firmas LE ROY y LA MIA, así como mi nombre SIGNORET EN LA MISMA PASTA DEL PAPEL.

N.B.—Sobre el corcho, debajo del papel azul que lleva el sello PHARMACIA COTTIN se ve pegado por el traves del cuello de la botella, un rótulo amarillo con el SELLO DEL GOBIERNO FRANCÉS.

Por lo le envio de un valor de 200 francos aceptable sobre Paris ó Londres, se hace el mayor [illegible]

A venda na pharmacia [illegible] C., em Pernambuco.

MUTILADO

ILEGÍVEL

# GARI BALDI

## Nova loja de fazendas sob o titulo de Garibaldi, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Avante freguezes! E' Garibaldi quem vos convida e assim proclama, para vir visitar o seu estabelecimento que se acha sortido de um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se procuram no paiz, affiançando-se que o preço de sua mercadoria será um só para todos em geral e affiançando-se as boas qualidades por ser todas fazendas novas e do ultimo gosto, como vós podereis apreciar mandando ver as amostras de todos os artigos abaixo mencionados, e tambem se mandam as fazendas ou amostras a casa das Exmas. familias pelos caixeiros da loja do Garibaldi, e toda e qualquer fazenda, que por qualquer motivo não agrade ao comprador, depois de a ter negociado, se trocará por outra que agrade, para se tornar mais conhecida a loja do Garibaldi: se collocou a figura acima na frente do estabelecimento na qual está Garibaldi montado em um rico cavallo pintado em um tecido de folha e a noute um pequeno pharol em letras brancas que annunciam a loja do Garibaldi.

ATTENÇÃO.

**Chitas escuras a 160 rs.**
Vendem se chitas escuras para vestidos a 160 rs. o covado.

**Poil de chevre.**
Vende-se esta nova fazenda para vestidos por nome poil de chevre, com listras aveludadas, a 800 rs. o covado.

**Mantas para gravatas a 240 rs**
Vendem-se mantas para gravatas a 240 e 320 rs. cada uma.

**Organdys finos de côres a 240 rs.**
Vendem-se organdys finos de côres para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

**Indianas de listras de seda a 800 rs.**
Vende-se uma nova fazenda por nome indianna, de seda com listras, para vestidos de senhora, a 800 rs. o covado.

**Alpakas de côres para vestidos a 640 rs.**
Vendem-se alpakas de côres para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

**Sedas de côres a 1$280 o covado.**
Vendem se sedas de côres para vestidos de senhora a 1$280, 1$500 e 2$000 o covado.

**Cambraias lisas finas a 4$000.**
Vendem-se peças de cambraia lisa e fina a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

**Chitas para cobertas a 320 rs.**
Vendem-se chitas encarnadas para cobertas a 320 e 400 rs. o covado.

**Chales de merinó a 2$000.**
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, 3$500, 4$ e 5$000.

**Bareges de listras a 240 rs.**
Vendem-se bareges de listras para vestidos de senhora a 240 rs.
Vendem-se lanzinhas de côres a 280 e 320 rs; ditas estampadas a 320 e 400 rs.

**Lenços brancos a 2$000.**
Vendem-se lenços brancos a 2$000 a duzia.

**Côrtes de meias casemiras a 2$000.**
Vendem-se côrtes de meias casemira para calças de homem a 2$000; ditas de casemira fina a 4$ e 5$000.

**Chitas matisadas finas a 400 rs.**
Vende-se chitas francezas finas matizadas a 400 rs. o covado

**Cassas francezas finas a 640**
Vende-se cassas francezas finas para vestido a 640 e 720 rs. a vara.

**Grande sortimento de chapéos de sol de seda.**
Vende-se chapéos de sol de séda a 6$000, 7$000 e 8$000, ditos de 12 e 16 asteas inglezes muito superiores a 12$000 e 13$000

**Lãazinhas de quadrinhos escocezas a 280 rs.**
Vende-se lãazinhas de quadrinhos escocezas para vestidos a 280 rs. o covado.

**Balões baratos a 1$000.**
Vende-se balões com pequeno toque de avaria a 1$000, ditos perfeitos a 1$500, 2$000 e 3$500.

**Chitas francezas finas a 280 o covado**
Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 360 rs. o covado.

**Algodãozinho peças a 4$000.**
Vende-se peças de algodãozinho muito encorpado a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$000
PERCLARAS FINAS A 4$000 O COVADO.
Vende-se perclaras de cores finas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado.

**Madapolão fino barato a 5$500 rs.**
Peças de madapolão que se vende barato a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000 a peça.

**Meias para homem a 4$000.**
Vende se meias cruas para homem muito boas a 4$000 e 5$000 a duzia.

**Panno fino preto a 1$800 o covado.**
Vende-se panno fino preto para calças e paletots a 1$800, 2$500, 3$000 e 4$000

**Roupa feita nacional.**
Vende-se paletots de alpaca preta a 3$500 e 5$000, ditos de cores a 5$500, ditos de brim de cores a 2$500 e 2$000, paletots de panno fino bom a 5$000, 8$000 e 10$000, calças de casemira de cores a 5$ e 6$000, ditas pretas a 6$ e 8$000, calças de meia casemira a 3$, coletes de cores a 1$600 rs.

**Lãazinhas prussianas a 500 rs**
Vende-se lãazinhas prussianas de cores muito mimosas proprias para vestidos a 500 rs. o covado.

**Brim liso ou hamburgo a 8$000**
Vende-se brim liso ou hamburgo para lençoes ou toalhas peça de 20 varas, a 8$000, 9$000 e 10$000.

**Brim pardo fino a 1$000 a vara.**
Vende-se brim pardo muito fino a 1$000 e 800 rs. a vara.

**Indianas de lã a 600 rs. o covado.**
Vende se indianas de lã com listras para vestidos de senhora a 600 rs. o covado

**Filós de seda a 1$600 rs. o covado.**
Vende se filós de seda para vestidos de senhora a 1$600 o covado.

**Gangas para calças a 360 o covado.**
Vende-se gangas para calças de homem e meninos a 360 e 400 rs. o covado.

DAMASCO LARGO A 1$400.
Vende-se damasco largo para cobrir mesas e pianos a 1$400 o covado e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, que avista do comprador se amostra a qualidade, e por isso o Garibalde faz sciente ao respeitavel publico, que seu estabelecimento está prompto a concorrencia do mesmo publico desde as 6 horas da manhã até as 9 da noute. Rua da Imperatriz, nova loja de Garibalde n. 56.

# Grande exposição

## De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz n. 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

### Novidade

Vendem-se chitas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

A arara vende madapolão a 5$500.
Vendem-se peças de madapolão bom a 5$500, 6$500, 7$ e 8$000.

Lanzinhas a 240 rs.
Vendem-se lanzinhas de listras para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Algodãozinho da Arara a 4$000 rs.
Vendem-se peças de algodãozinho a 4$, 5$500, 6$500 e 7$000.

Côrtes de casimira a 2$000.
Vendem-se côrtes de casimira de côres a 2$, 3$ e 4$000.

CASAQUINAS DE GROS DE NAPLE PRETO A 16$000.
Vendem-se casaquinhas de grosdenaple preto, proprias para senhoras, a 16$, 18$ e 20$000.

CHITAS A 200 E 160 RS.
Vendem-se chitas escuras a 160 e 200 rs. o covado.

CASSAS FINAS A 640 RS. A VARA.
Vendem se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640, 720 e 500 rs. a vara.

ORGANDYS DA ARARA.
Vendem-se organdys a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS. O COVADO.
Vendem se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

PERCALAS FINAS A 400 RS.
Vendem-se percalas finas para vestidos de senhora a 400 e 440 rs o covado.

CAMBRAIAS LISAS A 4$000.
Vendem-se cambraias lisas a 4$, 5$, 6$ e 7$000 a peça; ditas denominadas victorias a 6$500 e 2$500.

BRIM PARDO FINO A 800 RS. A VARA.
Vende-se brim pardo fino para calças a 800 e 1$000 o covado.

POIL DE CHEVRE A 800 RS.
[illegible] chevre em lãa para vestidos [illegible] rs. o covado.
[illegible] A 1$500.
[illegible] d'algodão a 1$500;

BRIM LISO A 440 RS. A VARA.
Vende-se brim liso ou hamburguez para lençoes e toalhas a 440, 500, 560 e 600 rs. a vara.

ROUPA FEITA NACIONAL.
Vendem-se paletots d'alpaka preta de côres a 3500, 4$ e 5$000; ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000; ditos de brim a 2$500 e 2$000; ditos de meia casimira a 3$500 e 4$000; calças de brim pardo a 2$ e 2$500; ditas de casimira de côres a 5$500, 6$ e 8$000; coletes de casimira de côres a 3$ e 3$500.

GRANDE NOVIDADE DE CHAPÉOS DE SOL.
Vendem-se chapéos de sol de seda finos a 6$ e 7$; ditos inglezes de 12 a 16 hastes a 12$, 13$ e 14$000.

LANZINHAS ESCOSSEZAS A 280 RS. O COVADO
Vendem-se lanzinhas escossezas de gradinhas a 280 e 320 rs. o covado.

MANTAS PARA GRAVATA A 320 RS.
Vendem-se mantas para gravata a 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA
Vendem-se lenços brancos para homens e meninos a 2$000 a duzia; ditos de linho a 7$ e 6$500.

CARTEIRAS PARA VIAGEM A 1$000.
Vendem-se carteiras para viagem a 1$, 2$ e 2$500.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS.
Vendem-se chitas para coberta a 320 e 400 rs. o covado.

GROS DE NAPLE PRETO A 1$280
Vende-se gros de naple preto a 1$280, 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$800.
Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$800, 2$500, 3$ e 4$000.

CHITAS MATIZADAS.
Vendem-se chitas matizadas para vestidos a 400 e 440 rs. o covado.

CORTES DE CASIMIRA PRETA A 3$500.
Vendem-se côrtes de casimira preta a 3$500, 4$ e 5$000.

LANZINHAS MATIZADAS A 500 RS.
Vendem-se lanzinhas matizadas e finas para vestidos de senhora a 500, 600 e 400 rs. o covado.

---

VALOR THERAPEUTICO
DO
# XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO
DE GRIMAULT E COMP.
Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e effeito com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os snrs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »
CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma forma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos « doentes dois medicamentos importantes. »
CHARDIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na materia medical. »
CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »
HERVEZ DE CHÉGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »
MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

---

Approvação da academia de medecina de Paris.

# PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos debeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* a *amenorrhea* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

---

Pharmaceutico laureado pela Academia de medicina de Paris

# PASTILHAS DOSES DIGESTIVAS BURIN DU BUISSON

Medalhado pela Sociedade de [illegible] fomento.

CON LACTATO DE SODA E MAGNESIA

Estas Pastilhas constituem o medicamento o mais novo e o mais racional para combater todas as affecções das vias digestivas. Ellas contêem, com effeito, o acido lactico, um dos elementos normaes da digestão, combinado com a magnesia calcinada, cujos bons effeitos tem sido appreciados por todos os medicos, e o bi-carbonato de soda, sal que faz a base das aguas de Vichy e da maior parte das aguas mineraes alcalinas. Este triplice conjuncto de tres productos cuja efficacia é popular, explica o bom exito que se obtem nas *gastrites, gastralgias, sahidas de gazes, inchação do estomago, vomitos depois das comidas, indigestões, dôres d'estomago, etc.* — Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

---

XAROPE TONICO-REGENERADOR
DE QUINA E DE FERRO
GRIMAULT & Cª EM PARIS
Pharmaceuticos de S.A.I. o Principe NAPOLEÃO

Sob uma fórma limpida e agradavel, este medicamento réune a quina, que é o tonico por excellencia, e o ferro, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhéa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

---

Novidade
na
# Lealdade

**Rua da Imperatriz n. 70.**

O proprietario d'este bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de patentear ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo que acaba de receber pelo paquete francez um variavel sortimento de objectos da ultima moda e de muito gosto, como sejam:

Enfeites para coques.
Lindissimos enfeites para collocar-se sobre a fita do coque com flores de madreperola e aljofares, imitando a perola obra de muito gosto.

Perfumarias
Extractos finos, banha franceza, oleo para cabello, vinagre de ruger da sociedade hygienica para cortar as faces.

Fivellas para cintos.
As melhores fivellas que é possivel encontrar-se, sendo de madreperola, tartaruga e christal.

Luvas
Luvas de pelica brancas, preta e de côres do mui afamado fabricante Jouvin.

Enfeites para cabeça.
Enfeites de fitas e flores para cabeça de muito gosto e simplicidade.

Cintos
Ricos cintos bordados e estampados, cloridos, obra muito bem acabada e com gosto.

Flores.
As mais delicadas flores francezas mouit finas e propria para enfeitar chapéos.

Bordados.
Babadinhos e entremeios bordados em fazenda muito fina, o melhor que é possivel encontrar-se.

Espartilhos.
Espartilhos francezes, obra muito bem feita, com carriteis para mais facilitar o uso.

Brincos.
Grande quantidade de brincos de aljofares muito finos, tendo tambem meios adereços, cousa muito linda, e que não parecem ser dourados.

Enfeites para vestidos.
Um grande e variado sortimento de enfeites para vestido, de seda, lãa e algodão. Fitas de sarja e de seda, de todas as larguras. Rendas e bicos de todas as qualidades e outros muitos artigos que será enfadonho menciona-los.

## Flores á venda

Bonitas com flores as mais bonitas [illegible] a 2$; quem quizer dirija-se ao sitio do Abrigo, na estrada Nova de Olinda, junto a ponte dos Arrombados.

---

# Collares Royer
## Ou Anodinos electricos magneticos
**Deposito acreditado**
Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer electricos magneticos.

— Vende se a dinheiro ou a prasos com garantias uma excellente loja regularmente sortida de calçados da terra, com uma das melhores armações toda de amarello, e balcão de volta com armario envernisados, e capital pouco excedera' a 4:000$000: para ver e tratar na travessa das Cruzes n. 2 A, a qualquer hora do dia.

## Arbustos
de muitas qualidades: no sitio do Abrigo junto a ponte dos Arrombados em Olinda.

## Aos Srs. fogueteiros
Superior limalha de ferro.
Dita dita de aço.
Salitre refinado de 1ª sorte.
Enxofre em tubos.
E todos os mais preparos para os fogos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

## A' venda
NA
34—Botica da rua larga do Rosario—34
DE
BARTHOLOMEU & C.

## GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

## Soberanos
vendem-se em casa de Rob Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18

---

# O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Esta antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se ricamente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junta a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

**Novos e delicados leques**
O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:
Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente molduras e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.
A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

**Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.**
O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

**Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas**
Outras de filó e a venda tambem bordadas enfeitadas.
Outras a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.
Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

**Guarnições de fitas para enfeites de vestidos**
O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

**Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos**
O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingantes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

**Bicos e rendas de guipure**
O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

**Novos albuns.**
O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

**Coques novos com lindos moldes.**
O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos coques, cujos tamanhos regulares e fórma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirijam-se quanto antes á dita loja do Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16.

**Finas meias de lãa para homens e senhoras.**
Em appropriado tempo o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. E principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentam provavelmente o mez Mariano, e a todos convém trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bom fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e venderá ditas meias a 2$ o par, cuja veracidade conhecerá quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16.

**Ferros proprios para encrespar babadinhos**
O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente esses precisos e procurados ferros para encrespar babadinhos, e como sempre continua a vende-los por preços rasoaveis.

## GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

# TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT & C.
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cabelleira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

## Estopa encorpada
superior qualidade: rua da cadeia n. 4, armazem de Silva Barroca.

---

# ECONOMIA
## PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

## Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, vapores para com todos os pertences proprios para fazer mover 3 ou quatro machinas para descaroçar algodão.

## Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

# VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX DE MOITIER
Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.
Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

# Cemento
Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algeroses, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$,
Dito commum ou romano a 10$.
Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:
Nos armazens de Tasso & Irmãos.

# O RIVAL SEM SEGUNDO
**Na rua do Queimado n. 40,**
Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,
Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,
## a saber:
Varas de bico brancez a 40 rs.
Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.
Caixas de obreias de massa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla, 80 rs.
Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.
Duzia de agulhas para machina 2$000.
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.
A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.
Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.
Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.
Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.
Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.
Livros com estampas para meninos, 320 rs.
Ditos para rol de roupas, 120 rs.
Peças de fita de lãa de todas as côres, 600 rs.
Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.
Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.
Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.
Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.
Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.
Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.
Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 800 rs.
Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.
Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.
Resmas de papel almasso pautado, 4$000.
Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.
Latas com superior banha franceza, 320 rs.
Frascos com agua para dentes muito fina, 800 rs.
Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.
Garrafas com agua florida verdadeira 1$500.

## Manteiga a 800 rs.
Vende-se manteiga ingleza [illegible] a 800 rs.: no Progresso do pateo do Carmo n. 2.

## Cemento Portland
No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao caes da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

MUTILADO

**[illegible]**

**A DINHEIRO E A PRAZO**

**Vende-se uma loja de fazendas**

## Na rua da Imperatriz n. 28

**Por seu dono retirar-se para a Europa.**

Este bello e acreditado estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, desta rua offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e novas como especialmente bem afreguezado nesta praça e cujo armazem, tem todas as commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

**Cassas francezas a 640 rs. a vara.**

Vende-se cassas francezas muito finas e de côres fixas chegadas ultimamente de Paris, os padrões são de muito apurado gosto e quasi todos miudinhos e de listras e algumas até servem para aliviarem luto: só se vende na rua da Imperatriz loja dos gatos n. 28 a 640 rs. a vara.

**Chitas a 200 rs. o covado.**

Vendem-se chitas inglezas, padrões escuros, que não desbotam, proprias para o serviço de casa a 200 rs. o covado.

**Percales finos a 440 réis o covado.**

Estas percáles despachadas ultimamente, são das mais modernas que apparecem, de ricos desenhos e fazenda muito boa pois sempre se venderam a 560 rs. e hoje em liquidação a 400 rs. o covado.

**Velludo preto a 6$.**

Vende-se velludo preto muito superior a 6$ o covado.

**Filó de seda a 1$000 o covado.**

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou basquinas, fazenda muito boa a 1$000 o covado.

**Chitas francezas a 360 e 400 rs. o covado.**

Vendem-se chitas francezas, finas e de côres fixas, panno muito encorpado com lindos desenhos 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cassa com 6 varas de padrões bonitos a 3$.

Baeta azul, amarella, encarnada e verde muito boa fazenda a 720 rs. o covado.

Camisas da mesma fazenda para serviço a 2$ cada uma.

Jaquetões de baetão muito fortes todas forradas de baêta a 5$000 cada um.

Algodãosinho americano muito encorpado a peça com 20 jardas a...... 7$500.

Toalhas de Guimarães, de linho puro a 1$.

Cambraias brancas assetinadinhas, proprias para baptisados, tendo cada peça 8 1/2 varas e se vende por 3$500 e 4$, é pechincha.

Casemiras e roupas feitas nacionaes de differentes preços e qualidades.

Tarlatana muito fina, azul, branca, verde e côr de rosa.

Chitas francezas para cobertas dos mais ricos desenhos e panno muito superior a 280 e 400 rs. o covado.

**Objectos de candieiros a gaz.**

Lamparinas a gaz que se venderam a 3$ hoje vendem-se a 1$600.

Ricas lampadas para igrejas, novo gosto a 20$.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 640 e 1$.

Concertam-se candieiros a gaz com solidez e promptidão.

Chaminés de crystal a 400 e 500 réis.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

## LOJA DO PASSO,

**Rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.**

O correspondente deste importante estabelecimento remetteu pelo vapor francez *Estremadure*, chegado a 12 do corrente, um importantissimo e variado sortimento de fazendas de alta novidade e de ultima moda, as quaes sendo proprias para casamentos, bailes, theatros, visitas, etc., etc., por isso o proprietario da loja do Passo apressa-se em vir convidar aos amantes da moda, e principalmente áquelles que precisarem para as suas Exmas. familias de taes mercadorias, a virem supprir-se com antecedencia, pois garante-lhes que com facilidade não encontrarão em outra parte fazendas de tanto gosto e por preços razoaveis, como sejam:

Riquissimos vestidos de blond com lindos enfeites, saias de setim, mantas e finissimas capellas de flores de larangeira.

Riquissimos córtes de seda de cores com lindissimos matizes.

Costumes de Pekin de seda para senhoras, fazenda esta de alta novidade e de muito gosto, acompanhando cada córte um figurino, e um cartão com o molde de taes costumes.

Sedinhas com lindos desenhos, fazenda tambem de alta novidade e de gostos mui delicados.

Moireantique branco, azul e verde; gros de naples, azul, verde e branco, fazenda mui superior e larga.

Basquinas á Maria Antoinette, com cintos e gostos inteiramente novos.

Lindos córtes de cambraia branca bordados com primor.

Ricas vestimentas de cambraia bordada para baptisados, contendo cada vestimenta o necessario para uma criança.

Riquissimas chapellinas de palha da Italia e de seda, enfeitadas com gosto e da ultima moda em Paris.

Chapellinas pretas.

Riquissimos cintos de seda com laços á Maria Antoinette.

Chapéos de sol para senhoras, sendo de lindas cores e bordados com gosto.

Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, gostos novos.

Camisas bordadas para noivas.

Ditas bordadas para homem.

Saias, camisinhas e corpinhos bordados para senhora.

Balões brancos e de cores para senhoras e meninas.

Tapetes grandes e pequenos.

Grande sortimento de luvas de pellica do afamado Jouvin.

Toalhas, lenços e fronhas de labyrintho.

Bicos e rendas fabricados no paiz, e muitos outros artigos que só se encontram na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

## CALÇADO BARATO

| | | |
|---|---|---|
| Botinas de bezerro para homem a | . . . | 7$500 |
| Botinas de senhora. | . . . . . . | 3$000 |

Na loja de Arantes & Lyra.

## CAL

No trapiche do engenho Boseiea, de Ipojuca, ha constantemente grande quantidade de cal para obra, que se vende a 1$ o alqueire.

## A NOVA ESPERANÇA
## 21—Rua do Queimado—21

[illegible]

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico [illegible] e quem quizer certificar-se [illegible] dirija-se á rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

**Botões para vestidos.**

A Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda, pretos e de cores, os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

**Labyrinthos do Aracaty.**

A Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

**Leques.**

A Nova Esperança acaba de receber de sua encommenda um bello sortimento de leques, de moldes inteiramente novos e de uma perfeição tal que a excellentissima que os vir jamais deixará de comprar.

A unica parte onde os ha é a rua do Queimado loja n. 21 da Nova Esperança.

**Lunetas.**

A Nova Esperança tendo sempre por fito o interesse do respeitavel publico e querendo tambem prestar os seus serviços a aquelles que soffrem da vista, fez uma encommenda especial de lunetas de prata dourada, o mais delicado possivel e de vidros tão apropriados que fazem desapparecer completamente os miopes e nevoeiro das vistas cansadas; de sorte que d'agora em diante só não terá vista quem não quizer vir busca-la á rua do Queimado n. 21.

**Pentes com diademas.**

Vendem-se unicamente estes modernos e delicados pentes para coques, á rua do Queimado n. 21 loja da Nova Esperança.

**Baleias cobertas de camurça.**

Estas baleias proprias para espartilhos, vendem-se á rua do Queimado n. 21 loja da Nova Esperança.

**Caixinhas.**

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, á rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

**Ligas.**

Muito finas ligas para meia, se vende á rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

**Rapé.**

A Nova Esperança tem á disposição de quem gosta do rapé Paulo Cordeiro viajado e não viajado, á rua do Queimado n. 21.

Esta nova e elegante loja, confessando-se agradecida pela concurrencia de seus freguezes e querendo dar uma prova de gratidão, lhes faz vêr que tem empregado todos os seus esforços, a fim de que os objectos de suas encommendas primem em qualidade, gosto e moda, e tenham os mesmos freguezes em taes objectos, por preço que fiquem plenamente satisfeitos e com bastante disposição de voltarem!

**Cintos á castellane.**

Como são as cousas! Até a pouco, os cintos de fitas occupavam a attenção de muita gente! Appareceram fitas de mil côres e qualidades, fivelas ou carrancas de outras tantas, eram de direção tamanhas, a ponto mesmo de tornar-se um perfeito martyrio para o estomago; não obstante, dizia-se, é a moda, e durou tanto a tal moda, que já ia cahindo no ridiculo, tendo deixado (parece) a maior parte das excellentissimas bastante maseada a respeito; quando de novo appareceram os mimosos cintos á castellane, são os verdadeiros cintos, teem um tecido o mais delicado possivel, sendo todos franjados e guarnecidos de finas contas; finalmente, vendo-se os fascinadores cintos á castellane, é necessariamente compra-se-ha: isto na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

**Agua-divina.**

Esta agua de que a Nova Esperança dá uma ligeira idéa, o termo—Divina—está revelando sua qualidade. Na verdade é até onde póde chegar a perfeição do trabalho chimico. Tem a tal agua um cheiro excellente e duradoro, é preferivel ao de muitos extratos, tidos como finos, sendo producto do bem conhecido E. Condray: qualquer que seja a applicação, que se lhe dê, ver-se-ha seus maravilhosos effeitos, tira perfeitamente sardas, borbulhas, impigens, vermelhidões, ou quaesquer outras erupções da pelle, amacia a mesma trazendo-lhe a belleza primitiva—é ainda um excellente remedio para dôr de cabeça até mesmo enchaquecas, tira rugosidades—fortifica o corpo, finalmente, creio, que esta agua, faz do velho um moço e deste um velho.

## RESUMO
## A NOVA ESPERANÇA
## 21-Rua do Queimado-21

Tem constantemente os objectos seguintes: finos [illegible] verdadeira agua [illegible] de Philoma, [illegible] para extinguir as caspas [illegible] paraes [illegible] qualidades [illegible] o mão, balito da bocca) sabão de espuma (para barbear-se o rosto), escovas de marfim, sandalo, bufalo e osso (para os dentes) ditas de bufalo e madeira para roupa e chapéo; finos pentes para alisar cabellos, boas tesouras para unhas e costura, finos canivetes para costura, boa tinta para escrever se, dita para marcar roupa, tintura de muito boa qualidade para tingir os cabellos, pentes de tartaruga para alisar; finas escovas para unhas, vasos e pastes com pós de arroz, papel de muitas qualidades, envelopes finos e ordinarios; finalmente, um completo sortimento de miuderas: á rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

## Rapé Paulo Cordeiro

Viajado e não viajado vende-se muito barato á rua do Queimado n. 21 na bem conhecida loja de miudezas da Nova Esperança.

## AGUIA BRANCA
**Rua do Queimado n. 8.**

A Aguia-branca acaba de receber um bello sortimento de differentes objectos de moda e phantasia, abaixo designados:

**Pentes e diademas de tartaruga**

Obras de ultima moda e apurado gosto, desejadas tanto por isso, como por seus novos e bonitos moldes, algumas das quaes são para circular o coque.

A apreciação dessas obras e o bom gosto dos desenhos serão devidamente apreciados por quem as vir.

Tambem vieram pentes ou diademas dourados, obras tão bonitas quão modernas para circular o coque.

**Fitas mui largas para cinto**

Com essas ricas fitas chamalotadas, e outras de superior setim macáo, todas da largura de um palmo pouco mais ou menos, se fazem cintos da ultima moda e de elevado gosto. Ellas são igualmente applicaveis a muitos outros fins, uma vez que haja disposição e posse para as comprar. Além dellas, vieram muitas outras fitas não menos bonitas, nem inferiores, só sim alguma cousa mais estreitas.

**Gollinhas e punhos bordados.**

Obras estas que se distinguem das demais já vistas por seus delicados bordados.

**Camisinhas ou corpinhos para senhora.**

Como amostras vieram mui poucas camisinhas, porém estas, pelo immenso trabalho e perfeição d'obra, deixam bem conhecer o apurado gosto de quem as fez, o qual será igualado pelos apreciadores que as comprarem.

**Coques.**

Sempre de novos e variados moldes, entre os quaes se distinguem os que trazem tranças cahidas ou marrafas.

**Gravatinhas—dalias—para senhora.**

São mui bonitas estas modernas gravatinhas — dalias — e por sua novidade e bom gosto teem merecido geral aceitação.

Outras gravatinhas de velludo com enfeites tambem fazem parte dos bellos adornos das senhoras.

**Para baptisados**

Bonitas camisinhas de cambraia bordada, mui bem enfeitadas com bordadinhos, rendas, fitas, etc., etc.

Modernos chapéosinhos de setim, igualmente bordados e enfeitados.

Meias de seda, fio d'Escossia, proprias para tal fim.

**Espartilhos.**

Bons espartilhos para senhoras e meninas.

**Delicadas cestinhas.**

Lisas e bordadas a froco, e todas proprias para meninas.

**Bonitos cachinets de lã**

São mui precisos na presente estação.

**Obras de phantasia.**

Bonitas voltas, pulseiras e brincos de aljofares grossos e de bonitas côres.

Outras voltas e pulseiras cobertas de seda, obras bonitas e modernas.

Grampas a balão no mesmo gosto das voltas e brincos.

Voltas de fitas de velludo enfeitadas com pingentes, de conformidade com o mais, e proprias para circular os coques, ficando as pontas cahidas, obras essas inteiramente novas.

Bonitos cintos de pentas enfeitadas, com vidrilhos e pingentes, e a fita ou galão de côres alegres.

Outros cintos de fita com bonitos matisados e fivellas iguaes, obras que pela primeira vez acabam de chegar.

Infinidade de tranças, franjas, galões e botões para enfeites de vestidos, etc., e assim muitos outros objectos constantemente encontrados na loja d'Aguia-branca á rua do Queimado n. 8.

**Porta-flores e cestinhas de vidro.**

Estas elegantes obras que fazem parte da sumptuosidade d'uma sala, chegaram de novo, e desta vez com bellos e differentes moldes, e continuam a ser vendidas na loja da Aguia branca á rua do Queimado n. 8.

## Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lã para bordar fazenda fina.

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

# FOGOS
## ARTIFICIAES

Souza & Guimarães convida aos seus antigos freguezes para que venham dar suas encommendas de fogos artificiaes para os festejos dos gloriosos S. Antonio, S. João e S. Pedro, pois que acabam de contratar com um dos melhores fabricantes deste genero para assim melhor servir a seus freguezes e quem quizer dirija-se á rua Nova n. 39, ojs.

— Vende-se ou troca-se por predios nesta praça, por apolices do governo ou letras garantidas, o engenho Goiabeira, junto a povoação de Santo Amaro de Jaboatão e menos de tres leguas desta praça, moe com agua, tem bella casa de vivenda, estrada de carro até a porta, todas as obras e accommodações necessarias para colheitas, e aproveitamentos das safras; tudo de pedra e cal e novo, matas e vargens sufficientes, sendo uma das vargens regada com agua da levada, que tambem é de pedra e cal, dous grandes cercados de valladas. Breve terá a estrada de ferro, que vai para dita povoação: a fallar na rua da Imperatriz n. 22 segundo andar.

## Escravos fugidos

— Fugio no dia 6 do corrente a escrava Maria, com os signaes seguintes: altura regular, cheia do corpo, idade de 28 a 30 annos, côr preta um pouco afulada, rosto um pouco redondo tendo o queixo de baixo fino, olhos espertos e um pouco avermelhados, pés grossos sendo o esquerdo mais grosso por haver soffrido de erisipela, anda apressada, levou vestido de chaly com o assento branco com palmas de côr, chales de algodão usado com assento branco e listras de côr, pouco mais faz de um mez que veio de Goianna e aqui foi vendida: quem a pegar leve a rua da Concordia n. 42, que será generosamente gratificado.

## 200$000

Ainda se acham fugidos deste engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, pertencente a Bernardino Barbosa da Silva, os escravos seguintes: Desde o mez de outubro de 1867 o escravo Luiz, crioulo, idade 32 annos, mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem panos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, muito ladino, é arreaçado do asmathico, pouca barba. Desde 16 de fevereiro deste corrente anno de 1868, o cabra Luiz Ignacio, altura regular, cheio do corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos de negro, mas meio solto, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, tem um calombo na pá esquerda, dentes limados, e chama-se Luiz, mas o tratam por Ignacio, que póde mudar de nome; levou fortadas tres calças de brim pardo, dous paletots e 3 camisas, roupa esta do senhor que póde troca-la por lhe ficar grande: roga-se, pois, a todos os capitães de campo, ou a qualquer pessoa que possam apprehende-los levarem no dito engenho Sete Ranchos que receberá a quantia de 200$000. O cabra, deste engenho sahio com um cavallo alazão com cangalha, e foi comprado nesta praça ao Sr. Antonio José Vieira de Souza. O escravo Luiz, crioulo comprei ao Sr. José Pedro do Rego, este, ao procurador do bacharel José Gomes de Sá Barreto, José de Sá Leitão Junior, e o bacharel comprou a D. Anna Maria da Conceição Gamboa, moradora nesta cidade; o escravo é natural da provincia da Parahyba; o cabra Luiz Ignacio comprei ao Sr. Antonio José Vieira de Souza, este ao Sr. Joaquim de Gusmão Coelho, é natural dito cabra, da provincia da Parahyba.

— Fugio no dia 26 de abril proximo passado, do lugar chamado Guarita, uma escrava com idade de 18 a 19 annos, mulata acabralhada, côr alaranjada, cabello pegado e vermelho, cara larga e redonda, nariz um pouco chato, dentes bem feitos, corpo e braços grossos, boa altura, pés um pouco pequenos e chatos, orelhas pequenas, mãos bem feitas e olhos grandes e vivos: quem a pegar dirija-se a rua da Imperatriz n. 67, que será bem recompensado.

— Do abaixo assignado se acha fugido desde o dia 11 do corrente mez, o seu escravo pardo de nome Trajano, idade de... annos pouco mais ou menos, magro, e é caraolho, tem em um dos olhos cicatriz em virtude de uma queda que deu quando andou já fugido, barba de caboclo, levou calça de brim branco, camisa de madapolão e chapéo de palha: roga-se ás autoridades policiaes que o apprehendam, e a qualquer pessoa que o levar á rua da Cruz do Recife n. 54, será gratificada.

— Acha-se fugido desde o dia 4 do corrente, um molatinho caboclo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle logar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades quer de aqui, quer de fóra, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor, loja na rua Nova desta cidade no 2º andar da casa n. 65, que será generosamente gratificados.

— Fugio no dia 25 de maio proximo passado do engenho Cutigy da freguezia da Escada, um escravo de nome José, crioulo, de idade de 24 annos, côr fula, baixo, grosso, sem barba, pelle aspera, com falta de dentes na frente, foi visto no dia 6 do corrente na estação das Cinco Pontas; quem o apprehender e levar ao mesmo engenho ou na rua estreita do Rosario n. 47, a Rodrigues, Almeida & C., será generosamente recompensado.

— Fugio [illegible] 6 de maio do corrente anno, do engenho Subaúma Grande do termo de S. Miguel, o escravo cabra, de nome Pedro, alto, corpulento, rosto redondo, beiços grossos, alguma cousa barbado, cabello aparado e sarciado em roda, pés grandes, levando comsigo um cavallo castanho com cangalha: quem o pegar dirija-se a S. Miguel a entregar a seu senhor o major José Guedes Nogueira ou mesmo aqui ao Sr. Francisco Mamede de Almeida, que será bem recompensado.

Pernambuco, 16 de junho de 1868.

# LISTA GERAL 71.ª

**DOS PREMIOS DA 3.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 106, A BENEFICIO DA MATRIZ DO BONITO, EXTRAHIDA EM 27 DE JUNHO DE 1868.**

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 13 | 4$ | 246 | 4$ | 437 | 4$ | 705 | 4$ | 967 | 4$ | 1244 | 4$ | 1510 | 4$ | 1768 | 4$ | 2049 | 4$ | 2286 | 4$ |
| 18 | — | 52 | — | 72 | — | 12 | — | 77 | — | 60 | — | 22 | — | 70 | — | 50 | — | 94 | — |
| 20 | — | 53 | — | 73 | — | 17 | — | 78 | — | 61 | — | 23 | — | 72 | — | 57 | — | 2305 | — |
| 22 | — | 54 | — | 77 | — | 22 | — | 81 | 10$ | 64 | — | 27 | — | 74 | — | 66 | — | 6 | — |
| 26 | — | 56 | — | 81 | — | 27 | — | 84 | 4$ | 67 | — | 29 | — | 77 | — | 69 | 20$ | 8 | — |
| 34 | — | 63 | — | 82 | — | 34 | — | 80 | — | 72 | — | 38 | — | 1811 | — | 72 | 4$ | 9 | — |
| 35 | — | 65 | — | 86 | — | 36 | — | 92 | — | 68 | — | 48 | — | 28 | — | 74 | — | 16 | 10$ |
| 48 | — | 67 | — | 91 | — | 39 | — | 1020 | — | 1302 | — | 52 | — | 29 | — | 80 | 10$ | 17 | 4$ |
| 51 | 10$ | 68 | — | 97 | — | 41 | — | 21 | — | 5 | — | 54 | — | 33 | — | 81 | 4$ | 20 | — |
| 55 | 4$ | 86 | 20$ | 99 | — | 44 | — | 22 | — | 9 | — | 55 | — | 36 | — | 87 | — | 23 | — |
| 61 | — | 87 | 4$ | 500 | — | 54 | — | 26 | — | 21 | — | 56 | — | 52 | 10$ | 88 | — | 25 | — |
| 62 | 40$ | 88 | — | 1 | — | 57 | — | 29 | — | 22 | — | 57 | — | 67 | 4$ | 92 | — | 27 | — |
| 63 | 4$ | 93 | — | 3 | — | 58 | — | 34 | — | 30 | — | 60 | — | 71 | — | 94 | — | 28 | — |
| 66 | — | 94 | — | 6 | — | 62 | — | 33 | — | 37 | — | 63 | — | 74 | — | 98 | — | 30 | — |
| 78 | — | 97 | — | 7 | 10$ | 64 | — | 38 | — | 38 | — | 65 | — | 79 | — | 99 | — | 31 | — |
| 84 | — | 303 | — | 9 | 4$ | 66 | — | 43 | — | 40 | — | 71 | — | 82 | — | 2106 | — | 33 | 10$ |
| 86 | — | 5 | — | 15 | — | 67 | — | 46 | — | 50 | — | 72 | — | 89 | — | 9 | — | 34 | 4$ |
| 87 | — | 7 | — | 25 | — | 74 | — | 65 | — | 51 | — | 76 | — | 91 | — | 14 | — | 46 | — |
| 91 | — | 16 | — | 27 | — | 83 | — | 68 | — | 53 | — | 82 | — | 92 | — | 21 | — | 47 | — |
| 96 | — | 17 | — | 39 | — | 89 | — | 82 | — | 54 | — | 88 | — | 95 | — | 36 | — | 57 | — |
| 99 | — | 18 | — | 44 | — | 97 | — | 85 | — | 61 | — | 95 | — | 98 | — | 40 | — | 61 | — |
| 105 | — | 21 | — | 58 | — | 806 | 10$ | 87 | 10$ | 63 | — | 96 | — | 1903 | — | 41 | — | 72 | — |
| 6 | — | 25 | — | 59 | 10$ | 8 | 4$ | 88 | 10$ | 68 | — | 1601 | — | 7 | — | 43 | — | 85 | — |
| 12 | — | 30 | — | 69 | 4$ | 12 | — | 89 | 4$ | 75 | 10$ | 8 | — | 13 | — | 50 | — | 87 | — |
| 15 | — | 31 | — | 72 | — | 14 | — | 1110 | — | 77 | 4$ | 19 | — | 14 | — | 53 | — | 95 | — |
| 21 | — | 34 | — | 75 | — | 24 | — | 18 | — | 79 | — | 24 | — | 18 | — | 54 | — | 2401 | — |
| 29 | — | 35 | — | 88 | — | 31 | — | 22 | — | 87 | — | 25 | — | 31 | — | 62 | — | 5 | — |
| 30 | — | 43 | — | 95 | — | 33 | — | 23 | — | 97 | — | 32 | — | 3 | — | 64 | — | 13 | — |
| 33 | — | 47 | — | 96 | 200$ | 34 | — | 26 | — | 1406 | — | 38 | — | 33 | — | 65 | — | 17 | — |
| 36 | — | 50 | — | 619 | 4$ | 38 | — | 38 | — | [illegible] | — | 42 | — | 36 | — | 68 | — | 34 | — |
| 53 | — | 56 | — | 25 | — | 42 | — | 40 | — | 40 | — | 49 | — | 39 | — | 69 | — | 36 | — |
| 56 | — | 62 | — | 29 | — | 43 | — | 45 | — | 43 | — | 61 | — | 40 | — | 75 | — | 38 | — |
| 58 | — | 64 | — | 31 | — | 46 | — | 2 | — | 45 | — | 64 | — | 46 | — | 83 | — | 39 | — |
| 60 | — | 72 | — | 40 | — | 49 | — | 63 | — | 46 | — | 69 | — | 60 | — | 87 | — | 44 | — |
| 63 | — | 74 | — | 43 | — | 67 | — | 65 | — | 21 | — | 78 | — | 70 | — | 88 | — | 54 | — |
| 69 | — | 75 | 100$ | 44 | — | 68 | — | 75 | — | 27 | — | 83 | — | 73 | — | 89 | — | 58 | — |
| 71 | — | 79 | 4$ | 47 | 100$ | 83 | — | 79 | — | 32 | 100$ | 93 | — | 75 | — | 2107 | — | 59 | — |
| 76 | — | 96 | — | 48 | 4$ | 88 | — | 82 | — | 34 | 4$ | 95 | — | 78 | — | 14 | — | 69 | — |
| 94 | — | 410 | — | 54 | — | 89 | — | 90 | — | 36 | — | 1500 | — | 92 | — | 20 | — | 70 | — |
| 92 | — | 11 | — | 58 | 100$ | 96 | — | 98 | — | 38 | — | 4 | — | 96 | — | 28 | — | 74 | — |
| 93 | — | 12 | — | 59 | 4$ | 905 | — | 94 | — | 44 | — | 4 | — | 98 | — | 2101 | — | 76 | — |
| 203 | — | 15 | — | [illegible] | — | 13 | — | 1202 | — | 48 | 100$ | 9 | — | 2000 | — | 37 | — | 80 | 100$ |
| 5 | 20$ | 16 | — | 64 | 100$ | 20 | — | 4 | — | 59 | 10$ | 14 | — | 13 | — | 38 | — | 84 | 4$ |
| 6 | 4$ | 18 | — | 67 | 4$ | 25 | — | 8 | — | 71 | 4$ | 15 | — | 17 | — | 40 | — | 88 | — |
| 11 | — | 27 | — | 74 | — | 29 | — | 9 | — | 72 | — | 20 | — | 19 | — | 45 | 100$ | 92 | 100$ |
| 15 | — | 33 | 40$ | 74 | — | 32 | — | 16 | — | 73 | — | 28 | — | 22 | 100$ | 47 | 4$ | 97 | 4$ |
| 17 | — | 42 | 4$ | 77 | — | 37 | — | 21 | [illegible] | 76 | — | 35 | [illegible] | 26 | 4$ | 64 | — | [illegible] | — |
| 18 | — | 45 | — | 79 | — | [illegible] | — | [illegible] | — | 78 | — | 38 | 4$ | 27 | 100$ | 64 | — | [illegible] | — |
| 19 | — | 51 | — | 86 | — | 42 | — | 27 | — | 82 | — | 42 | — | 28 | — | 65 | — | [illegible] | — |
| 24 | — | 53 | — | 95 | — | 43 | — | 25 | — | 86 | — | 46 | — | 33 | — | 66 | — | [illegible] | — |
| 22 | — | 55 | — | 97 | — | 46 | — | 26 | — | 92 | — | 63 | — | 33 | — | 68 | — | [illegible] | — |
| 31 | — | 56 | — | 706 | — | 91 | — | 30 | — | 1507 | — | 66 | — | 60 | — | 83 | — | [illegible] | — |

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2347 | 4$ | 2823 | 10$ | 3105 | 4$ | 3349 | 4$ | 3647 | 4$ | 3869 | 4$ | 4102 | 4$ | 4316 | 10$ | 4578 | 4$ | 4823 | 4$ |
| 54 | — | 29 | 4$ | 7 | — | 49 | — | 49 | — | 73 | — | 12 | — | 19 | 4$ | 82 | — | 25 | 20$ |
| 58 | — | 33 | — | 11 | — | 53 | — | 53 | — | 76 | — | 15 | 10$ | 22 | — | 83 | — | 28 | 4$ |
| 64 | — | 40 | — | 15 | — | 54 | — | 60 | — | 84 | — | 18 | 4$ | 23 | — | 85 | — | 29 | — |
| 85 | — | 46 | — | 17 | — | 55 | — | 62 | — | 86 | — | 19 | — | 25 | 10$ | 92 | — | 35 | 10$ |
| 88 | — | 55 | — | 18 | — | 56 | — | 67 | — | 90 | — | 22 | — | 27 | 4$ | 96 | — | 37 | 4$ |
| 97 | — | 56 | — | 25 | — | 61 | — | 73 | — | 93 | — | 25 | — | 32 | — | 4609 | — | 52 | — |
| 2601 | — | 64 | — | 29 | — | 65 | — | 74 | — | 95 | — | 30 | — | 33 | — | 13 | — | 59 | — |
| 4 | — | 67 | — | 33 | — | 72 | — | 75 | — | 3902 | — | 31 | — | 36 | — | 14 | — | 63 | — |
| 6 | — | 70 | — | 40 | — | 77 | — | 76 | — | 4 | — | 33 | — | 45 | — | 18 | — | 64 | — |
| 16 | 10$ | 74 | — | 44 | — | 84 | 10$ | 77 | — | 7 | — | 36 | — | 51 | — | 21 | — | 67 | — |
| 19 | 4$ | 76 | — | 45 | 10$ | 92 | 4$ | 84 | — | 8 | — | 48 | — | 54 | — | 26 | — | 68 | 10$ |
| 22 | — | 82 | — | 49 | 4$ | 94 | 10$ | 85 | — | 17 | — | 56 | — | 61 | — | 30 | — | 79 | 4$ |
| 23 | — | 89 | — | 53 | — | 97 | 4$ | 88 | — | 19 | — | 63 | — | 74 | — | 35 | — | 83 | 20$ |
| 25 | — | 90 | — | 55 | — | 3427 | — | 3703 | — | 24 | — | 66 | — | 78 | — | 36 | — | 86 | 4$ |
| 29 | — | 92 | — | 58 | — | 28 | — | 9 | — | 29 | — | 67 | — | 81 | — | 37 | — | 91 | — |
| 33 | — | 94 | — | 61 | — | 34 | — | 11 | — | 30 | — | | — | 87 | — | 47 | — | 94 | — |
| 40 | — | 2909 | — | 62 | 10$ | 37 | — | 16 | — | 42 | — | 80 | — | 88 | — | 54 | — | 96 | — |
| 41 | — | 15 | — | 64 | 4$ | 47 | — | 21 | — | 44 | — | 86 | — | 89 | — | 64 | — | 99 | — |
| 44 | — | 18 | — | 84 | — | 58 | — | 25 | 10$ | 49 | — | 87 | — | 94 | — | 67 | — | 4905 | — |
| 56 | 20$ | 25 | — | 84 | — | 59 | — | 26 | 4$ | 50 | — | 88 | — | 96 | — | 83 | — | 6 | — |
| 57 | 4$ | 33 | — | 92 | — | 60 | — | 27 | — | 51 | — | 90 | — | 4407 | — | 86 | — | 7 | — |
| 63 | — | 34 | — | 93 | — | 67 | — | 29 | — | 57 | 20$ | 92 | — | 8 | — | 97 | — | 12 | — |
| 65 | — | 46 | — | 96 | — | 86 | — | 43 | — | 62 | 4$ | 94 | — | 9 | — | 99 | — | 14 | — |
| 69 | — | 47 | — | 97 | — | 88 | — | 52 | — | 76 | — | 96 | — | 10 | — | 4718 | — | 19 | — |
| 73 | — | 52 | — | 99 | — | 96 | — | 57 | — | 83 | — | 4209 | — | 16 | — | 21 | — | 21 | — |
| 84 | — | 54 | — | 3303 | — | 97 | — | 63 | — | 86 | — | 14 | — | 19 | — | 22 | — | 23 | — |
| 94 | — | 55 | — | 20 | — | 3500 | — | 65 | — | 89 | — | 17 | — | 20 | — | 24 | — | 32 | — |
| 2701 | — | 60 | — | 24 | — | 2 | — | 70 | — | 96 | — | 22 | — | 21 | — | 25 | — | 33 | — |
| 8 | — | 68 | — | 27 | — | 3 | — | 72 | — | 4001 | — | 26 | — | 37 | — | 27 | — | 35 | — |
| 9 | 10$ | 69 | — | 48 | — | 13 | — | 73 | — | 4 | — | 32 | — | 48 | — | 31 | — | 36 | 20$ |
| 14 | 4$ | 72 | — | 50 | — | 16 | — | 74 | — | 10 | — | 35 | — | 62 | — | 38 | — | 40 | 4$ |
| 16 | — | 75 | — | 54 | — | 18 | — | 80 | — | 13 | — | 36 | — | 88 | — | 44 | — | 41 | — |
| 36 | — | 87 | — | 56 | — | 23 | — | 84 | — | 18 | — | 45 | — | 4504 | — | 50 | — | 46 | — |
| 43 | — | 92 | — | 58 | — | 26 | — | 95 | — | 20 | — | 46 | — | 10 | — | 52 | — | 57 | — |
| 47 | — | 94 | — | 59 | — | 35 | 20$ | 29 | 300$ | 22 | — | 50 | — | 11 | — | 55 | — | 58 | — |
| 56 | — | 98 | — | 62 | — | 36 | 4$ | 3808 | 4$ | 31 | — | 53 | — | 12 | — | 58 | — | 62 | — |
| 60 | 100$ | 3003 | — | 68 | — | 40 | — | 6 | 10$ | 34 | — | 55 | — | 25 | — | 60 | — | 65 | — |
| 61 | 4$ | 7 | — | 84 | — | 50 | — | 12 | 4$ | 39 | — | 58 | — | 29 | — | 65 | — | 68 | — |
| 63 | — | 15 | — | 87 | — | 60 | — | 17 | — | 44 | — | 65 | — | 32 | — | 68 | — | 69 | — |
| 62 | — | 26 | — | 90 | — | [illegible] | — | 19 | — | 83 | — | 74 | — | 35 | — | 74 | — | 76 | — |
| 66 | — | 20 | — | 3300 | — | 93 | — | 24 | — | 86 | — | 77 | — | 36 | — | 77 | — | 77 | — |
| 67 | — | 38 | — | 7 | — | 96 | 100$ | 25 | — | 89 | — | 78 | — | 43 | — | 80 | — | 78 | — |
| 70 | — | [illegible] | — | 8 | — | [illegible] | 4$ | 20 | — | [illegible] | 100$ | 80 | 100$ | 47 | — | 81 | — | 79 | — |
| 74 | 100$ | 40 | — | 81 | — | 23 | — | 31 | — | 79 | 4$ | 81 | 4$ | 51 | — | 84 | — | 80 | — |
| [illegible] | 4$ | 50 | — | [illegible] | — | 27 | — | 44 | — | 84 | — | 90 | — | 53 | — | [illegible] | — | [illegible] | — |
| [illegible] | — | [illegible] | — | [illegible] | — | 38 | — | 48 | — | 82 | — | 97 | — | 54 | — | [illegible] | — | [illegible] | — |
| [illegible] | — | [illegible] | — | [illegible] | — | [illegible] | — | [illegible] | — | [illegible] | — | [illegible] | — | [illegible] | — | [illegible] | — | [illegible] | — |
| [illegible] | — | [illegible] | — | [illegible] | — | [illegible] | — | [illegible] | — | [illegible] | — | [illegible] | — | [illegible] | — | [illegible] | — | [illegible] | — |
| [illegible] | — | [illegible] | — | [illegible] | — | [illegible] | — | [illegible] | — | [illegible] | — | [illegible] | — | [illegible] | — | [illegible] | — | [illegible] | — |
| 4 | — | [illegible] | — | [illegible] | — | [illegible] | — | [illegible] | — | [illegible] | — | 23 | — | [illegible] | — | [illegible] | — | [illegible] | — |
| 12 | — | 4 | — | [illegible] | — | [illegible] | — | [illegible] | — | [illegible] | — | [illegible] | — | [illegible] | — | [illegible] | — | [illegible] | — |

# ASSEMBLÊA GERAL LEGISLATIVA

## CAMARA DOS SRS DEPUTADOS.

### SESSÃO EM 28 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

Nenhum de nós recusa-se a contribuir com este leve sacrificio para as urgencias do Estado (muitos apoiados), mas esta contribuição deve no meu entender, ser voluntaria. (Apoiados.)

O nobre deputado desconhece que o representante da nação pertence a todas as classes da sociedade, e que deve pagar impostos como commerciante, como proprietario, e que em todo o caso paga o imposto pessoal, pode emfim ser tambem empregado publico, e nessa qualidade pagar impostos. (Muitos apoiados.)

Assim, pois, que vantagem ha em preoccupar o espirito publico e embalar o povo com cousas tão leves, insignificantes e sem o minimo alcance?

Vozes: — Muito bem.

O Sr. Ratisbona: — Sr. presidente, menos jurisconsulto ainda foi o nobre deputado, quando disse ao nobre presidente do conselho que lesse o art. 115 da constituição do imperio.

A camara vai ver como o nobre deputado foi pouco feliz nesta advertencia. A constituição é tão clara nesse artigo, que o esquecido me parece o nobre deputado, (Lendo): « Os palacios e terrenos nacionaes, possuidos actualmente pelo Sr. D. Pedro I, ficarão sempre pertencendo aos seus successores; e a nação cuidará nas acquisições e construcções que julgar convenientes para a decencia e recreio do Imperador e sua familia. »

Nas palavras—palacios e terrenos nacionaes—, e adiante nas palavras—a nação cuidará etc.—está consagrado o dominio directo a propriedade da cousa; e este proprietario directo é o Estado; pelas outras do artigo citado, vê-se que o Imperador é usufructuario.

O Sr. Corrêa das Neves: — Está claro.

O Sr. Ratisbona: — Portanto, não se dá aqui a hypothese da lei, que diz muito claramente—cobrar-se-ha de cada pessoa nacional ou estrangeira, que residir no Imperio e tiver por sua conta casa de habitação, arrendada ou propria, ainda que nella não more, um imposto, etc.

Ora, a base deste imposto é o valor locativo do predio; ninguem dirá, pois, que o mero usufructuario está comprehendido nesta regra. (Apoiados.)

E' uma distincção clara da lei, a que o nobre deputado fechou os olhos unicamente para achar em tudo materia de accusação ao ministerio. (Apoiados.)

Sr. presidente, foi notavel ainda o santo furor do nobre deputado contra o ministerio por causa da prohibição infligida a um cidadão, de penetrar nas secretarias de estado durante as audiencias dos differentes ministerios.

Sr. presidente, a constituição tambem estabelece como regra que, no judicial, todas as audiencias sejam públicas, podendo qualquer cidadão comparecer nellas como espectador, e para requerer o que fôr a bem de seu direito. Mas incontestavelmente o juiz tem a attribuição de regular a policia das audiencias, e se porventura o requerente ou espectadores ahi perturbarem a ordem ou tiverem um procedimento menos digno, o magistrado pode mandar expelli-los. Este assumpto, senhores, é de mero regulamento.

Desta maneira, senhores, pergunto ao nobre deputado, violou-se o principio da constituição? Pois assim como pode o juiz tomar essa medida a bem da moralidade e gravidade da justiça, não menos competente é o ministro (apoiados) para vedar o ingresso deste ou daquelle individuo, que por suas pretenções ou simulada privança com este ou aquelle membro do ministerio, procure, por seus actos, lançar o desar, a ignominia sobre o governo do paiz. E' uma questão de moralidade publica, nem um homem de estado que se preza, deixaria de ter igual procedimento. Mantido, porém, como o foi o direito de petição, qual o preceito constitucional violado?

Mas o que admira é que o nobre deputado, sempre inspirando-se na sua musa do passado, esqueça-se de que em nossa historia ainda estão vivas as recordações das épocas em que por mais de uma vez foram violadas as grandes immunidades constitucionaes.

O paiz inteiro, e principalmente este povo liberal da capital do Imperio, vê e observa que aquelles que se apresentam hoje abrazados no enthusiasmo dos direitos constitucionaes, pertencem a seita politica que deportou os Feijós e os Limpos de Abreu.

E são os homens desta escola, Sr. presidente, os adeptos apaixonados dessa politica, que pedem inspirações ao sentimento liberal para entreterem o espirito publico com estas bagatelas! (Apoiados.)

E' ainda singular, senhores, a série de factos de que se prevalece o nobre deputado para accusar o gabinete. Servio-lhe até o boato, que o nobre deputado mesmo considerou infundado, de haver o nobre presidente do conselho subido as escadas do thesouro de braço dado com um individuo! O gabinete, contra o qual se trazem a tribuna factos desta ordem, assim inverosimeis e insignificantes, está defendido por si.

Sahindo deste terreno, o nobre deputado fez uma apreciação da pessoa de cada um dos ministros, e concluio o seu discurso sem ter aceitado o repto do nobre presidente do conselho para que discutisse a guerra. (Apoiados.)

O Sr. Corrêa das Neves: — Para ahi não ia elle.

O Sr. Araujo Barros: — Esta é a grande questão.

O Sr. Ratisbona: — Fora dessas apreciações pessoaes, achou o nobre deputado dous capitulos de accusação contra o nobre ministro da justiça.

O primeiro é que o Sr. ministro da justiça não faz justiça. Porque? Porque declarou no seu relatorio que convem reformar certas jurisdicções especiaes que temos, isto é, demonstrou que hoje é conveniente que se extinguam essas jurisdicções, passando o julgamento para a jurisdicção commum, que é o jury em materia criminal.

Sr. presidente, se por ventura a reforma indicada pelo nobre ministro da justiça não é conveniente nem mesmo opportuna nas circumstancias actuaes, quando o nobre ministro apresentar o seu projecto á camara, combata-o o nobre deputado; mas condemna-la previamente, considerar o nobre ministro injusto porque não pensa como o nobre deputado, é logica nova que não aprendi nas escolas.

Qual é o segundo motivo? As nomeações da guarda nacional. E' tambem por esse lado que o nobre ministro não faz justiça!

Todos nós sabemos que alterações feitas na guarda nacional não são inspiradas por considerações politicas (apoiados), mas pelas exigencias do serviço publico, pela necessidade de enviar repetidos contingentes para a guerra. (Apoiados.)

Sabem todos, e consta dos jornaes que em differentes provincias do imperio, commandantes superiores e tenentes-coroneis tem creado difficuldades ás medidas do governo para aquelle fim. Era, pois, indispensavel que o governo nesta occasião se prevalecesse do mais importante recurso que tem para engrossar as nossas forças no sul.

Mas, Sr. presidente, o nobre deputado que dirige essas censuras ao ministerio pertence ao partido que confeccionou a lei da guarda nacional, não com o caracter de milicia civica, mas como novo instrumento, como auxiliar poderoso da lei de 3 de dezembro. A politica do nobre deputado, sempre que dirige os destinos deste paiz, cuida logo de confeccionar uma lei, uma reforma, que assegure a perpetuidade de sua dominação, pelo falseamento das urnas e das nossas mais caras instituições. (Apoiados.)

O governo simplesmente executou a lei. Quereria o nobre deputado que procedesse fóra da esphera por ella traçada? O governo é executor das leis; boas ou más, é sua obrigação cumpri-las, tirando dellas nas circumstancias dadas os auxilios necessarios.

Eu, Sr. presidente, não responderia ao nobre deputado quanto ás apreciações pessoaes de cada ministro.

O nobre deputado está convencido de que o seu partido pode gerir bem os negocios publicos. Só os seus homens de estado podem fazer a felicidade do Brasil; eu o contesto simplesmente, mas não censuro esta sua illusão.

Depois disto, Sr. presidente, o nobre deputado insistio ainda na mobilidade do nobre presidente do conselho e de alguns dos nobres ministros.

Fazendo, porém, esta censura, o nobre deputado observou que o nobre presidente do conselho não mudou, como Palmerston, porque não prestou ainda a seu paiz os mesmos serviços que aquelle homem de estado prestou á Inglaterra.

Lord Palmerston foi primeiramente tory, disse o nobre deputado, passou depois a ser wig. Tornou-se em conclusão um dos primeiros estadistas da Grã-Bretanha nos ultimos tempos; direi mesmo o primeiro. Pois então digo eu ainda, se a opinião publica na Inglaterra pode modificar os homens de estado, pode inspirar-lhes outras idéas em presença das necessidades novas e crescentes da sociedade, no Brasil será vedado aos homens de estado inspirar-se nas fontes da opinião.

O exemplo apresentado pelo nobre deputado responde a sua censura.

Senhores, longa foi a vida de lord Palmerston; e não levou avante uma só das suas idéas politicas senão depois de vencer as maiores difficuldades.

O Sr. Ministro da Justiça: — Morreu com mais de 80 annos.

O Sr. Ratisbona: — O nobre deputado, portanto, devia aguardar os acontecimentos e não julgar ainda assim a estadistas que só agora começam a predominar na direcção politica do paiz.

Neste ponto o nobre presidente do conselho nada deixou a desejar. Sustentador extrenuo das idéas liberaes nesta tribuna, S. Exc. cresceu como era natural, e grangeou a estima e confiança do partido liberal.

No dia, pois, em que se apresentasse uma situação liberal, perfeitamente caracterisada liberal como o foi a de 1864, o nobre presidente do conselho, que tinha sido um dos grandes lidadores, um daquelles que haviam mais trabalhado para essa situação, não podia deixar de fazer nella a figura proeminente que tem feito. (Apoiados.)

Ora vamos á guerra. Não pretendo discuti-la, a occasião mesmo não é opportuna.

Mas, Sr. presidente, o nobre deputado não discutio a guerra, porque neste terreno pisava em falso.

Todos sabem que quando o nobre marquez de Caxias e o Sr. visconde de Inhauma foram mandados, um para commandar o nosso exercito, e o outro a nossa esquadra, o jornalismo conservador nas provincias, o orgão do partido conservador nesta côrte, encheu-se de esperanças e prophetisou grandes victorias. Para que? Para desaggravo da honra nacional? Não, Sr. presidente, não era o sentimento do patriotismo que assim se desvanecia! era o interesse de partido! O nobre general devia vencer e voltar glorioso para tomar as rédeas do governo. Eis a razão porque o nobre deputado não discute a guerra nem os seus amigos, neste recinto.

E, cousa singular, Sr. presidente, é a primeira vez que em um paiz livre, com a forma de governo que temos, apparecer um partido que olha para a victoria de um general, que vai desaffrontar a honra de sua patria, como uma escada para a sua ascensão ao poder. (Muitos apoiados.)

O Sr. Souza Andrade: — O nobre marquez de Caxias não faz politica com a espada.

O Sr. Ratisbona: — Estou repetindo o que dizia a imprensa conservadora. (Apoiados.)

Sr. presidente, em um paiz livre, repito, regido pelas instituições que temos, no caso de guerra externa, a victoria de um general nunca foi escada para um partido subir ao poder. (Apoiados.)

Creio que o nobre deputado não fará ao caracter brasileiro, não direi a injuria, mas a offensa de suppo-lo em um estado de completa decadencia como os ultimos dias da republica romana, onde um general, voltando coberto de louros de uma guerra longinqua, transpunha os limites vedados, invadia, á frente das legiões vencedoras, o solo sagrado da patria, e assenhoreava-se de toda a autoridade publica.

Não, senhores, nem é essa a situação do Brazil, e nem temos desses homens como Cesar, de quem Montesquieu dizia que não podia commandar um exercito sem leva-lo á victoria, e nem ser cidadão de uma republica sem governa-la.

Ha ainda, Sr. presidente, mais um motivo pelo qual o nobre deputado não discute a guerra. Antes de partir o nobre marquez de Caxias para commandar o nosso exercito, que até então estava entregue ao commando de outros generaes, assim como a nossa esquadra ao de outro almirante, na imprensa e na tribuna repetião-se todos os dias estas censuras: — Inutilião, já se deveria ter passado o Paraná, já se deveria ter chegado tal e tal ponto, já se deveria ter marchado adiante e occupado taes e taes posições.

Mas depois o nobre marquez de Caxias, assumindo o commando do exercito, e demorando-se mais do que todos os seus antecessores em iniciar essas operações, este facto convenceu ao nobre deputado e a seus amigos que todas as accusações que havião feito aos generaes antecessores do nobre marquez de Caxias erão injustas.

O Sr. Souza Andrade: — Perdoe-me o nobre deputado; por muito tempo o illustre marquez de Caxias não teve o commando em chefe dos exercitos alliados; logo que o teve, as operações começaram com toda a actividade

O Sr. Araujo Barros: — Esta razão favorece aos outros generaes antecessores.

O Sr. Souza Andrade: — Não digo menos disto.

O Sr. Ratisbona: — Emmudecêram todas as censuras. Nem a imprensa escreveu mais artigo algum sobre a demora da guerra, nem a tribuna tambem occupou-se mais com este assumpto. (Apoiados.)

Ha ainda, Sr. presidente, um terceiro motivo para que nem o nobre deputado, nem os seus amigos, trouxessem mais a tela da discussão a questão da guerra. Sr. presidente, o partido a que pertence o nobre deputado governou este paiz por espaço de 14 annos, e não só os meus honrados collegas, como todos aquelles que se interessam pelos negocios publicos, hão de recordar-se de alguns factos que se derão a respeito do Paraguay.

O Sr. Corrêa das Neves: — Apoiado.

O Sr. Ratisbona: — Hão de recordar-se, por exemplo, que governando a provincia de Mato-Grosso um cidadão muito respeitavel de saudosa memoria, o Sr. Herculano Ferreira Penna, dalli communicou em reservado e circumstanciadamente ao governo que Lopez se preparava para aggredir-nos, para provocar ou accelerar os acontecimentos do Rio da Prata afim de que tivesse uma occasião azada de lançar-se na luta contra o Brazil.

O Sr. Araujo Barros: — Apoiado; dê-lhe por ahi.

O Sr. Ratisbona: — Não foi só esse distincto administrador, senhores, que escrevia desta maneira da provincia de Mato-Grosso. Neste recinto mesmo os deputados daquella provincia gritáram: — alerta, é preciso que o governo do Brazil olhe para Coimbra, é preciso que o governo do Brazil premuna-se, porque em breve terá de ser provocado a uma luta com o dictador do Paraguay. (Apoiados.)

Além destes factos ha outro que remonta a uma data mais antiga; e é que nós não só fomos despertados por essas advertencias, como depois disto, senhores, um dos homens mais distinctos do partido conservador, o Sr. visconde de S. Vicente, esteve largos annos no Paraguay, como encarregado dos nossos negocios. Espirito observador, S. Exc. naturalmente devia ter conhecido as tendencias do governo e do povo daquella republica a nosso respeito.

Não consta, entretanto, que as luzes e experiencia do nobre visconde, cujos conselhos aliás não podião deixar de illustrar e servir aos seus amigos politicos, durante o longo tempo que estiverão no poder, fossem jámais aproveitados.

Mas o que aconteceu depois? Os acontecimentos se precipitáram, e fomos apanhados de sorpresa, sem exercito e sem esquadra!

A questão Christie veio afinal convencer a todos da imprevidencia dos governos anteriores.

Nem uma fortaleza tinhamos ao menos para sustentar qualquer luta contra um vaso de guerra inglez que naquella occasião nos viesse insultar!

O Sr. Souto: — Já esquecêram isto.

O Sr. Ratisbona: — Ora, Sr. presidente não obstante tudo isso, sabe V. Exc. e a camara que fomos accusados de imprevidentes, de não estarmos preparados para a luta que os acontecimentos, que não podiamos obstar, provocárão no Rio da Prata. Accusavão-nos de não estarmos preparados todos aquelles que tinham repousado, dormido por longos annos o mais completo somno da indifferença, a despeito de todos esses acontecimentos a que tenho alludido, e que erão, por assim dizer, pharóes que devião esclarecer o futuro proximo, e abrir os olhos aquelles que tinhão em suas mãos os destinos do paiz. (Apoiados.)

Mas como, Sr. presidente, todo esse passado ahi estava para protestar contra a accusação de imprevidencia que se nos fazia, recorreu-se a outro expediente para se nos lançar a culpa: — porque provocastes a guerra contra o Paraguay?

Eis o que nos disseram.

Senhores, a occasião não é opportuna para se discutir miudamente estas cousas; ahi vem ao debate o orçamento dos negocios estrangeiros, e eu estou convencido de que os nobres deputados da opinião conservadora se levantarão nessa casa para discutirem esses factos.

Mas, como dizia, reconhecida a imprevidencia dos gabinetes conservadores, e vendo-se que por esse lado não nos podiam atacar, disseram: — Provocastes a guerra. Senhores, os factos são de hontem; as reclamações dos subditos brasileiros residentes na banda oriental eram frequentes, tinham echo por toda a parte, reproduziam-se em toda a imprensa no Brasil; e foi neste augusto recinto um representante do partido conservador, um dos seus orgãos mais autorisados, o Sr. Evaristo Ferreira da Veiga, que em um momento dado abalou, por assim dizer, as fibras do patriotismo nacional. (Apoiados).

O que deviamos fazer naquella occasião? mandarmos uma missão: fizemo-lo; e como não foi possivel obter a justa reparação a que tinhamos direito diante da relutancia apaixonada do Estado Oriental, os acontecimentos correram logicamente, a guerra foi a consequencia final de tudo. E nem era possivel que acontecesse o contrario. V. Exc. sabe, Sr. presidente que quando se trata com um governo que vive retalhado pela anarchia e pelas facções, é difficil leva-lo á consciencia do direito e da justiça.

Perante um governo estavel, regular, isento de prevenções, talvez tivessemos tudo conseguido sem a dolorosa provação a que fomos levados pela força das cousas.

Neste interim Lopez, que se tinha preparado na imprevidencia dos 14 annos, e disposto as cousas a seu salvo, interveio na Banda Oriental, e [illegible] como arbitro do equilibrio do Rio da Prata.

Nós, porém, que acabavamos de soffrer a affronta e reclamavamos por direitos legitimos, deviamos cruzar os braços porque a imprevidencia dos 14 annos deixou-nos sem soldados e sem esquadra? (Apoiados). A honra nacional offendida, podiamos nós recuar mais um passo?

Aprisionado um vapor nosso, preso um delegado do governo imperial, invadido o Matto Grosso, o Rio Grande do Sul, um exercito respeitavel ameaçando-nos de marchar de Corrientes sobre nós, a nossa conducta não podia ser senão a que tivemos, sob pena de renunciarmos á nossa dignidade. (Muitos apoiados).

Senhores, se Lincoln podesse inspirar-se na politica daquelles que pensam desta maneira, Lincoln, governando um povo pacifico, laborioso, inteiramente entregue aos beneficios da paz, teria cruzado os braços, e a União Americana ter-se-hia rompido para sempre. (Muito bem).

Quando, senhores, a dignidade nacional é offendida, quando os filhos de uma nação são desrespeitados em seus direitos os mais sagrados por um visinho que não comprehende os grandes e importantes interesses internacionaes, quer o povo offendido tenha soldados, ou não tenha, ha de fazelos surgir do meio de si mesmo. (Muito bem).

Assim aconteceu comnosco: as levas em massa, as legiões de voluntarios, parece que surgiam segundo os nossos votos. Foi com um exercito, na mór parte composto de voluntarios e de recrutas, que marchámos da Concordia até a margem do Paraná, e o passámos galhardamente. Foi com esses bravos que démos combates gloriosos, e ferio-se a batalha de 24 de maio, a mais importante da America do Sul, e em que, seja dito mais uma vez, ficou salva a honra da nossa bandeira, e ganhámos uma grande victoria, e todavia, Sr. presidente, esses bravos não eram commandados pelos generaes necessarios.

Senhores, a historia ha de fazer-nos justiça a nós e aos nossos adversarios, e tranquilisemo nos, pela consciencia de que temos cumprido o nosso dever. Fique a quem quer que seja a gloria de explorar as difficuldades do presente, e de visar o poder pela passagem de uma esquadra, ou pela victoria. (Muito bem).

Eu entro na segunda parte de meu discurso, e podia até deixar de responder ao nobre deputado pelo Rio de Janeiro, depois do discurso do nobre presidente do conselho. Sr. presidente, depois que nos constituimos nação independente, e escrevemos o nosso nome na lista dos povos cultos, nunca atravessámos uma situação tão grave como esta.

Não alludo sómente á guerra que sustentamos contra o Paraguay, nem aos immensos sacrificios que a honra, o dever e a dignidade nos impõem para conseguirmos não só uma assignalada victoria, como para que esta nos seja proveitosa e nos sirva de profunda licção para o futuro; ha mais de um ponto negro nos horisontes da patria; ha mais de um motivo para que pensemos sériamente sobre a marcha que levam os negocios publicos, não pelo aspecto que elles tomam na actualidade, mas pela maneira por que têm corrido de certos annos a esta parte.

Não quero, Sr. presidente, fazer neste momento a historia dos partidos nem das lutas do passado; esta questão tem pouca importancia em relação ás idéas. Pouco me importa saber agora quem foi hontem liberal e é hoje conservador.

Liberal por inclinação, pela convicção filha do estudo, eu fortaleci as minhas crenças pelos exemplos que me deram os homens eminentes de meu paiz, desde os primeiros tempos de nossa vida politica.

Não foi só a leitura da Aurora, de Evaristo, que me ensinou alguma cousa, apreciei sempre e muito o Independente, outr'ora redigido pelo Sr. Joaquim José Rodrigues Torres, hoje visconde de Itaborahy, e ahi tem o nobre deputado pelo Rio de Janeiro mais uma prova de que não se póde ser immovel neste mundo, que marcha e no meio do movimento geral dos homens e das cousas.

Mas eu disse, Sr. presidente, que esta questão em nada importa aos principios. E' verdade; e ao contrario a luta dos nomes proprios, as recriminações pessoaes retardam por via de regra a maturação e desenvolvimento das boas idéas.

Os espiritos, ainda mesmo os mais perspicazes, os caracteres mais distinctos gastam-se, enfraquecem-se nesse jogo dos interesses e das paixões, em que sómente aproveitam os ambiciosos vulgares.

A historia, esse grande livro da experiencia, nos dá a cada momento uma prova desta verdade, offerecendo-nos o quadro das lutas e vicissitudes politicas.

Não encaminharei, pois, o debate para esse lado; eu encaro a questão politica debaixo de um outro ponto de vista.

Soldado, como já o declarei, desse velho partido, que se chama liberal, eu conservo toda a estima pelos seus chefes, que hão de ser sempre a encarnação viva da idéa.

Mas, senhores, tomando por base os principios, os dogmas, os axiomas desse partido, entendi sempre que a bandeira liberal é assaz ampla para abrigar debaixo de sua sombra grandiosa todos os auxiliares sinceros que a procurarem. (Muitos apoiados.)

Quando vejo destacar-se das fileiras oppostas, já não digo um grupo numeroso, mas um homem só, e tomar um assento entre nós, applaudo-me e lisongeio-me, porque tenho mais uma occasião de acreditar e robustecer a fé que deposito nos principios liberaes.

Foi assim, senhores, que comprehendi a situação politica de 64. Já o disse uma vez nesta camara, e hoje o repito: — nunca assumimos o poder mais cheios de vida, nunca inspirámos mais confiança á opinião, nunca estivemos mais habilitados para tentarmos as grandes reformas que temos em vista.

Viamos ao nosso lado estadistas distinctos, novos auxiliares sinceros e dedicados á idéa; a divisão, pois, foi um mal, e como então a deplorei, a deploro ainda hoje, e a proposito, porque ainda é tempo, vou ler-vos as palavras de um publicista notavel e de reconhecida competencia em materia de doutrina liberal, é o Sr. Odilon Barrot. Parece que estas palavras foram escriptas a proposito da situação em que se acha o partido liberal de 64 para cá. (Lê):

« E' sobretudo para com o partido a quem me honro de haver pertencido toda a minha vida, e de quem sou um dos mais velhos soldados, que me devo explicar com toda a franqueza. A quem se deve a verdade senão aos proprios amigos? Este partido, rudemente experimentado pelos acontecimentos contemporaneos, acha-se neste momento em um estado de pertubação e de confusão. Esta crise é a meus olhos uma crise salutar, porque deve produzir uma util transformação. Este partido, grande iniciador das reformas deste mundo, hesitará em aproveitar-se das licções do tempo, e de reformar-se a si mesmo? Penso que não.

« O momento é opportuno para elle reformar o seu programma, pôr de parte tudo aquillo que era circumstancial, e de preoccupar-se menos das lembranças de um passado de lutas e combates, para entregar-se todo inteiro ás aspirações do porvir. Poderá nesse trabalho perder alguns auxiliares perigosos e pouco firmes, ligados á sua bandeira pelas paixões do momento, e separados pelos interesses do dia, mas em compensação receberá em suas fileiras todos aquelles para quem o amor da humanidade é uma religião pura e verdadeira

« Então não terá nem defecções, nem fraqueza, nem falta de coragem. Sua acção será menos violenta, porém mais efficaz, seus progressos mais lentos, porém menos interrompidos. Calmo, resoluto e paciente, elle será nas mãos da Providencia um instrumento poderoso desta civilisação sabiamente progressiva, que é o fim e deve ser a recompensa de todos os nossos esforços. »

Eu disse, Sr. presidente, que estas palavras como que foram escriptas para caracterisar a situação do partido liberal de 64 para cá, mas não disse tudo; são a historia do partido mesmo.

Despertando, porém, neste momento as vossas lembranças, eu tenho sómente a accrescentar uma consideração, e é que estou com a minha consciencia tranquilla, porque nunca contribui para essa scisão que tem lavrado no seio do partido, e que tanto concorreu para o enfraquecimento da situação de 64, enfraquecimento que tem sido sobremodo fatal, já não digo aos homens, mas á idéa liberal mesma. (Apoiados.)

Como que a mão da esterilidade, Sr. presidente, veio ferir-nos mais uma vez, e convencer-nos de que esse lidar constante, esse esforço não interrompido do partido liberal desde longos annos para melhorar as nossas instituições, é uma aspiração inutil, um pensamento chimerico.

E onde está a causa de tudo isso? Não poderei assignalar todas, não me é dado mesmo fazê-lo.

O problema politico, senhores, é vasto, e ostenta-se debaixo de fórmas tão varias, envolve tanto o imprevisto e o desconhecido, que os espiritos mais atilados e mais sagazes illudem-se a cada momento. Felizes aquelles, senhores, que conhecendo o mal, esforção-se por combatê-lo pouco a pouco!

Este combate já é muito, já é um serviço, já é um titulo de gloria que eu desejára que o tivessem todos os estadistas (salva a excepção), que entre nós em differentes épocas têm assumido a gestão dos negocios publicos.

Mas vamos ás causas do mal. Não vou, Sr. presidente, dizer uma novidade, assignalarei o que todos sabem, mas entendo que é preciso repetir uma e mais vezes a defesa dos bons principios, para conseguir-se alguma cousa.

Declaro, entretanto, que se as causas que vou apontar nos são conhecidas, os seus effeitos ainda não foram revelados com toda a franqueza desta tribuna, embora estejam na consciencia de todos.

Para mim, senhores, o systema representativo entre nós está inteiramente falseado desde 1842.

O Sr. Albuquerque Mello: — Desde 37.

O Sr. Ratisbona: — Não foi mais a opinião dalli em diante, a opinião que até aquella data se podia manifestar, e surgir da luta dos grandes partidos, quem influio na governação do Estado. Todas as crises politicas, todas as organisações ministeriaes, que se seguiram daquella data até hoje, com uma ou outra excepção, foram sempre o imprevisto.

Em vez da logica dos acontecimentos da filiação natural das cousas, o absurdo constituio-se uma especie de poder, um elemento necessario em todas as situações.

Em 1844, um ministerio vigoroso, forte, composto de estadistas distinctos e energicos, apoiado por uma maioria parlamentar, retira-se, não para ser substituido por um gabinete dessa mesma maioria, mas por uma politica inteiramente opposta, que para viver e sustentar-se precisa de lançar-se nas vias da reacção, e de invocar o apoio de um partido proscripto.

Quereis saber, entretanto, como um dos homens mais distinctos, um dos estadistas mais notaveis que o Brazil tem possuido explicou com franqueza do alto da tribuna esta mudança? E' o Sr. Honorio Hermeto Carneiro Leão, depois marquez de Paraná, quem vai fallar para dar os motivos da retirada do gabinete de que era chefe. E' um apontamento extrahido do *Jornal do Commercio* de 13 de maio de 1844. (Lê):

« A causa da retirada do ministerio foi uma questão pessoal; nem uma havia na politica, quer interna quer externa. Eu comprehendi que o pensamento da corôa era conservar a mesma politica, dadas as divergencias que se podem dar entre dous homens que participam dos mesmos principios. Pareceu-me que a corôa queria manter a mesma politica, porém o ministerio entendeu que não podia continuar a servir um chefe de repartição de fazenda, que era inteiramente opposto á sua politica, e que por algum motivo occulto era inimigo pessoal da administração.

« Ora, que a administração que me succedeu, vendo que esse empregado a que me referi não estava em divergencia com o seu pensamento, o conservasse, é cousa muito regular. Penso mesmo que a administração obrou com muito pouco criterio, não chamando esse empregado para o ministerio; é uma verdade, não se póde duvidar de sua capacidade, do alto conceito em que a população do Imperio, principalmente a do Rio de Janeiro, o tem tido sempre. Era de suppôr que se reputasse revestido de uma alta confiança é um dos elementos fortes para administração.

« A administração do paiz deve ser forte, nem servem administrações fracas, vacillantes, que a todos os momentos, estejam a cahir. A administração que entrava em taes circumstancias apresentar-se-hia com muito mais força representando a confiança da corôa, se esse empregado tivesse parte della. Esse empregado, posto fóra da administração, necessariamente seria um embaraço para ella. A administração sabe muito bem o que são os cortezãos, os aulicos; a administração sabe muito bem o que são os interesseiros, que servem todas as administrações, levando em vista não os interesses do paiz, o bem da nação, a prosperidade do governo imperial, mais seus interesses particulares. Portanto devera recular-se a administração que, quando se apresentassem, por exemplo, em um lugar dado, a administração e esse empregado, todas as vistas fossem para elle como sol nascente. »

Infelizmente não temos só esse precedente, com tanta franqueza e lealdade revelado por aquelle distincto homem de estado.

Ha uma outra data que recorda o mesmo facto, é 48; e nessa occasião a reacção ainda foi mais completa, subio de ponto a nullificação do systema parlamentar. Porém o que ainda é mais importante é que durante a vida das maiorias parlamentares, nos periodos de 42 a 44, e deste a 48, deram-se diversas crises ministeriaes, e sempre foram illogicas e contra a indole do systema.

E porque? Eis ainda o terrivel enigma que pede decifração. Alguns dos meus velhos amigos da escola liberal têm dito nesta camara e na imprensa: — Ha Cesarismo, temos Jorge III, e ahi vem os textos de Tacito, e as palavras do primeiro Pitt no parlamento inglez.

Mas acredita V. Exc. e a camara que estas apreciações são exactas? A opinião publica mesmo póde aceita-las como taes? A verdade é outra, Sr. presidente, não temos Cesarismo, nem Jorge III no sentido que se dá a estas palavras. Temos, porém, tudo isso debaixo de uma outra fórma. *Nos consules desumus*.... já se tem dito, e é uma verdade, os culpados temos sido nós. Antes de tudo, Sr. presidente, sejamos imparciaes, para que um dia a historia se escreva com justiça: nós somos o Cesarismo; somos esse Jorge III de que fallam os historiadores inglezes.

Quando emprego esta formula, senhores, comprehendo todos os partidos, fallo de todas as situações politicas que temos atravessado.

E' tudo isso o partido conservador, porque confeccionou a lei de 3 de dezembro, a da guarda nacional, e governou o paiz por espaço de quasi dezenove annos, sem haver feito cousa alguma para melhorar as nossas instituições, e sem deixar-nos ao menos uma boa lei de recrutamento.

E' por sua vez tudo isso o partido liberal, porque não tem sabido sempre elevar-se pela força de suas idéas.

Esta é a verdade que a historia ha de dizer aos vindouros.

Releva, entretanto, não desconhecer que todo este passado é uma difficuldade séria, quando se trata de qualquer melhoramento do systema. Essas leis a que alludo radicaram-se no paiz, estão hoje nos habitos e nas tendencias da população, e todos as consideram elementos poderosos, formidaveis machinas de guerra contra os adversarios.

D'ahi nasceu tambem em todos os espiritos a convicção de que não ha opinião possivel que prevaleça na luta das urnas contra o governo, e são de sobra os exemplos que fortalecem esta convicção. Ora, uma vez radicada no paiz esta crença, os partidos, os homens politicos não podem mais confiar na força da opinião, e nem o governo mesmo póde ligar importancia a esse elemento, que não se póde saber bem onde está.

Este mal sem duvida é profundo, porque é o germen que vicia o systema em sua fonte, mas ha outro ainda maior e mais grave, e vem a ser que ao lado dessa convicção radicada por toda a parte de que a autoridade é tudo, o elemento nacional desapparece diante de seus meios de acção, germina uma descrença assustadora, prenuncio talvez de grandes calamidades futuras. Quem póde mais acreditar em liberdade de voto, se esta é uma chimera desde muitos annos, e independente mesmo da acção deste ou daquelle governo? Como é possivel o governo parlamentar, se as camaras são o que quer o executivo, seja qual fôr a sua politica?

Eis ahi o que pensa e o que tem a nação gravado no fundo de sua consciencia.

Neste estado de cousas, senhores, isto é, de um lado o poder com a força em uma das mãos, e na outra com o cofre das graças, das posições officiaes, e de outro lado a fraqueza, a descrença, a indifferença de muitos, o que é que se póde esperar? O que a experiencia do passado nos tem mostrado.

Hontem, hoje e como sempre a mesma cousa. A' luta das idéas e dos principios, a da nobre ambição de bem servir ao paiz, substituio a luta da ambição do poder e a questão de mandar, que divide os espiritos, desfaz os partidos, organisa e destroe as situações politicas.

E nestas circumstancias note V. Exc., que nada mais difficil do que ser governo, porque todos os obstaculos se lhe antolham, desde o sophisma do systema e o vicio da representação nacional, até as exigencias do egoismo e dos interesses mal entendidos.

Eu não caracteriso nem a esta nem áquella situação politica, porque, com rarissimas excepções, esta é a marcha do paiz depois de 26 annos.

Já vê, pois, V. Exc. e a camara que neste momento ponho de parte todas as prevenções politicas para fallar com a devida imparcialidade.

Mas vejamos qual o remedio ao mal que tenho indicado, e o que cumpre fazer.

Senhores, o nobre presidente do conselho enunciou, outro dia, daquella cadeira, uma grande verdade — o systema monarchico constitucional representativo é a conciliação da monarchia com a democracia—. Sem duvida, senhores, esta é a theoria da constituição do imperio, o nobre presidente do conselho foi nesse momento o interprete fiel da doutrina constitucional.

Mas, Sr. presidente, a conciliação de ambos esses elementos depende de formulas governamentaes muito bem definidas, depende de leis organicas, que previnam e mantenham efficazmente a divisão e equilibrio dos poderes constituidos. Desde o momento, porém, em que essas formulas sophismam, em vez de garantirem essa distribuição do poder politico assim feita, e não são sufficientes para conterem os diversos ramos da soberania, na esphera que lhe está traçada, e ao contrario enfraquecem todos os outros em proveito de um só; essa conciliação deixa de ser ainda uma realidade.

*(Continuar-se-ha.)*

TYP. DO DIARIO—RUA DA [illegible]

ILEGÍVEL